

O Sistema Telemúsica exclusividade da TELESC, é o único que funciona em quatro canais, para que você escolha a música que desejar. Informações em Florianópolis pelo Telefone: 22-1412; e em Blumenau 22-2811.

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1014,9 milibares. Temperatura média 27,1° máxima insolação 43,0° mínima 17,3° (Mínimo médio no Planalto 13,1°) Cumulus, Stratus, Altocumulus, de meio claro a encoberto à noite. Tempo no Planalto: Com pequenas instabilidades passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, instável à noite. Previsão A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 29 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.359 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

Autorizada criação da Confederação Brasileira de Futebol
Página 5

MDB pode ir à Justiça para destituir Prefeito da Capital
Página 3

Arena prega luta pela democracia em seu plano de ação
Página 2

Comissão decidirá sorte de mineiros e mineradores
Página 9

Pesticidas podem comprometer as águas, diz a Aprema.
Página 16

AURELIANO SE IMPRESSIONA COM SIDERSUL E PROMETE SEU APOIO

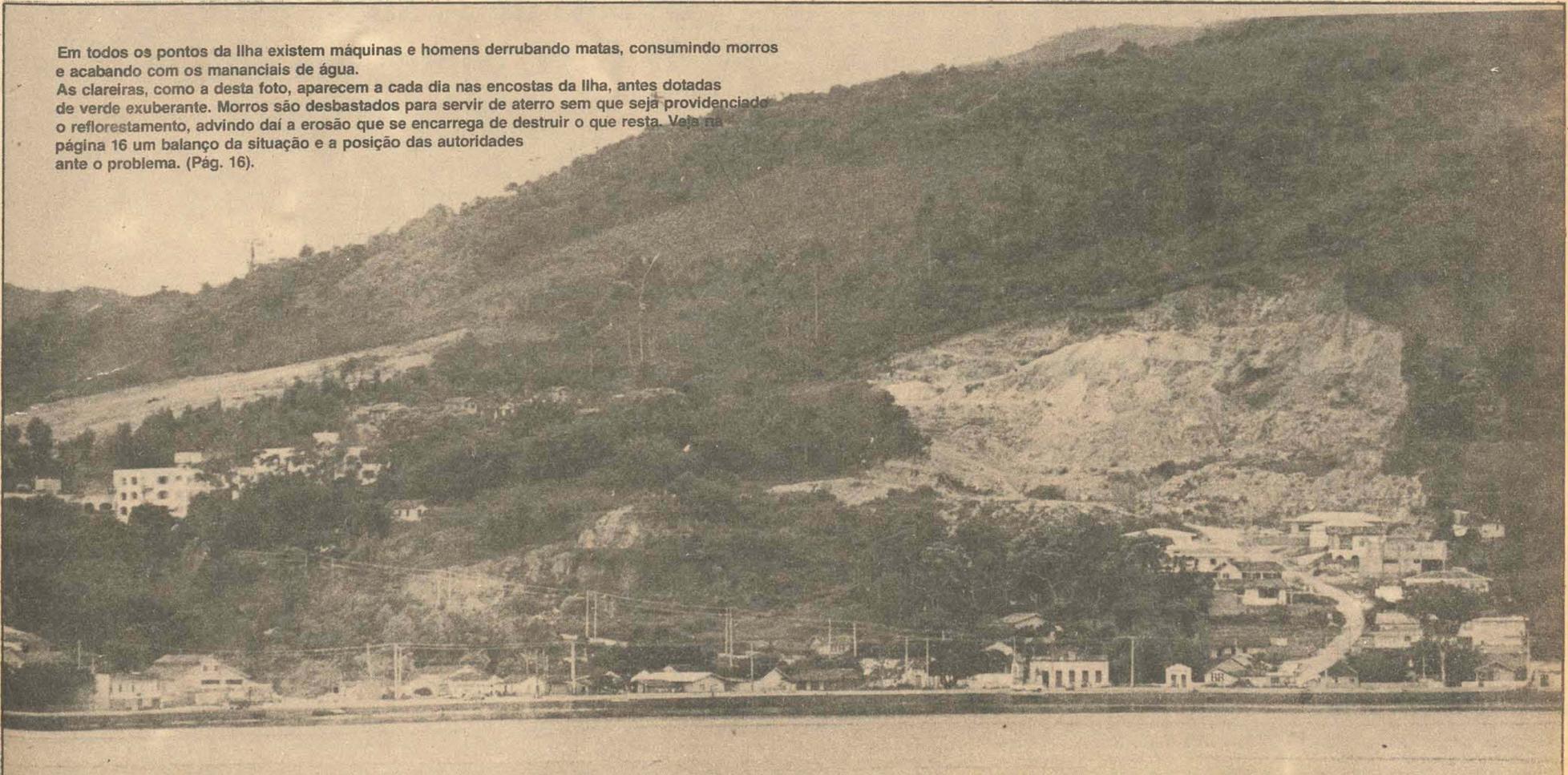
O vice-presidente da República, Aureliano Chaves, mostrou-se impressionado com o projeto da Usina Siderúrgica de Santa Catarina e prometeu desenvolver todos os esforços no sentido de facilitar a sua implantação no menor tempo possível. (P. 3).

Avai fracassa mas Figueira vence em Itajaí



Com um futebol pouco acima do medíocre, o Avai mal conseguiu empatar de 1 a 1 ontem à noite, no Scarpelli, enquanto o Figueirense alcançava boa vitória diante do Marcillo Dias, em Itajaí, por 2 a 0. Outro destaque desta terceira rodada foi o empate de 0 a 0 entre Joinville e Joaçaba. No final da partida o time de Orlando Peçanha saiu vaiado de campo. (Página 8)

Em todos os pontos da Ilha existem máquinas e homens derrubando matas, consumindo morros e acabando com os mananciais de água. As clareiras, como a desta foto, aparecem a cada dia nas encostas da Ilha, antes dotadas de verde exuberante. Morros são desbastados para servir de aterro sem que seja providenciado o reflorestamento, advindo daí a erosão que se encarrega de destruir o que resta. Veja na página 16 um balanço da situação e a posição das autoridades ante o problema. (Pág. 16).



Frente nacional pela democracia e ordenamento jurídico unirá oposições em manifesto

Brasília — Ao encaminhar o V Plano Nacional de Ação Partidária, ontem aprovado pelo Diretório Nacional da Arena, o Sr. José Sarney, presidente do Partido, afirma em sua introdução que o projeto tem o objetivo de "continuar a luta pela plenitude democrática, através da implantação de uma estrutura em que a liberdade seja o objetivo-fim, exercida com direitos e deveres, não somente no campo formal mas no social".

"O partido tem presente — acrescenta o Sr. José Sarney no documento — que, nesta tarefa comum, as aspirações democráticas não se esgotam na plenitude das liberdades políticas. Assim, a ação da Arena deve dar ênfase especial ao setor social, colaborando para a adoção de medidas destinadas a combater a inflação, pois esta atinge de maneira mais dramática os assalariados, que, pela ausência de capacidade econômica, não tem meios para defender-se da deterioração da moeda".

"Por outro lado, as nossas responsabilidades aumentaram grandemente de modo a requerer dos nossos correligionários um redobrado esforço pela realização dos an-

seios populares e da conquista da opinião pública para a plena consecução das aspirações nacionais".

Depois de assinalar que a Arena e solidária com o Governo, nos sucessos e insucessos e que se propõe, junto com o Presidente Figueiredo, a realizar uma obra histórica em favor do bem comum, o senador maranhense acentuou:

"É necessário, ainda, promover no País níveis de crescimento econômico capazes de manter a oferta de emprego necessária a absorver a força de trabalho que, anualmente, se incorpora ao processo produtivo. De outra parte, cada vez mais devem ser tomadas medidas contra a tendência concentradora que se verifica em toda a sociedade industrial".

Disse que "tem sido realizado um esforço muito grande da parte do Governo para enfrentar as crises que atingiram o País, principalmente depois dos problemas internacionais relativos a alta dos preços do petróleo, com reflexos danosos para os preços internos, balanço de pagamentos e controle inflacionários".

O Diretório Nacional da Arena, pela primeira vez desde a criação do partido,

discutiu publicamente na reunião de ontem qual a ideologia que deve marcar a sua atuação, se de centro, como quer seu presidente, Senador José Sarney, se de centro-reformista, como deseja o seu ex-presidente e líder no Senado, Sr. Jarbas Passarinho.

O Diretório Nacional da Arena reuniu-se, durante duas horas (de 11 às 13h de ontem) para aprovar o V Plano Nacional de Ação Partidária, as contas da gestão passada e eleger dez novos membros, entre os quais o novo secretário geral, Deputado Luis Prisco Viana. Durante a reunião, vários parlamentares reclamaram a necessidade de discutir uma ideologia para o partido.

Quando o senador José Sarney lia a introdução do V Plano de Ação Partidária em que qualifica a Arena como partido de centro, o Senador Jarbas Passarinho interveio para solicitar a discussão nesses termos:

— Eu não gostaria de pertencer a um partido de centro. Por isso, desejaria discutir o plano.

O ex-Deputado Santos Filho (PR) pediu a palavra para afirmar que o V Pla-

nap, em si, "é muito bom", mas lamentou que fosse uma repetição de outros anteriores. Referiu-se ao seu anúncio de que se deve reformar os estatutos do partido, lembrando que aquelas normas internas do partido são muito boas e fazendo menção à presença do Sr. Jarbas Passarinho na comissão que as elaborou.

Ao fim do debate, às 13 horas, foi aprovado o V Plano de Ação Partidária, assim como preenchidos, por votação secreta, os cargos vagos na Executiva Nacional, que foram os seguintes: 3º Vice-Presidente, Sr. Arnaldo Prieto; secretário geral, Deputado Prisco Viana; 1º Secretário, Deputado Gióia Júnior; 2º Secretário, Deputado Antonio Morimoto; 1º Tesoureiro, Senador Lourival Batista; 2º Tesoureiro, Ligia Lessa Bastos; Vogal: Senador Saldanha Derzy; Vogal, Deputado Abel Avila; suplente: Deputado Alvaro Vale; suplente, Deputado Rafael Faraco.

O presidente da Arena designou, ainda, três comissões para estudar reformas no programa do partido, na legislação eleitoral e na legislação partidária.

Plano de ação da Arena tem como objetivo luta pela plenitude democrática

São Paulo — Está confirmado para os primeiros dias de abril o lançamento de um manifesto de políticos, militares e intelectuais pelo ordenamento jurídico e democrático do País. O documento tem como objetivos a ampliação da frente de oposições e a intensificação da luta pela restauração das liberdades públicas e do pleno estado de direito no Brasil.

O manifesto foi anunciado pela primeira vez no último domingo num artigo que o escritor Ariano Suassuna publicou no "Diário de Pernambuco" e a confirmação de que o documento virá a público nos próximos dias foi dada ontem em São Paulo pelo primeiro suplente de senador

do MDB, sociólogo Fernando Henrique Cardoso.

O Sr. Fernando Henrique Cardoso informou que o manifesto "dará ênfase aos temas clássicos da Oposição", pedindo principalmente a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, a concessão de anistia e a abertura do processo político, porque não há democracia sem que se dê condições de participação a todos os segmentos da sociedade".

Em Brasília, os senadores Roberto Saturnino (RJ) e Marcos Freire (PE) esclareceram que não existe qualquer intenção de se organizar uma "frente" com a participação do MDB e de outras forças da

sociedade, com vistas a elaboração de propostas de reestruturação da vida nacional, conforme foi divulgado.

Observou o senador pernambucano, apoiado pelo senador fluminense, que o movimento sugerido à direção nacional, principalmente no encontro de 3ª feira objetiva o fortalecimento do MDB aumentado-lhe a representatividade e atualizando suas metas e sua linha de ação. "Nossa intenção — assegurou o Sr. Marcos Freire — é de contar com a participação de setores que não integram a vida partidária, mas que sempre têm alguma coisa a sugerir".

Aureliano propõe esforço para superar problemas econômicos

Brasília — Durante a visita que fez ontem pela manhã aos presidentes da Câmara e do Senado, o vice-presidente da República, Aureliano Chaves, propôs "um grande esforço de inteligência nacional para que se consiga superar os problemas econômicos dentro de um regime de representação política democrática".

Ao contrário do seu antecessor, o Sr. Aureliano Chaves, como já vem fazendo, realizou sua visita de cortesia aos presidentes das duas casas sem qualquer aparato de segurança e as conversas giraram em torno de temas atuais como o voto distrital, o término da greve dos metalúrgicos, reorganização partidária e retomada da autonomia do Congresso.

Salientou o vice-presidente "a competência e a consciência do papel que desempenham" as lideranças sindicais do País, e fez votos no sentido de que "essas impressões se confirmem sempre". O desfecho da greve paulista foi visto por ele como "um tema interdiário no sentido de "breçar" o processo de abertura política.

O vice-presidente conversou algum tempo com os jornalistas, quando abordou mais as questões relacionadas com a situação do Brasil diante da nova alta do petróleo. Ele frisou, na ocasião, que embora todo aumento do petróleo tenha repercussões diretas na balança de pagamentos, a presença de moderados na reunião da Opep, como a Arábia Sau-

ditá, "atenuou o impacto altista". Com relação ao Brasil, disse que o País deve continuar nos seus esforços de busca de mais petróleo, já que entende que, pelo menos a curto prazo, o trabalho em busca de soluções alternativas não deve ser ainda prioritário. Ainda assim, é favorável ao prosseguimento das pesquisas sobre o álcool, implantação de novas centrais híbridas e de usinas reversíveis (centrais atômicas), num "leque de opções ajustáveis e convergentes". Ainda a propósito do mesmo tema, destacou por fundamental que o País prossiga na busca de energia, já que o momento, para ele, não induz ao raciocínio de que deva promover, de imediato, a substituição total do petróleo.

O que fará no Brasil o Chanceler Helmut Schmidt?

Brasília — Apesar da sua afirmação de que não é o "vendedor chefe" da República Federal Alemã, o chanceler Helmut Schmidt vai aproveitar a sua visita a Brasília nessa próxima semana para encaminhar junto às autoridades brasileiras, a partir do próprio Presidente João Baptista Figueiredo, a solução de problemas econômicos que ainda entravam as relações com o Brasil e que variam desde a situação dos bens e valores confiscados aos súditos do Reich durante a 2.ª Guerra Mundial aos critérios de concessão de financiamentos oficiais a pequenas e médias empresas de capital germânico radicadas no país.

Se, nas suas dimensões financeiras, esses problemas tornam-se infimos em comparação com o programa de cooperação nuclear, de 20 bilhões de dólares, acertado em 1975, politicamente eles tem importância para o chanceler Schmidt, que fez incluí-los na agenda das conversações oficiais que apenas em teoria é "aberta". Ele é um político profissional e tem de levar resultados objetivos dessa visita quando regressar a Bonn depois do dia 7.

As questões dos bens confiscados durante a guerra e da concessão de financiamentos pelo BNDE somam-se ainda os problemas da concessão de vistos para a permanência de cidadãos alemães no Brasil e dificuldades ligadas a aplicação do imposto sobre produtos industrializados a bens ex-

portados. Esse último tema, que se relaciona com a questão dos subsídios, é tratado habitualmente por intermédio da comunidade econômica europeia.

Nenhum desses problemas, porém, é novo para os negociadores diplomáticos brasileiros e alemães que se reúnem regularmente, sob diferentes pretextos, desde 1972. São, no entanto, complexos e de difícil solução devido a posições já assumidas anteriormente, a respeito, pelo Governo brasileiro.

O pleito da revolução de bens e valores confiscados aos cidadãos alemães residentes no país em decretos que sucederam a partir de janeiro de 1942, cujo montante é ainda objeto de levantamentos administrativos, constitui o item mais difícil de negociação. Não é aceita a ideia do estabelecimento de paridade com o valor do ouro para efeitos de correção monetária dos depósitos bancários congelados. Nem a reabertura dos processos de desapropriação de imóveis tomados as associações alemãs (Clube Germania, sede da antiga UNE, Clube Central de Niterói, entre outros) muito embora em última análise o chanceler Schmidt só vise mesmo um tipo de indenização parcial para efeitos políticos internos em seu país. O melhor argumento brasileiro para a negativa é o fato de que não há reparações ajustadas para a perda de vidas humanas e dos navios atingidos pela ação de

submarinos (um nazista e outro italiano) na costa do país.

Quanto ao problema dos vistos, a posição alemã é no sentido de que o Governo Brasileiro torne mais flexíveis os critérios agora observados para a concessão de vistos permanentes, aceitando como válidas as normas adotadas pelo Comitê Intergovernamental das Migrações Europeias, sediado na Suíça. E uma proposta que o Brasil ainda reluta em considerar, levando em conta menos o problema alemão do que a ameaça de ingresso de imigrantes de outra nacionalidade — especialmente asiáticos — que buscam emprego no continente sul-americano.

O terceiro principal problema na ordem de prioridade da agenda do chanceler Schmidt refere-se aos critérios adotados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para a concessão de financiamentos a pequenas e médias empresas, através do Finame. As dificuldades em relação as empresas de capital alemão se iniciam no próprio processo de cadastramento, uma vez que são rigorosos os critérios de seleção por índice de nacionalização das firmas pretendentes. Isso se justifica pelo fato de que em se tratando de recursos entregues em bases concessórias e provenientes de dotações orgamáticas (oriundas, portanto, de tributação), há o cuidado por parte das autoridades em reservar o atendi-

mento as empresas genuinamente nacionais, com preferência daquelas de maior composição de capital estrangeiro.

No trato dos problemas econômicos, o chanceler Helmut Schmidt irá abordar ainda o projeto das indústrias Krupp para a montagem de uma usina de gaseificação de carvão em São Jerônimo, no Rio Grande, com o aproveitamento do carvão de Santa Catarina.

Schmidt assistirá também a assinatura do acordo de transportes marítimos, que vem sendo negociado entre o Brasil e a República Federal Alemã, em fase final, desde abril e a República Federal Alemã, em fase final, desde abril de 1977.

Ele visa assegurar para companhias nacionais parte substancial do total de fretes gerados pelo comércio bilateral Brasil-Alemanha, que atinge agora a mais de 2 bilhões de dólares (cerca de 5 bilhões de marcos).

As negociações foram acompanhadas por representantes das empresas marítimas — Hapag-Lloyd e Hamburg-Sud — as duas linhas alemãs que operam em portos brasileiros, — enquanto o lado brasileiro foi integrado por representantes das linhas que exploram as rotas para a RFA: O Lóide Brasileiro e a Companhia Alencar são estimados atualmente em 200 milhões de dólares anuais, tendendo a um aumento a curto prazo.

Jurista informa local onde está presa uruguaia sequestrada

Porto Alegre — O jurista italiano Luzzi Sacarelli informou ontem, ao retornar de Montevideu, que Lilian Celiberti está presa no quartel do Exército n.13, em Montevideu, a disposição da Justiça Militar, onde já pode receber visitas, uma vez que após quatro meses as autoridades suspenderam sua incomunicabilidade. Ele não pôde vê-la porque "os trâmites burocráticos nesse sentido são muito demorados e necessitaria muitos documentos diplomáticos".

Segundo ele foi informado oficialmente, Lilian será julgada em data não determinada sob a acusação de "associação subversiva e atentado a Constituição", cujas penas não soube precisar.

O Sr. Sacarelli disse que foi advertido por um funcionário da imigração uruguaia ao desembarcar em Montevideu,

para que não visitasse a Sra. Lilia Rosaz Celiberti (mãe de Lilian). Pelo que percebeu, não foi vigiado ou seguido por agentes da segurança do Uruguai, mas que não pretende fazer comentários sobre seus contatos com as autoridades daquele País em virtude de haver assumido "compromissos nesse sentido, que devo respeitar, porque pretendo retornar".

O presidente do processo administrativo que irá apurar a participação de policiais do DOPS no sequestro do casal de uruguaios e das duas crianças, promotor Ruy Rosado de Aguiar Jr. que enquadrou o Delegado Pedro Seelig e o inspetor Orandir Lucas, o "Didi Pedalada", no delito de abuso de autoridade, citará formalmente os acusados e marcará seu interrogatório no prazo máximo de 10

dias. Por não ver "dentro dos autos nada que justificasse um afastamento imediato dos funcionários acusados", os dois policiais continuarão trabalhando normalmente, segundo informou o promotor Ruy Rosado, ao final da reunião de ontem do Conselho Superior de Polícia.

O Promotor Ruy Rosado, entretanto, não adiantou a data do interrogatório dos dois policiais, nem onde será realizado, embora provavelmente o seja no próprio Conselho Superior de Polícia. O presidente do conselho, Delegado Luiz Carlos Carvalho da Rocha, observou que o processo administrativo agora está nas mãos do Promotor Ruy Rosado, que nomeará secretários para assessorá-lo, inclusive para o interrogatório dos policiais.

Depois de 10 anos, estudantes da UNE conseguem audiência

Brasília — Pela primeira vez em quase dez anos, um Ministro da Educação e Cultura recebeu representantes de Diretórios Centrais de Estudantes, considerados ilegais pelo decreto-lei 228, que apenas reconhece os diretórios acadêmicos. Os estudantes pertenciam a comissão executiva Pró-Una, que foi procurada pelo Ministro Eduardo Portella para entregar-lhe um memorial.

Embora dizendo que não recebia a comissão Pró-Una, o ministro afirmou que dialogava com os estudantes "como representantes de DCEs que são, representantes de estudantes e estudantes eles próprios". Durante a entrevista, que durou cerca de uma hora, os estudantes manifestaram-se contrários à implantação do ensino pago nas universidades federais e pediram ao ministro que reconhecesse a legalidade da UNE.

Nessas ocasiões houve debates, e o do-

cumento lido por Elquisson Soares provocou uma resposta do vice-líder arenista Cantídio Sampaio, como pouco depois o discurso de estréia do Deputado Oswaldo Macedo — que falava em nome da liderança, analisando os 15 anos da Revolução — provocaria inflamado aparte do Deputado Carlos Sat'Ana (Arena-BA):

"A UNE, nos últimos anos, não foi a União Nacional dos Estudantes, tampouco defendeu a democracia. Foi simplesmente uma célula de agitadores comunistas, de estudantes profissionais que todos conhecemos, inclusive pelos nomes, porque era um quisto que precisava ser estirpado".

Ao receber ontem, em seu gabinete um grupo de estudantes engajados na luta pela volta a legalidade da União Nacional dos Estudantes, o líder da Arena na Câmara, Deputado Nelson Marchezan manifestou o receio de que a UNE volte a se

constituir em apenas "um instrumento de ação política partidária, como foi no passado".

Antes do encontro, enquanto conversava com os jornalistas, o líder declarou que era "receptivo" ao exame do assunto, mas lembrou que a pessoa indicada para tratar dele é o Ministro da Educação e Cultura, Sr. Eduardo Portella, que já se manifestou contrariamente a criação de um órgão de representação estudantil a nível nacional.

Quando os estudantes lhe relataram o cerco de Campus Universitário por forças policiais, exigindo do líder a intervenção no sentido de que isso não volte a ocorrer, ele respondeu que "o Campus Universitário deve ser dos estudantes, mas quando eles saem à rua são cidadãos comuns". A declaração provocou uma risada dos estudantes que chegaram a cochichar, entre si: "Então, pau neles, né?".

Rischbieter promete cadeia a quem especula com preços

Brasília — "Cadeia, se for necessário", para punir quem está especulando com os preços e contribuindo para elevar a taxa inflacionária. Esta foi a promessa feita ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Carlos Rischbieter, revelando que na próxima semana o Governo tomará uma série de medidas administrativas visando mostrar sua disposição de realmente combater a inflação.

O Ministro Rischbieter considerou "um número que assusta", os 6 por cento de inflação para o mês de março, segundo dados preliminares divulgados pela Fundação Getúlio Vargas e disse que existe uma disposição de todos os integrantes do Go-

verno em se engajar no combate à inflação.

"Vamos tomar medidas de efeito imediato, que mostrem a decisão de combater a inflação. Quem não entender, quem está especulando, pode aguardar que haverá castigo", advertiu o Sr. Carlos Rischbieter. Embora não revelasse que providências o Governo tomará para evitar estes abusos, o Ministro da Fazenda disse dispor de informações de que "existem pessoas que não estão se comportando como é devido".

Rischbieter, revelou que o Governo está estudando a possibilidade de parcelar o recolhimento do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) e ICM (Imposto Sobre

Circulação de Mercadorias) de pequenas e médias empresas paulistas atingidas pela paralisação dos operários metalúrgicos.

Diante de um pedido dos participantes do 1.º Congresso Brasileiro de Revendedores de Veículos Automotores para adiar o aumento dos preços dos veículos de primeiro de abril para primeiro de maio, o ministro disse que o assunto será levado a consideração do Ministro do Planejamento, Sr. Mário Henrique Simonsen.

"Nada de duradouro e bom será construído com a inflação no ponto em que está", disse o Ministro da Fazenda, Sr. Carlos Rischbieter, ao afirmar que "a realidade hoje

é a inflação que atingiu níveis inaceitáveis para a sociedade brasileira". Discursando no 1.º Congresso Brasileiro de Distribuidores de Veículos Automotores, o ministro frisou que este é o desafio, mais próximo e imediato, do Governo, empresários e trabalhadores.

Em discurso de sete laudas, o Sr. Carlos Rischbieter limitou-se a repetir os planos para sua pasta — divulgados no início da semana pelo Palácio do Planalto — enfatizando que "não será fácil levar a bom termo tudo aquilo a que nos propomos, muito embora os problemas estejam identificados e as soluções sejam conhecidas".

Quandt assume Transit e pede que Governo a proteja

Belo Horizonte — Após afirmar que a Transit Semi Condutores S/A enfrenta incompreensões e lembrar que, pode ser uma indústria genuinamente nacional, deve receber a proteção necessária do Governo, o novo presidente da empresa, ex-Ministro das Comunicações Euclides Quant de Oliveira, empossado ontem, solicitou uma definição na política nacional de produção de semicondutores.

Embora tenha afirmado em entrevista no dia 10 de janeiro, ainda como ministro, que a associação entre a RCA-Victor e a Philco para a produção de semicondutores não seria de todo um prejuízo ao País caso as empresas optassem apenas pela montagem, o Sr. Euclides Quant de Oliveira classificou ontem o pro-

blema de prejudicial aos interesses da indústria mineira.

— Enquanto não existir uma boa política para a produção de componentes no País e a Transit não estiver bem estabelecida, o projeto da Philco-RCA será contraproducente e prejudicial aos interesses nacionais. Se ele for aceito com restrições, não prejudicará a empresa. Quando deixei o Ministério o projeto tramitava pelo CDI-MIC, que deu parecer contrário a sua aprovação, aguardando uma definição sobre a política de componentes do País — disse o comandante Quant de Oliveira.

O ex-Ministro das Comunicações recebeu a presidência da Transit do Sr. Hindenburgo Pereira Diniz, que foi levado ao Conselho de Administração da empresa.

Ele disse que até o momento a empresa ainda não enfrenta problemas de mercado, participando em cerca de 5 por cento do fornecimento ao mercado, interno que, em 1978, chegou a 128 milhões de dólares, dos quais 55 milhões foram de importações.

MDB fará reunião para decidir se pedirá a exoneração de Cordeiro

O deputado Cid Pedrosa, do MDB, informou ontem que na próxima semana a comissão da bancada do partido, formada por três membros, estará se reunindo com a executiva regional, municipal e com os vereadores da Capital, "quando então será decidida a conveniência, ou não, de o partido ingressar na justiça, tentando declarar nulo o ato do ex-governador Antônio Carlos Konder Reis que nomeou Francisco de Assis Cordeiro, prefeito da Capital. O parlamentar disse também que a comissão recebeu recomendação do MDB de São Paulo para não ingressar na justiça, "visando não atrapalhar as gestões existentes em torno da aprovação da emenda Mauro Benevides que restabelece eleições diretas nas capitais, embora esse pedido não deva influenciar na decisão a ser tomada".

Cid Pedrosa entende que o mandato do atual prefeito "já se exauriu com a saída do ex-governador Konder Reis. Por isso — acrescentou — a comissão deve decidir favoravelmente numa ação na justiça e tentando destituí-lo do cargo que ocupa". Observou, porém, que na mensagem enviada à assembléia e que foi aprovada, "constava que o então prefeito nomeado exerceria o cargo até 1893. Todavia, este fator não deve prejudicar nossa ação, por se tratar de um cargo de comissão".

Promulgada emenda que aumenta vagas no TJ

Em solenidade que contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça, João de Borba, do vice-governador Henrique Córdova, secretários Neudi Massolini e Nereu Guidi, além de representantes do ministério público e deputados da Arena e MDB, foi promulgada ontem pela mesa da Assembléia a emenda constitucional n.º 9, que aumenta de 17 para 22 o número de desembargadores do Tribunal de Justiça. Encaminhada ao exame da Casa na última terça-feira, a emenda foi aprovada em regime de urgência e absoluta prioridade, tendo em vista os apelos do Judiciário, que precisa preencher seus quadros de desembargadores antes da entrada em vigor da Lei Orgânica da Magistratura — já que por aquela lei são extintas as funções de juizes substitutos, e o Tribunal possui em seu corpo permanente quatro juizes de varas de substituição.

No ato de promulgação da emenda, usaram da palavra, além do presidente da Assembléia, o desembargador João de Borba, agradecendo a colaboração dos parlamentares para a rápida aprovação do projeto, e os líderes das duas bancadas, Epitácio Bittencourt (Arena) e Francisco Küster (MDB). O deputado Moacir Bertoli, num discurso que antecedeu a assinatura do diploma constitucional, realçou o significado do ato afirmando que "os poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, soberanos e independentes, numa sinfonia de amplo entendimento, exercendo o mais harmônico equilíbrio das suas competências constitucionais, realizam na plena satisfação a felicidade do povo barriga-verde".

Cilião aponta substitutivos para derivados de petróleo

Apesar de que quase 50 por cento das despesas externas do Brasil tem sido com combustíveis derivados de petróleo, e que para isso, "o governo deve diminuir os gastos excessivos e superfluos com combustíveis", o deputado Mário Cilião Araújo, da Arena, afirmou ontem que o problema da escassez de petróleo poderá ser solucionado com derivados de dendê, soja, mamona, babaçu e marmeleiro brabo, "cujos produtos adicionados ao óleo diesel, propulsionam perfeitamente um veículo sem alterar o motor a óleo de quatro tempos".

Afirmando que o álcool aditivado é outro combustível de origem vegetal a ser empregado, o parlamentar oposicionista disse que "há mais de dois anos a Mercedes Benz do Brasil vem pretendendo que o governo autorize ou determine a mistura diesel-gasolina básica". Ele acrescentou que o governo poderia adicionar até 30 por cento desta gasolina mais barata ao diesel, "sem se fazer qualquer alteração nos 700 e tantos mil caminhões equipados com motor diesel à 4 tempos que rodam pelas estradas do Brasil".

Mais adiante Cilião Araújo observou que "é preciso a soma de esforços e que o governo defina sua política futura de combustíveis a fim de que se dê segurança à indústria nacional que quer colaborar e não sabe que diretrizes tomar". Disse que "meu desejo é de que o governo faça essa economia justa e não imponha medidas drásticas como essa que leva ônibus a pararem em detrimto e em prejuízo para o povo que já forma fila a espera de coletivos". Depois de criticar a lei que obriga o pobre agricultor a comprar 100 litros de gasolina "quando só precisa de um litro", Mário Cilião salientou que "uma motosserra é usada pelo clono esporadicamente e levaria uma infinidade de anos para gastar 100 litros".



A delegação catarinense, ontem em Brasília, no encontro com o vice-presidente da República.

Aureliano promete apoio à siderúrgica de S. Catarina

O vice-presidente da República mostrou-se ontem impressionado com o projeto da usina siderúrgica de Santa Catarina, prometendo desenvolver todos os esforços que estiverem ao seu alcance para transformar o empreendimento em realidade no menor espaço de tempo possível. A manifestação do sr. Aureliano Chaves foi feita a um grupo de catarinenses que recebeu ontem em seu gabinete do Congresso. Integravam esse grupo os secretários da Fazenda e do Planejamento, srs. Ivan Bonato e Norberto Ingo Zadrozny, o presidente da Siderul, Fernando Marcondes de Mattos, os deputados Ademar Ghisi, Nelson Morro e João Linhares e o ex-deputado Abel Ávila dos Santos, atualmente servindo à representação de Santa Catarina em Brasília. Esse mesmo grupo estivera na véspera com o ministro das Minas e Energia, Cesar Cals, que, igualmente, prometeu todo o seu apoio para viabilizar a siderúrgica.

Durante o encontro com o vice-presidente o sr. Fernando Marcondes de Mattos fez uma exposição acerca do projeto da usina, finda a qual o Sr. Aureliano Chaves afirmou tratar-se de um empreendimento de interesse nacional, principalmente pelo fato de que através dele, pela primeira vez o País terá condições de produzir aço utilizando-se exclusivamente de insumos nacionais. Em vista disso, afirmou que será um aliado de Santa Catarina, visando a construção da usina o mais rápido possível.

PÓLO DE DIVISAS

O principal aspecto que evidencia a importância do projeto Siderul se relaciona com o ressurgimento da região onde será implantado — o Sul de Santa Catarina — como fonte de renda e novas divisas para o contexto econômico do Estado. É certo que com isso também Santa Catarina aumentará seu parque industrial, que, na verdade, já é um dos mais importantes do País. E, indiretamente, os benefícios se estenderão a toda a região do sul do Brasil, atingindo, por conseguinte, o país inteiro, que se resente da concentração dos pólos industriais em poucas regiões específicas.

A região Sul de Santa Catarina congrega 32 municípios e uma população de 600 mil pessoas, ou seja, 16% da população estadual, na mais alta densidade demográfica do Estado. A sua participação na transformação industrial, contudo, é considerada pequena, considerando a sua expressão populacional e suas riquezas naturais. Também no que diz respeito à renda per capita, a região situa-se muito abaixo da média estadual. Um dos objetivos da implantação do Complexo Carbo-Siderúrgico, juntamente com o Complexo Carbo-químico, é diminuir essa disparidade do Sul em relação às outras regiões do Estado. Por outro lado, o aproveitamento maciço da mão-de-obra disponível representará uma conquista social importante, complementada pelas demais vantagens econômicas que advirão da implantação do Complexo.

PARA O ESTADO

Santa Catarina, igualmente, deverá ser beneficiada pelo Projeto Siderul, pois, a des-

peito de ostentar uma posição de respeito no contexto econômico brasileiro, enfrenta ainda problemas de ordem social, decorrentes da falta de empregos a razoável parte de sua juventude, que a cada ano injeta cerca de 30 mil novos elementos no mercado de trabalho. Assim, o envolvimento inicial de 40 mil pessoas no Complexo Siderúrgico, a ser localizado no Distrito Industrial de Imbituba, tende a diminuir consideravelmente este problema, que aliás é um dos que atinge a todo o país atualmente.

A preocupação predominante do Projeto Siderul é o desenvolvimento de um modelo tecnológico adaptado às suas peculiaridades, baseado exclusivamente em recursos nacionais, em minérios, reductor e combustível. O aproveitamento da reserva energética não-renovável da Região deverá proporcionar assim a expansão tanto da utilização quanto do fornecimento dos seus produtos finais, bem como facilitar o estabelecimento de usinas siderúrgicas de maior porte nos três Estados do Sul, ambos com abundância da matéria-prima a ser usada nos Complexos Carbo-Químico e Carbo-Siderúrgico.

Em termos nacionais, o governo enumera pelo menos três metas cujas propostas serão atingidas com a implantação do Complexo: a descentralização econômica e industrial com o consequente fortalecimento da economia regional, o aumento da participação de recursos energéticos nacionais, reduzindo-se a importação de petróleo, e a substituição de reductores importados por nacionais, razão pela qual o Consider decidiu-se a apoiar a implantação da Siderul.

RESERVAS

Quando às reservas de carvão em Santa Catarina, existem divergências de números e perspectivas. A verdade, contudo, é que as sobras de carvão-vapor, acumuladas ano após ano, deverão atingir cerca de 15 milhões de toneladas até 1987, considerando-se o estoque atual de 3,5 milhões de toneladas. Comparando-se a energia que deverá transitar pelo gasoduto que se pretende instalar para receber o gás boliviano — totalizando 6,8 milhões de metros cúbicos por dia — conclui-se que com 50% das reservas de carvão catarinense poder-se-ia obter energia equivalente a cerca de cem anos de operação ininterrupta do gasoduto boliviano.

Por outro lado, as reservas energéticas brasileiras não renováveis colocam o carvão como o principal produto, com a grande maioria de 92,3%, o que, somando-se 6,9 bilhões de toneladas de petróleo (o carvão tem 6,3 bilhões, equivalendo a 45 bilhões de barris), corresponderia a aproximadamente 86 anos de consumo brasileiro de petróleo nas condições atuais. Paralelamente, o gás de carvão, além de ser um combustível ideal, serve como reductor de minério de ferro e matéria-prima para a produção de amônia, de metano e de outros produtos. Desprende-se daí a importância que assume a implantação do Projeto Siderul, se o seu aproveitamento racional contribuir para a diminuição da dependência energética brasileira.

Projeto de aumento ao funcionalismo sai em comêços de abril

O secretário da Administração, Bulcão Vianna, anunciou ontem durante visita a "O ESTADO" que o projeto que concede aumento ao funcionalismo público, com índice no mínimo de 40%, será enviado à Assembléia Legislativa nos primeiros dias de abril e adiantou que há oito dias foi nomeada uma comissão especial para fazer todos os estudos possíveis para que, durante o atual Governo, fique pronto o Plano de Reclassificação.

Vianna disse que com a concessão de 100% de gratificação a 11 mil professores regentes de classe, haverá, naturalmente, uma repercussão na Fazenda Estadual, mas que será seguramente suportada devido a estabilidade financeira estadual. Informou que uma comissão está estudando a possibilidade de antecipar os aumentos salariais ao funcionalismo de maio para o mês de março, coincidindo assim com os aumentos concedidos ao funcionalismo federal. A primeira tentativa nesse sentido será feita já no próximo ano, quando o governador Jorge Bornhausen testará a experiência. Se não houver repercussões negativas no Tesouro — que serão avaliadas por um estudo prévio — a experiência tentará antecipar o aumento para o mês de abril, no mínimo, ficando a outra antecipação, para o mês de março, para o ano de 1981.

Quando a disparidade apontada por unionistas do Tribunal de Contas, de que a reclassificação do pessoal do DER foi favorecida por ter sido a primeira, o secretário explicou que "vamos examinar o problema para depois estudarmos a solução". Tal disparidade decorre do fato de que os funcionários do DER terem sido reclassificados e no ano seguinte ganharem normal, enquanto que os funcionários do Tribunal de Contas foram contemplados apenas com a reclassificação. Em função disso, foi mantida o desnível salarial entre categorias técnicas do mesmo nível funcional. Ainda sobre reclassificação, Bulcão Vianna esclareceu que o Governo anterior promoveu a reclassificação de alguns órgãos e é objetivo do atual Governo promovê-la em todos os órgãos, estabelecendo prioridades. Não quis adiantar que órgãos terão prioridades, asseverando que ela será gradual.

O secretário, que ainda é o presidente do diretório municipal da Arena — apesar de legalmente, na condição de secretário de Estado, não pode exercer a função cumulativamente — anunciou que no próximo dia 2 de abril o diretório se reunirá para eleger o novo presidente, que ficará no cargo até julho, quando serão realizadas eleições.

GOVERNAR COM "FELIPE"

Também em visita a O ESTADO, o secretário de Comunicação Social, Jair Francisco Hamms, admitiu, interpretando pensamento do governador Jorge Konder Bornhausen, "que não se pode fazer um Governo sem o poder da comunicação de massa e a Felipe Schmidt", local onde se forma o popularmente conhecido "Senado", onde veiculam idéias, tendências e a vida da administração extraoficial. Hamms disse que durante os quatro meses de campanha eleitoral, o Governo concluiu que "as portas da imprensa devem estar sempre abertas para veicular tudo o que o Governo faz: as críticas naturalmente serão feitas pela própria Oposição e pelo povo nos seus depoimentos aos jornais". Hamms adiantou que a Secretaria de Comunicação Social deverá instalar no mais curto espaço de tempo possível um Banco de Dados, com todas as informações envolvendo o Estado, em si, e a administração oficial.

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELIÃO DE NOTAS E 4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características: 3 ced. cred. ind. - apres. Badesc S/A - devedor: TECELAGEM GUNITEC S/A Cheque - apres. Credicard - devedor: AFONSO HENRIQUE DE PAIVA ESTRELA Dp - apres. Telesc S/A - devedor: ANGELO TRIGOYEN SALGADO Dp - apres. Telesc S/A - devedor: AIDA SANZ PEDROSA Dp - apres. Telesc S/A - devedor: AURELIO J. N. FERNANDES Dp - apres. Telesc S/A - devedor: ADOLPHO MAGALHÃES JUNIOR Dp - apres. B. Brasil - devedor: ANTENOR GUIMARÃES FERREIRA Dp - apres. Telesc S/A - devedor: CARALY J. BRANDÃO SOUZA Dp - apres. Telesc S/A - devedor: DIRCEU ROMÃO Dp - apres. Bradesco S/A - devedor: FLOPSOM EQUIPS. ELETRON. LTDA. Carnê - apres. Besc. Financeira - devedor: FRANCISCO D'AVILA FILHO Dp - apres. B. Brasil - devedor: GRÁFICA R3 Ltda. Dp - apres. Telesc S/A - devedor: IVAMBERE SANTOS CORREIA Dp - apres. Bradesco S/A - devedor: IRON BAR LTDA. Dp - apres. Telesc S/A - devedor: JOÃO CORREIA DE SOUZA MOITA Carnê - apres. Besc. Financeira - devedor: JAIME P. CARLETTO Dp - apres. Telesc S/A - devedor: JORGE AGUIAR HUPSEL Lc - apres. Sudameris S/A - devedor: LUIZ SÉRGIO DE CARVALHO Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: LEONIDIO KOESTER Carnê - apres. Besc. Financeira - devedor: LAURO GU-MERCINDO FERREIRA Dps - apres. Koesa S/A - devedor: NILSON REDUSINO DE SOUZA Dp - apres. Telesc S/A - devedor: OSCAR JOÃO DEUCHER Dp - apres. B. Brasil - devedor: PROBST E ALVES Dp - apres. Telesc S/A - devedor: SYNEON LANAKIS Dp - apres. Coml. Gerdau - devedor: SIDNEI CARLOS DE LIMA Dp - apres. Telesc S/A - devedor: ZANAIDE RODRIGUES LUCIANA

Fpôis, 28 de março de 1979 VANDA DE SOUZA SALLES TABELIÁ

CECOMTUR S/A - CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL SANTA CATARINA SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO C.G.C.M.F. N.º 82.512.492/0001-69 GEMEC - RCA 200-75/101 - EMBRATUR 538/SC CAPITAL AUTORIZADO - Cr\$ 110.000.000,00 CAPITAL SUBSCRITO - Cr\$ 55.316.246,00 CAPITAL INTEGRALIZADO - Cr\$ 55.316.246,00

CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CECOMTUR S/A - Centro Turístico Comercial Santa Catarina, por seu Presidente infra-assinado, tem a honra de convidar os Senhores Acionistas para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 30 de abril de 1979, às 11.00 horas na sede social, situada à Rua Saldanha Maranhão 29 em Florianópolis — Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Demonstrações Financeiras, Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho de Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978;
- 2 - Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Realizado e correspondente reforma estatutária;
- 3 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

NOTA

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.76.

Florianópolis, 28 de março de 1979

JORGE DAUX PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leia e divulgue o Estado

ADVOGADOS ASSOCIADOS

DIREITO CIVIL

DIREITO COMERCIAL

DIREITO DO TRABALHO

Assistência Jurídica à Empresas

Escritório:

Rua Felipe Schmidt, 21 - 4º and. Cjto. 405 - C.Comercial A.R.S. Fone: 22.0035

Florianópolis - S.Catarina.

ESTABELECIMENTOS JOSÉ DAUX S/A - COMERCIAL

C.G.C.M.F. N.º 83.873.281/0001-14

CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da ESTABELECIMENTOS JOSÉ DAUX S/A - COMERCIAL a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 30 de abril de 1979, às 15.00 horas na sede social, situada à Rua Saldanha Maranhão 29 — Florianópolis — Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1 - Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978; 2 - Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Realizado e correspondente reforma estatutária; 3 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

NOTA

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.76.

Florianópolis, 28 de março de 1979

JORGE DAUX DIRETOR-PRESIDENTE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO DELEGACIA EM SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS N.º 01/79 AVISO

A Delegacia da SUNAB no Estado de Santa Catarina, torna pública para o conhecimento dos interessados, que às 15.00 horas do dia 17 de abril de 1979, receberá propostas de firmas preliminarmente habilitadas no Ministério da Agricultura (parágrafo 3.º do artigo 127 e artigo 131 do Decreto Lei n.º 200/67), para execução de serviços de limpeza e conservação dos prédios onde se localiza esta Delegacia, em Florianópolis, de acordo com o Edital afixado na Portaria desta Delegacia, situada à rua Tenente Silveira n.º 77, nesta Capital.

Florianópolis, 28 de março de 1979

Mário Wiethorn Delegado

O ESTADO

Diretor: José Mafusalém Comelli
Superintendente: Márcilio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

UMA NOVA ALTERNATIVA

No Congresso, examina-se a hipótese de se deixar à Constituição dos Estados o poder de legislar sobre o processo de provimento dos cargos de prefeitos das Capitais — se pela via indireta, se por nomeação pelos governadores, se pelo voto direto. Essa alternativa vem sendo discutida por parlamentares da Arena que nos últimos dias têm se avistado com o Ministro Petrônio Portella e seria uma das fórmulas para o Governo contornar o impasse criado com a apresentação da emenda do senador oposicionista Mauro Benevides. Trata-se de uma fórmula engenhosa com trânsito em áreas respeitáveis da Arena e poderia ser o caminho mais adequado para evitar ao Governo o constrangimento de ter que aceitar a adesão de vários parlamentares situacionistas à proposta do senador do MDB. Por outro lado, transfere aos governadores a responsabilidade de orientar suas bancadas nas Assembléias estaduais de acordo com a convicção de cada um, transferindo-lhe igualmente o ônus de uma decisão de cunho impopular.

Em Santa Catarina, o Governador Jorge Bornhausen tem reiterado sua convicção pelo sistema de nomeação, tal qual está previsto na legislação em vigor, embora pela tendência possa admitir a eleição indireta. Em várias oportunidades manifestou-se contra a via direta, sob o argumento de que a administração ideal de uma capital de Estado exige um bom relacionamento entre o prefeito e o governador, havendo o risco de isto não ocorrer caso pertencessem a Partidos diferentes.

O Sr. Jorge Bornhausen tem demonstrado sua disposição de governar com o espírito aberto e sem discriminar na condução dos negócios administrativos do Estado Municípios comandados por prefeitos da Arena e do MDB. No que lhe diz respeito, pelo menos, a hipótese de Florianópolis ser governada por um Prefeito do Partido da Oposição nos próximos quatro anos não abalaria seu empenho de realizar na Capital o acervo de obras que se propõe. Dificilmente esta hipótese ocorrerá, mas o exemplo é ilustrativo.

Como estamos raciocinando em torno de hipóteses, cabe aqui especular sobre qual seria a inclinação da bancada estadual da Arena caso seja dada aos Estados a autonomia para legislar sobre o processo de escolha dos prefeitos das capitais. É sabido que, se dependesse da convicção pessoal de cada um, os deputados da Arena, por sua maioria, escolheriam a eleição direta. Uma emenda nesse sentido só não teria a aprovação por no mínimo dois terços da Assembléia se a Arena fechasse questão contra o projeto, eventualidade que só se confirmaria se o próprio Governador decidisse interferir diretamente na posição da bancada. Como, porém, não é do estilo do Sr. Jorge Bornhausen impor as suas convicções, a decisão certamente resultaria do consenso da maioria e, nesse caso, a emenda seria aprovada. Solução que, de resto, seria bem mais vantajosa para o Governo, uma vez que a nomeação ou a eleição indireta não contaria com a menor simpatia popular.

De qualquer forma, não seria de se esperar que a emenda viesse a produzir efeitos imediatos, já que qualquer alteração no sistema somente deveria vigorar para as eleições municipais de 1980 — se houver 1980. Se não, só para 1982, ano em que, presumivelmente pela via direta, estará sendo eleito o sucessor do Sr. Jorge Bornhausen.

BURACOS

A crônica da cidade está pontilhada de episódios envolvendo os buracos. Os buracos, aliás, obedecem a um estranho ciclo: o ciclo dos buracos.

Quando a administração municipal dá sinais de maior eficiência, o primeiro reflexo do seu trabalho incide exatamente na questão dos buracos: eles somem.

Quando as coisas parecem não ir muito bem, os buracos voltam. No momento eles estão de volta.

O Prefeito Francisco de Assis Cordeiro não haverá de querer que os buracos atraiam a imagem do seu governo nestes primeiros meses de administração. Daí sua irritação — com direito a

sérias reprimendas — nos auxiliares da Prefeitura ao qual está afeto o problema.

Como nenhum secretário tem nada com isso e o problema dos buracos é sempre do outro, pode o Prefeito adotar a solução singela mas nem por isso desprovida de racionalidade. Extinguir essas Secretarias e criar uma nova: a dos buracos.

COISA RARA

Merece registro, pelo inusitado, a nota oficial da Casan divulgada ontem a propósito das reclamações de consumidores diante dos valores constantes nas faturas que lhes foram apresentadas.

A empresa errou e tomou a iniciativa de tornar público o seu erro, ao mesmo tempo em que informava as providências que adotará para não reincidir no equívodo.

Num tempo em que a maioria dos detentores de cargos públicos se julga infalível, a manifestação dos dirigentes da Casan só poder ser recebida com elogios.

CONCENTRAÇÃO

O MDB catarinense promove sábado, em Ibirama, uma concentração objetivando, entre outras coisas, definir as bases de revigoramento da sua atuação no Estado.

Entre as presenças já confirmadas está a do deputado gaúcho Alceu Collares, presidente do Instituto de Estudos Políticos Pedroso Horta.

RETORNO

Depois de dois anos fora de circulação, o Jornal da OAB, órgão oficial da seccional catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil, voltou a ser editado, concretizando-se, assim, uma das promessas do novo presidente da entidade, Sr. Sadi Lima.

O penúltimo número da publicação saiu na gestão do ex-presidente Telmo Vieira Ribeiro.

A VOLTA

Já se elevava a mais de duas centenas, até a tarde de ontem, o número de adesões para o jantar em que será homenageado o ex-Deputado Fernando Viegas pelo seu retorno à vida pública, após decorrido o período de dez anos da sua cassação, marcado para esta noite no Lira.

ÁREAS NOBRES

As áreas nobres da cidade, que vão surgindo na medida em que se abrem novas opções no sistema viário, devam ser preservadas para fins que pudessem ser mais diretamente usufruídos pela comunidade e não para a construção de repartições públicas.

No aterro que resultou da construção da rodovia de contorno, atrás do Palácio da Agronomia, há uma placa informando que ali serão edificadas as novas instalações do Departamento Autônomo de Edificações, que bem poderia ter escolhido local mais modesto.

O Secretário dos Transportes, Sr. Esperidião Amin Filho, se ainda fosse prefeito não acharia boa a idéia.

A ESTRELA

Depois da primorosa atuação de Renato Sá ontem à tarde, fazendo sua estreia no Botafogo, contra o Volta Redonda, os dirigentes do Grêmio já devem estar arrependidos de terem liberado o jogador, por empréstimo, até o final do ano.

Renato marcou o gol de empate — o Botafogo perdia de 1 a 0 — e comandou o time para a goleada de 4 a 1, sendo considerado pela crônica carioca a melhor figura em campo.

METAS

Maior atenção aos clientes, rapidez, eficiência e segurança nos serviços prestados são algumas das metas do novo diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sr. Guido Alfredo Heisler, já investido em suas novas funções.

Erros do passado

A decisão tomada anteontem em Genebra pelos países membros da OPEP de aumentar em nove por cento os preços do barril de petróleo traz consigo implicações seríssimas à economia de expressivo número de nações de todos os continentes. Paira sobre os países carentes desse produto a ameaça de nova crise que, segundo declarou recentemente ao secretário norte-americano de Energia, poderá ser pior que a de 1973-74, cujos reflexos ainda se fazem sentir nos dias presentes.

O Brasil, que é obrigado a exportar mais de 80% das suas necessidades de petróleo, está incluído no rol dos países que mais se ressentem com os altos preços cobrados pelos fornecedores internacionais do produto. A situação, entretanto, poderia ser hoje bem menos grave do que se apresenta. Para comprovar tal afirmativa, basta que se olhe um pouco para o passado ainda recente. Quando, pelos idos de 1973, tendo em vista os conflitos no Oriente Médio, o petróleo começou a ser super-valorizado, grande parte dos países dependentes do fornecimento externo tratou de por em prática planos de emergência e projetos para o futuro para enfrentar a situação repentinamente modificada. Assim, além de imporem métodos de racionalização dos combustíveis derivados do petróleo, acionaram mecanismos capazes de produzir fontes alternativas de energia. Enquanto isso, o Brasil parecia desconhecer quase que inteiramente as alterações do quadro internacional. Continuávamos a ser uma ilha de prosperidade, sobre a qual se instalara e fazia jorrar seus

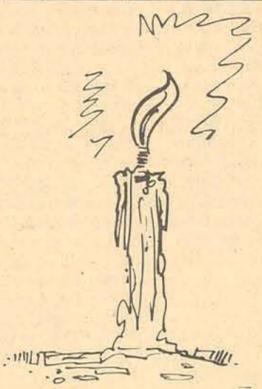
efeitos na fonte generosa do "milagre" brasileiro. Hoje pagamos todos nós os altos custos dos enganos do passado.

Dados do Balanço Energético Nacional de 1978, publicado pelo Ministério das Minas e Energia, revelam, fazendo uma projeção para o futuro, que em 1985 o petróleo continuará sendo a principal fonte de energia, correspondendo a 35% das necessidades do País. Essa situação é, em parte, consequência das distorções verificadas na política energética oficial e da ineficiência da atuação da Petrobrás, provocada, entre outras razões, pelo desvio de sua atividade-fim em favor de suas atividades-meio.

Um outro dado merecedor de destaque para demonstrar a falta de prioridade que se deixou de dar para fazer face à nova situação pós-73, diz respeito ao crítico setor dos transportes. A participação da rodovia saltou de 54,4% em 1958 para 68,7% em 1974 e quase 80% em 1977, em detrimento da ferrovia e da hidrovia. Pouco se fez para alterar esse panorama. A política de aumentos frequentes da gasolina para conter seu consumo deu como resultado a multiplicação do consumo de óleo Diesel, além de engordar a arrecadação oficial. Mais que isso, gerou o problema do excedente da gasolina para a Petrobrás, que se viu obrigada a exportá-la a preços vis.

A situação é grave e requer providências vigorosas e imediatas. Existem planos, entre os quais se destaca o Programa do Alcool, que precisam ser atacados com maior ênfase. Sob pena de o País ver sua já combalida economia cada vez mais comprometida.

Cartas



Farra do boi

Prezado Senhor, Aproxima-se uma efeméride muito respeitada e religiosamente guardada por todos os povos cristãos: A SEMANA SANTA

Segundo a tradição, ela é objeto para fazermos uma auto-reflexão e uma autoanálise, durante a qual procuramos esquecer as coisas materiais e nos dedicamos um pouco ao aniversário espiritual.

Esse acontecimento nos faz reviver a morte e a ressurreição de um dos maiores líderes que o mundo possui, que é JESUS CRISTO.

Sua palavra deu alma ao universo; deu fé e devoção aos homens; deu exemplos de tudo o que é justo e verdadeiro à humanidade.

JESUS é amor. O amor é a linha fundamental da sua filosofia, através da qual se desenvolve toda a grande aventura cósmica.

Entretanto, por paradoxal comprar, na banca da Av. Ipique pareça, é exatamente na SEMANA SANTA que pes-soas sem o mínimo de sensibilidade, se valem da oportunidade para promoverem perseguição e crueldade aos animais, cuja folia é conhecida pelo nome de farra de boi e boi na que na verdade não pas-sam de uma violência, um ato ilegal injustificável praticado contra o boi.

Os animais são criaturas que sentem, que experimentam prazer e dor como os homens. Fazer sofrer qualquer ente des-ses é uma crueldade torpe, principalmente quando se pratica o mal a seres que estão pri-gados de defesa.

É tão importante a preservação da vida dos animais, que já foi introduzido no calendá-rio nacional uma data consa-grada a eles, que é 15 de março, o DIA DOS ANIMAIS.

Será que essas cenas de judi-cação vão se repetir nova-mente no transcurso da SE-MANA SANTA deste ano?

Confio, todavia, em que as nossas autoridades saibam proibir a repudiada perversi-dade, até porque tal procedi-mento fere os nossos brios de gente civilizada, além de se constituir numa transgressão de disposições legais. Florianó-lis, 25 de março de 1979 - Osni Paulino da Silva - Florianópo-lis.

OE em SP
Prezado Senhor,
Todas as tardes, mando

comprar, na banca da Av. Ipi-ranga, quase Av. São João, "O Estado", maneira agradável de saber o que se passa em nosso querido Estado barriga-verde. Sou joinvilense, aqui radicado.

Hoje (dia 24.03), abrindo "O Estado de São Paulo", tive a satisfação de ler que foi no-meado chefe de todo o Ministé-rio Público paulista o barriga-verde de Itajaí, João Severino de Oliveira Peres. E tomei a li-berdade de lhe mandar o recorte, para a eventualidade de uma notícia.

O Estado, de ontem, men-cionou o aniversário de Floria-nópolis. Seria interessante a publicação de uma boa repor-tagem, sobre nossa capital, com fotos de diversos setores.

O fato é que o jornal de V. Sa. está muito bom. Gostoso de ler. Desejo, a todos, felicidade. Saudações barriga-verde. Raif Kurban - São Paulo



Coluna do Castello

Turbulências criadoras

O desenrolar da greve paulista e seu desfecho permitem entender com mais nitidez a estratégia do Governo Figueiredo no encaminhamento do seu programa de distensão econômica, social e política e estabelecer pontos de referência para o desdobramento desse programa. O Governo, segundo a luz que se projetou a partir de São Bernardo do Campo, não abrirá mão das suas prioridades, de combate à inflação e de expansão da produção agrícola, mas não perderá de vista seu compromisso para com a Nação de conduzir o País a um regime democrático.

De tudo, até do aparentemente negativo — as marchas e contramarchas na conduta das autoridades em relação à greve —, há uma lição a tirar e ela pode ser resumida na expressão usada por uma das principais figuras do atual Governo, segundo a qual estamos atravessando uma fase de "turbulências criadoras". A greve, com a demora de sua solução e a intervenção de atos fundados numa legislação que terminará por ser revogada e substituída por uma legislação democrática, teve o mérito de habilitar forças residuais hostis à liberalização ao ambiente normal dos regimes inspirados no exercício das liberdades públicas. Há que esperar-se uma natural readaptação das mentalidades a um clima do qual o País se afastou longamente.

É preciso, portanto, que a Nação, por seus segmentos mais hostis à experiência democrática, mergulhe no ambiente da normalidade institucional até que a realidade se consolide em normas de direito positivo. A greve de São Paulo, a que se seguirá ainda outras greves, poderia ser tomada assim como um movimento exemplar, no sentido de que exerce um efeito educativo para que todos entendam que a convivência democrática é inseparável do debate, da disputa, da divergência, da convergência, enfim, daquela dose de agitação que o professor Guádin define como inerente aos regimes democráticos em todos os tempos.

A experiência paulista parece confirmar a tese do Governo, mediante a qual se justifica a decisão de não precipitar qualquer reforma política ou institucional. As reformas virão, conforme o prometido, mas virão a seu tempo, em função da própria experiência que emergirá da seqüência de "turbulências criadoras" pelas quais passará a Nação.

A estratégia tem a sua lógica, sobretudo depois que o endurecimento do Governo em relação à greve não foi ao ponto de extinguir a negociação direta e de definir como conciliatória a participação do Governo no diálogo entre trabalhadores e patrões. Essa diretriz prevalecerá no exame das demais questões postas em debate e que começam a provocar a impaciência política. Dir-se-ia que, dentro da diretriz governamental, essa impaciência será também criadora, na medida em que a Oposição se incumbirá de propor seus temas e suas reivindicações, que a imprensa e os círculos de debate examinarão a seu tempo. Enquanto isso, o Governo iria vencendo não só os obstáculos externos como também os internos para formular seus projetos definitivos, que deveriam alcançar maior amplitude, o que não ocorreria na hipótese de uma atitude precipitada que visasse a dar de saída uma imagem mais adequada da autenticidade dos compromissos presidenciais.

A anistia é um desses problemas. É necessário que a Nação discuta-a e que os debates por si mesmo permitam uma abertura reform de maneira a que, na oportunidade adequada, o Governo possa propor não um projeto de anistia extremamente restrita, mas um projeto de anistia bastante ampla, da qual se exclua apenas casos que a resistência militar não possa assimilar. Conforme se sabe, se a anistia é um tema de discussão nacional, é para o Governo, sobretudo um tema de negociação interna com suas bases militares, alguns de cujos setores mostram-se ainda bastante inflexíveis a medidas que liberem amplas faixas políticas ainda acionadas de subversivas.

Os demais projetos de abertura, que constituem o âmago do compromisso do General Figueiredo, deverão produzir-se, segundo prognósticos oficiais, na mesma linha, isto é, como desfecho de um debate interno que permita a formulação de emendas constitucionais e de leis aptas a transformar, pelo seu conteúdo, a realidade política sob a qual vivemos.

A estratégia do Governo não exclui o exame e a tentativa de solução de todos os problemas situados na faixa de reivindicações democráticas. Mas o método adotado indicará por si mesmo a linha de prioridades. A questão social irá amadurecendo na medida em que as reivindicações seguirem o ritual registrado em São Paulo e em que a Nação, por todas as suas frações, compreenda a solução natural de casos que não se definem com nitidez sem que se cubram os pressupostos legais da convivência do Governo, das empresas e dos empregados.

Neste momento, por opção interna, o Governo se fixará prioritariamente no projeto da anistia, que não virá já na expectativa do êxito das negociações, e no projeto de reforma da legislação partidária. A importância da quebra do bipartidarismo situa-se no fato de que com ela se eliminará a dicotomia radicalizante, segundo a qual tendem os observadores a situar na esquerda toda a Oposição e a enquadrar na direita toda a força política de apoio do Governo. O essencial, assim, seria permitir a criação de um painel mais amplo que retrate mais adequadamente todo o espectro político brasileiro.

Carlos Castello Branco

Em surdina

Deu entrada ontem na Assembléia a mensagem do Governador Jorge Bornhausen indicando o nome do Sr. Paulo Bauer Filho para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Ontem mesmo foi constituída uma comissão especial de cinco membros, com representantes dos dois Partidos, a fim de examinar e dar parecer à matéria.

No mais tardar até quinta-feira a mensagem será aprovada.

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88 000 - Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 -

Galena Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - Joinville - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. LULA LIMA - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba: Belo Horizonte: Brasília: Salvador: Recife: Fortaleza: Belém - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AIB Internacional: AP Radiofotos: AP - Telefotos: AIB

Portella autoriza a criação da Confederação de Futebol

Brasília — O ministro Eduardo Portella, da Educação e Cultura, autorizou a criação, ainda este ano, da Confederação Brasileira de Futebol. A informação foi dada ontem à tarde pelo Sr. Giulite Coutinho, logo após a solenidade de sua posse como presidente do Conselho Nacional de Desportos (CND).

A decisão do ministro será analisada e oficializada nas próximas reuniões do Conselho. Segundo o Sr. Giulite Coutinho, ainda não há nenhum nome em cogitação para dirigir a Confederação, já que esta escolha se fará através de eleições entre as diversas federações.

Na opinião do novo presidente do CND, com a criação da CBF a Confederação Brasileira de Desportos (CBD), que fica bastante enfraquecida com a saída do futebol, deverá, aos poucos, emancipar todos os esportes que ainda lhe permanecem filiados para confederações específicas. Para o Sr. Giulite Coutinho estas confederações podem oferecer maiores condições de desenvolvimento ao esporte, especialmente no que diz respeito à área do esporte amador.

O ministro Eduardo Portella confirmou esta subdivisão ao afirmar, em seu discurso, que a separação entre esporte amador e esporte profissional não é uma separação inútil: "Este não é um divisionismo gratuito. É decorrente da necessidade de separar as diferentes faixas para fortalecê-las, ou seja, para darmos ao futebol um tratamento autônomo e correspondente à sua presença na vida

nacional, e também para que não deixemos os outros esportes permanecerem como apêndices quase esquecidos deste esporte maior".

Segundo o ministro, a ação do CND terá de desdobrar-se em outras iniciativas, para que seja possível implementar o conjunto de idéias que ele espera levar a uma condução mais objetiva das questões dos esportes.

A criação da CBF, por si só, não acabará com a CBD, a quem ainda ficam filiados alguns esportes desenvolvidos, atualmente, no setor amador. O almirante Heleno Nunes, cujo mandato na CBD dura ainda quatro anos, poderá permanecer à frente da entidade durante este tempo — mas não é provável que a CBD consiga sobreviver ao seu mandato com a intenção de implementação de novas confederações manifesta pelo ministro Eduardo Portella.

A reformulação do calendário do campeonato nacional de futebol será discutida brevemente com a CBD, segundo o Sr. Giulite Coutinho. Em sua opinião, o calendário terá que ser adequado aos projetos governamentais de contenção de despesas e as contingências do combate à inflação.

Esta reformulação deverá seguir os projetos já divulgados pela CBD, visando a regionalização das disputas: segundo o Sr. Giulite Coutinho, a divisão em regiões diminuirá consideravelmente as despesas. O calendário do campeonato deve, segundo o novo presidente do CND, obedecer a dois critérios: o técnico e o econômico.

Ex-presidente da Petrobrás denuncia que acordo nuclear foi feito sem consultas

Brasília — "O acordo nuclear entre o Brasil e a Alemanha foi inteiramente concebido sem consultas ao setor elétrico. A própria participação da Eletrobrás em 1974/75 nas negociações que levaram ao acordo foi muito pequena. Limitou-se a presença de alguns técnicos para assuntos específicos, como, por exemplo, aqueles relativos a fabricação de componentes no Brasil". A revelação foi feita ontem perante a CPI do Senado que investiga o acordo nuclear Brasil-Alemanha e o programa nuclear brasileiro, pelo ex-presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Penna Behring.

O Sr. Behring, que ocupou a presidência da "Holding" estatal da energia elétrica de abril de 1967 a novembro de 1975, afirmou que "nem eu próprio, na qualidade de presidente da Eletrobrás, fui ouvido na fase da elaboração do acordo ou do programa de instalação de oito centrais nucleares até 1990. Só depois de estar pronta uma minuta do acordo é que me mostraram e logo depois me convidaram para participar da defesa da assinatura, em Bonn, a 27 de junho de 1975. Quer dizer: na festa do acordo só entrei na hora de comer o bolo".

Segundo o engenheiro Mário Behring, que hoje é consultor técnico da Itaipu Binacional, "foi justamente a exclusão de pessoas que conheciam profundamente o problema energético brasileiro na concepção do programa nuclear que resultou nesse programa irreal que está aí: completamente distante da realidade energética nacional". Para ele, o Governo deveria rever imediatamente o cronograma de instalação das unidades nucleares "e a vinda do chanceler Helmut Schmidt ao Brasil talvez seja uma boa oportunidade para que se proponha uma desaceleração do cronograma de implantação do acordo".

O ex-presidente da Eletrobrás defendeu-se "de acusações frequentes de que na carta pelo qual encaminhei o chamado Plano 90 da Eletrobrás ao então Ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, no dia 27 de dezembro de 1974, eu recomendava a aquisição de reatores de determinado fabricante. A carta, assinada por mim e pelo diretor técnico da Eletrobrás na época, Dr. Leo Penna, tece algumas considerações sobre os estudos feitos e só faz uma recomendação definitiva: a de que fossem construídas duas centrais nucleares de 1 mil 200 megawatts cada até 1985".

Ele distribuiu também aos senadores e aos jornalistas cópias da referida carta e de algumas tabelas do "Plano 90", no qual são propostas algumas alternativas para instalação de usinas hidrelétricas e nucleares. Pelos documentos distribuídos pelo Sr. Mário Behring, conclui-se que qualquer que fosse a alternativa para instalação de novas unidades geradoras, nucleares ou não, de 1986 a 1990, até 1985 apenas duas nucleares de 1 mil 200 MW deveriam ser construídas, Angra 2, entrando em operação em 1982 e Angra 3, entrando em operação em 1983.

Segundo ele, a decisão de se instalar oito centrais nucleares até 1990 representa a alternativa mais otimista de crescimento do mercado consumidor, de 11,7 por cento ao ano entre 1974 e 1979 e de 11,4 por cento entre 1979 e 1990. "Hoje" — disse o engenheiro Behring — "o crescimento anual está se comportando com bem mais moderação e essa questão de índice de crescimento da demanda de energia é algo muito interessante: 1 por cento a mais ou a menos que se verifica a cada ano pode representar uma diferença de milhares de megawatts, em termos de capacidade instalada de usinas, ao final do período da projeção".

"Plano 90" foi elaborado antes da crise do petróleo" que posteriormente inflacionou todos os preços mundiais, inclusive o de usinas e combustíveis nucleares". afirmou, em seu depoimento, que "o Plano 90 estimou o custo de instalação das usinas nucleares em cerca de US\$550 por quilowatt instalado, com o combustível nuclear representando 2 milésimos (2 mills) por quilowatt/hora de energia gerada. Esses números estão hoje longe da realidade porque, depois da crise do petróleo, o custo das nucleares e de seu combustível quase quadruplicaram".

Em seu depoimento, o ex-presidente da Eletrobrás ponderou, por diversas vezes, que "não tenho gabarito nem competência para discutir os aspectos políticos do acordo nuclear Brasil—Alemanha. Os únicos aspectos sob os quais sinto-me seguro para discutir e desaprovar a dimensão do acordo e do programa nuclear brasileiro são os aspectos técnico e econômico".

Explicou que o Governo poderia ter tido razões de outro alcance para firmar um acordo e conceder um programa nuclear de tal dimensão, mas "que esbarra nos aspectos técnicos e econômicos que os diplomatas podem não entender mas os técnicos são obrigados a dizer". afirmou — também, a exemplo do Engenheiro John Reignaldo Cotrim, ex-presidente de Furnas, que após na CPI no dia anterior, que "somente para a instalação das oito centrais nucleares programadas o País deverá gastar cerca de US\$25 bilhões, além do que deverá investir na implantação do ciclo do combustível e de uma fábrica de reatores. Não há economia que agente isso. O Governo terá que rever o cronograma de implementação do acordo e do programa nuclear, queira ou não".

Os depoimentos dos Srs. John Reignaldo Cotrim, ex-presidente de Furnas Centrais Elétricas, e Mário Penna Behring, ex-presidente da Eletrobrás, terça-feira e ontem, perante a CPI do Senado que investiga o acordo nuclear Brasil-Alemanha e o programa nuclear brasileiro, levaram a uma nova dimensão aquela Comissão Parlamentar de Inquérito, embora não fosse essa agora, a intenção dos senadores para a compõem.

A convocação dos Srs. John Cotrim e Mário Behring, sugerida pelo Senador Dirceu Cardoso (MDB-ES), foi feita ainda dentro do espírito irregularidades na escolha da praia de Itaorna como sítio da primeira central nuclear brasileira e da contratação da Construtora Norberto Odebrecht para a construção das obras civis de Angra 2 e 3.

Era evidente, entretanto, que, tendo deixado a presidência daquelas empresas em 1974 e 1975, respectivamente, muito antes, portanto, da contratação da construtora baiana para as obras de Angra 2 e 3, os Srs. John Cotrim e Mário Behring em muito pouco poderiam ajudar os senadores a investigar as condições em que aquela contratação foi feita. Por isso, aqueles dois depoimentos foram o encaminhamento da CPI para o que se pretendia fazer na chamada "segunda etapa", prevista para após os três próximos depoimentos: o do Coronel Luis Ferreira, ex-assessor do ex-Ministro Shigeaki Ueki, marcado para hoje o do próprio Sr. Ueki e o de um membro da diretoria da Construtora Odebrecht, ainda sem datas marcadas.

Assim, a discussão de um negócio de 131 milhões de dólares, que é o valor do contrato da Odebrecht com Furnas para as obras civis de Angra 2 e 3, acabou sendo atropelada pelos subsídios levados à CPI pelos dois últimos depoimentos, passando-se à discussão de um negócio de 40 bilhões de dólares, que pode ser o custo para o Brasil, do acordo com a Alemanha, computadas as oito usinas nucleares e a implantação de uma indústria nuclear no Brasil.

Operários retornam e põem as indústrias em funcionamento

São Paulo — "Os trabalhadores retornaram ontem com uma tremenda sede de trabalho e cooperar com as indústrias para que voltem a um ritmo normal de produção o mais rápido possível", disse o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças, Sr. Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho, acrescentando que durante os dias parados a indústria de autopeças deixou de faturar cerca de Cr\$ 2 bilhões e as fábricas de automóveis, mais de Cr\$ 7 bilhões.

Segundo o Sr. Luis Eulálio, com a atitude dos trabalhadores ao retornarem ao trabalho, "não há como contestar o reinício das negociações, dentro de um clima em que a radicalização deixou de existir. Eu fiquei sem muita esperança de solução quando percebi que os ânimos se radicalizavam, mas agora o bom senso retornou".

O sr. Vidigal Filho entende que agora há condições para a discussão dos pontos duvidosos dentro de um clima de harmonia, que deve imperar durante as negociações. "Podemos ser até ríspidos na discussão, mas o importante é que o res-

peito continue nos dois lados, para se chegar a uma conclusão favorável". Explicou que na região do ABC a indústria de autopeças tem de 55 a 60 mil trabalhadores horistas e que a situação se normalizou logo nas primeiras horas de ontem.

Quando a intervenção nos sindicatos operários do ABC, o Sr. Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho acha que "isso só pode ser decidido pelo Ministro do Trabalho, Sr. Murillo Macedo". Esclareceu que não tem ainda dados sobre os prejuízos na área de exportação de autopeças, que serão agora levantados.

Nas principais indústrias montadoras de São Bernardo do Campo, como a Volkswagen Ford Brasil, Mercedes Benz e Chrysler, houve alguma confusão no retorno dos trabalhadores metalúrgicos as suas atividades, após 15 dias de paralisação, em decorrência da greve. Operários dos turnos da tarde e da noite também compareceram de manhã, procurando saber o esquema para auxiliar a retomada da produção normal.

Na Volkswagen, devido ao número

elevado de efetivos "horistas" — mais de 17 mil 500 — houve confusão, mas, após a apresentação em massa dos trabalhadores, os dos turnos da tarde e noite foram dispensados para voltarem em seus horários normais. A direção da Volkswagen, presidida pelo Sr. Wolfgang Sauer, começou ontem a estudar uma tabela de horas extras, além do pagamento de vales extras aos funcionários que estavam em greve.

O presidente da Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores), Sr. Mário Carnero, disse ontem que "o retorno dos trabalhadores ocorreu de forma esperada e prometida pelos líderes sindicais". Segundo ele, a recuperação da produção perdida deve dar num prazo de quatro meses.

— Os prejuízos da indústria em geral, paralisada durante a greve é superior a 400 milhões de dólares (Cr\$ 10 bilhões). Não foram os industriais ou os trabalhadores que perderam com a greve, mas sim o País", o Sr. Carnero mostrou-se preocupado também com a elevação do preço do petróleo, destacando que o Brasil deve agora se preocupar em criar fontes alternativas, prestigiando no caso o programa do álcool.

Depois de lembrar que "o Ministro do Trabalho pode determinar a reintegração dos dirigentes em seus sindicatos, mediante simples reconsideração do despacho anterior", o advogado Almir Pazzianoto Pinto informou que "as instruções dos dirigentes afastados são de aguardarmos, durante alguns dias, a evolução dos acontecimentos para se decidir sobre a conveniência ou necessidade de recurso contra a intervenção".

Membro da comissão dos trabalhadores que participará das novas negociações — juntamente com o advogado Maurício Soares de Almeida —, o Sr. Almir Pazzianoto Pinto afirmou que deverão ser feitos, de início, contatos a nível de assessoria para preparar o quadro das negociações, embora o advogado se negue a dar maiores detalhes. A informação, ontem, era a de que esses contatos já haviam se iniciado, numa tentativa de preparar reuniões oficiais para estabelecer um plano de trabalho.

Saiba porque você deve optar pelo 396 O código do Fundo Denasa 157

FUNDO DE INVESTIMENTO DENASA 157 - RELATÓRIO ANUAL 1978.

Prezado Condômino:

Temos a grata satisfação de lhe apresentar o relatório anual do FUNDO DENASA 157 relativo ao exercício encerrado em 28-12-78. A cota do FUNDO DENASA 157 valorizou 40,21% durante o exercício de 1978 e 21,7% nos últimos 3 anos, contra uma evolução no Índice de Correção Monetária (I.C.M.) no mesmo período de 143%. Durante o ano de 1978 incorporamos 2 novos Fundos: Fisco — Fundo Balcante de Investimento, 157 e o Fundo Paulo Willemssens de Incentivos Fiscais, 157. O patrimônio líquido do FUNDO DENASA 157 cresceu em 65% durante 1978 passando de Cr\$ 155 milhões em 28-12-77 para Cr\$ 255 milhões em 28-12-78. A política de investimentos adotada tem consistido na seleção de empresas com elevadas taxas de rentabilidade, conforme pode ser observado na Posição da Carteira. A partir de 1979, você já deverá escolher seu próprio ativo entre quem é declarado de renda. Para facilitar, esta Posição 157 recebeu um número-código O número do FUNDO DENASA 157 é 396. Colocamos nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Os Administradores.

Fundo de Investimento Denasa 157 - Posição da carteira em 28-12-78

classif	empresa	tipo	quant	cotação	total	%	% acum.
01	União Santa Olímpia	OP	1.704.500	1,20	2.044,80	0,81	0,81
02	União Santa Olímpia	PP	6.091.832	1,46	8.893,47	3,49	4,30
03	Carique	PP	2.453.014	3,71	9.100,74	3,57	7,87
04	Nordun	OP	1.202.000	6,30	7.572,60	2,99	10,86
05	Biastmour	OP	1.550.292	4,82	7.472,40	2,92	13,74
06	Metabla	OP	2.703.825	2,90	7.841,09	3,07	16,81
07	Metabla	PP	3.200,00	2,37	7.584,00	2,97	19,78
08	Eternit	PP	1.177.850	3,35	3.946,88	1,55	21,33
09	Eternit	PMB	75,73	1,44	109,04	0,04	21,37
10	Meridiana Paulista	PPA	850,000	2,40	2.040,00	0,80	22,17
11	Meridiana Paulista	PP	400,000	1,95	780,00	0,31	22,48
12	Meridiana Paulista	OP	968,375	1,73	1.675,28	0,66	23,14
13	Parâmides Brasília	OP	181.910,00	2,51	456,57	0,18	23,32
14	Parâmides Brasília	PPA	2.196,193	3,06	6.718,18	2,63	25,95
15	Ibesa	OP	1.012.545	2,25	2.278,21	0,90	26,85
16	Ibesa	PPB	1.826,430	2,41	4.401,60	1,73	28,58
17	Brahma	PP	4.102,177	1,61	6.604,50	2,59	31,17
18	Arax	PP	2.141,522	2,40	5.139,74	2,01	33,18
19	Petrobrás	PP	3.276,864	1,86	6.094,96	2,39	35,57
20	Petrobrás	PP	1.237,218	4,37	5.406,81	2,12	37,69
21	Alberqatás	PP	1.449,267	3,35	4.845,11	1,89	39,58
22	Alberqatás	PP	1.094,923	2,38	2.585,81	1,01	40,59
23	Luzes Amegarianas	OP	1.634,936	3,06	4.983,00	1,95	42,54
24	Ind. Rom	OP	1.936,540	1,80	3.485,77	1,36	43,90
25	Ind. Rom	PP	1.206,105	1,40	1.688,54	0,66	44,56
26	Ferros Brasileiros	PP	1.161,000	2,89	3.355,29	1,31	45,87
27	Bardella	OP	709,000	2,51	1.769,51	0,69	46,56
28	Bardella	PP	1.165,008	2,90	3.378,24	1,32	47,88
29	Cinemat Itau	PP	955,840	4,56	4.359,00	1,70	49,58
30	CVB	PP	1.898,900	2,50	4.747,25	1,86	51,44
31	Unimar	PI	738,945	5,92	4.374,54	1,71	53,15
32	Petróleo Montano	OP	1.500,000	2,89	4.335,00	1,69	54,84
33	Alberqatás	PP	1.500,000	2,72	4.080,00	1,59	56,43
34	Consul	PPB	663,100	8,24	5.466,00	2,14	58,57
35	Arax	PP	2.464,291	1,65	4.066,08	1,58	60,15
36	Val. Santa Marina	OP	1.994,000	1,98	3.968,00	1,55	61,70
37	Luzes Brasileiras	PP	1.121,390	3,50	3.924,66	1,53	63,23
38	Casa Anglo	PP	1.000,000	2,75	2.750,00	1,08	64,31
39	Casa Anglo	OP	1.736,888	2,94	5.106,13	1,99	66,30
40	Dist. Pet. Ipiranga	PP	1.047,988	3,35	3.511,45	1,37	67,67
41	White Martins	OP	1.068,026	3,77	4.028,47	1,57	69,24
42	Guararapes	OP	1.418,000	2,24	3.156,00	1,24	70,48
43	Pedregal	PP	1.100,000	2,67	2.937,00	1,15	71,63
44	Pirelli	OP	1.966,720	1,45	2.851,63	1,11	72,74
45	Lacta	OP	1.023,740	2,54	2.600,99	1,01	73,75
46	Anderson Clayton	OP	1.740,817	1,43	2.489,38	0,97	74,72
47	Ferros Lige	PP	1.421,555	1,10	1.563,71	0,61	75,33
48	Ferros Lige	OP	1.411,911	1,11	1.568,40	0,61	75,94
49	Mugh	OP	1.391,946	1,54	2.143,99	0,84	76,78
50	Mugh	PP	1.825,935	1,50	2.738,90	1,07	77,85
51	Estrela	PP	585,857	3,02	1.769,29	0,69	78,54
52	Estrela	OP	250,000	2,80	700,00	0,27	78,81
53	Elektroz	PP	2.914,551	0,75	2.183,27	0,85	79,66
54	Cam. Caubi	PP	2.474,968	0,90	2.227,10	0,87	80,53
55	Coabram	PP	1.746,173	1,68	2.933,64	1,15	81,68
56	Met. Barbara	OP	1.096,000	1,90	2.082,00	0,81	82,49
57	Acos Villares	PP	2.756,958	0,90	2.487,27	0,97	83,46
58	Vigorelli	PP	1.459,247	1,31	1.911,63	0,74	84,20
59	Saura Cruz	OP	902,763	1,91	1.724,43	0,67	84,87
60	Monte Sarmista	OP	1.617,255	1,00	1.617,25	0,63	85,50
61	Nukala	OP	900,000	1,79	1.611,00	0,63	86,13
62	Brasil (Antigos)	OP	715,000	1,99	1.421,05	0,55	86,68
63	Brasil (Novos)	OP	100,000	1,70	1.587,00	0,62	87,30
64	Ferrous	PP	412,776	3,00	1.238,30	0,48	87,78
65	Ferrous	OP	806,285	1,47	1.186,15	0,46	88,24
66	Loas Remmer	PPA	380,930	2,60	990,42	0,39	88,63
67	Loas Remmer	PPB	1.908,250	1,47	2.805,13	1,10	89,73
68	Ind. Vilares	PP	1.739,959	1,18	2.051,16	0,79	90,52
69	FNV	PPA	900,000	1,58	1.422,00	0,55	91,07
70	Duques	PP	814,919	1,69	1.377,90	0,54	91,61
71	Premeta	PP	1.565,543	0,85	1.320,71	0,51	92,12
72	Ferbas	PP	966,000	1,35	1.304,00	0,51	92,63
73	Ref. Paraná	PP	400,591	2,90	1.161,73	0,45	93,08
74	Hercules	PP	258,588	4,30	1.111,92	0,43	93,51
75	Fingrobás	PP	300,024	3,65	1.095,89	0,42	93,93
76	Transauto	PP	312,000	3,00	936,00	0,36	94,29
77	Engesa	OP	1.103,307	4,53	5.000,40	1,96	96,25
78	Engesa	PPA	103,846	4,10	425,67	0,16	96,41
79	Sat. Avícola	PP	315,000	2,80	882,00	0,34	96,75
80	Saravá	PP	335,000	1,69	565,55	0,22	96,97
81	Zin	PP	301,096	2,20	662,41	0,26	97,23
82	Eucabex	OP	250,000	1,54	385,00	0,15	97,38
83	Eucabex	PPA	200,000	1,10	220,00	0,08	97,46
84	Soc. Riograndense	PP	486,769	1,29	628,78	0,24	97,70
85	Brasnet	PP	502,108	0,64	321,27	0,12	97,82
86	Conist. Biter	PP	720,000	0,49	351,00	0,13	97,95
87	Abraham Eberle	PP	1.613,025	2,20	3.547,00	1,39	99,34
88	Cica	PP	200,000	1,67	334,00	0,13	99,47
89	Correa Ribeiro	PP	165,000	1,65	272,25	0,10	99,57
90	Cica	PP	33,360	3,47	115,75	0,04	99,61
91	Fiação Tec. São José	PP					

ENERGIA

Aumento do preço do petróleo gera séria crise na Colômbia

Bogotá - A escassez de gasolina, paralisação de carros particulares e de serviços públicos, carestia e especulação são as consequências da mais grave crise energética que sofre a Colômbia.

Há centenas de carros parados nas ruas, e estradas do país por falta de gasolina. No ocidente e no sul do país, são as zonas mais afetadas.

A proibição da venda de gasolina aos domingos agravou a escassez de combustível enquanto os especuladores aproveitaram para escondê-la e vendê-la mais cara.

Enquanto nos postos de venda de gasolina se observam longas filas de carros que dificultam o trânsito em Bogotá, Cali, Neiva e outras grandes cidades do país a Colômbia recebeu com alarria a nova alta nos preços decretados antontem pela OPEP, de 1.20 dólares por barril.

O gerente da empresa estatal de petróleo ECOPEPETROL, Alvaro Barrera Rueda, disse que a Colômbia assegurou para este ano o abastecimento de gasolina refinada mediante contratos subscritos com PETROPERU e companhias norte-americanas que operam no Caribe.

Contudo, os colombianos estão cada dia mais descontentes com a crise energética e a decisão do Governo de racionar a venda de combustíveis. Há escassez de transportes, como consequência das restrições a venda de gasolina aos domingos. Muitos donos de carros particulares foram obrigados a restringir seu uso, enquanto a indústria turística vê diminuir seus recursos.

E uma situação trabalhista tensa se

apresenta na ECOPEPETROL, agravando a crise devido a que os trabalhadores estão executando a operação tartaruga e trabalham vagarosamente, diminuindo a produção de gasolina.

O Ministro das Minas e Energia Alvaro Vasquez Restrepo, assegurou que a decisão de proibir a venda de gasolina aos domingos começou com êxito e que lhe permitiriam uma economia ao país de 72 mil barris de gasolina por ano.

O Ministro atribuiu a escassez atual, especialmente nesta capital de cinco milhões de habitantes, a um fenômeno de especulação, pois está distribuindo entre 13 a 15 mil barris adicionados ao consumo normal. Acrescentou que seguramente os especuladores estão guardando gasolina a espera de uma nova alta, porém assegurou que apesar do aumento dos preços decretados pela OPEP não haverá de imediato um reajuste dos preços internos. O galão de gasolina se vende atualmente pelo equivalente a 50 centavos de dólar.

Contudo, os dirigentes dos transportes e da indústria turística consideram que a restrição prejudica a economia nacional e que a economia de combustível é tão pouca que não justifica o racionamento. A Colômbia exportou petróleo durante meio século até 1976, quando se converteu em importador. Este ano deverá gastar pelo menos 430 milhões de dólares na compra de mais de 1 milhão de barris de gasolina e crus. Os dirigentes da economia e o próprio Governo advertiram que o principal problema do país hoje em dia é a crise energética e a escassez e carestia que se registram nos mercados internacionais.

Áustria aumenta preço da gasolina

Viena - As empresas distribuidoras de combustíveis austríacas reagiram imediatamente à decisão da Organização de Países Exportadores de Petróleo - OPEP - de aumentar, a partir de domingo próximo, o preço do óleo cru e estabeleceram um reajuste de 30 groschen (2,1 centavos de dólar) no preço do litro de gasolina "Super".

O aumento entrou em vigor a partir de zero hora de ontem e os automobilistas apenas tiveram tempo de comprar gasolina ao preço antigo pela última vez.

O litro de gasolina "super" custa agora 7,30 schillings (62 centavos de dólar) e o da gasolina comum, que não sofreu aumento, em 6,60 schillings (47 centavos de dólar).

Fecomércio editará cadastro das empresas comerciais de SC

Visando superar as deficiências existentes em nosso Estado, no que diz respeito a obtenção de dados sobre o comércio catarinense, a Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina - FECOMÉRCIO, tomou a iniciativa de reunir estes dados, publicando-os no "CADASTRO DAS EMPRESAS COMERCIAIS DE SANTA CATARINA", que editará e lançará brevemente.

O trabalho de pesquisa e coleta de dados, no qual aparecem cerca de 40 mil empresas, já se encontra em fase final, abrangendo todas as categorias econômicas vinculadas ao

comércio catarinense.

O "Cadastro", que será de grande utilidade para os meios oficiais, empresariais e financeiros, apresentará as empresas ordenadas por ramo de atividade: varejista, atacadista, turismo e hospitalidade, prestação de serviços e agentes autônomos de comércio, e por ordem alfabética, informando o nome da empresa, seu endereço, capital social e ramo de atividade.

Nos primeiros dias do próximo mês, concluído o levantamento de dados, o "CADASTRO DAS EMPRESAS COMERCIAIS DE SANTA CATARINA" entrará em sua fase de impressão.

Regional da ABTD catarinense empossa hoje sua diretoria

Em solenidade às 17 horas de hoje, no auditório da Delegacia Regional do Trabalho, o presidente da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, Paulo Roberto Pizarro, empossará a Diretoria da ABTD SC, que, com menos de um ano de funcionamento, já possui um quadro de mais de uma centena de profissionais ligados à área de recursos humanos. Logo depois, o psicólogo Alício José Gobis, analista de desenvolvimento de executivos da Mercedes Benz do Brasil fará uma palestra sobre o tema "Assessoria Interna de Desenvolvimento Gerencial para Executivos".

A diretoria que regerá a ABTD-SC no biênio 79/80 tem como presidente o professor Gerson Luiz Joner da Silveira, diretor do Departamento de Educação Permanente da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, e Diretor Técnico da Fundação Catarinense do Trabalho; vice-presidente, o engenheiro Cláudio Porto da Rosa, Gerente de Pesquisas e Desenvolvimento do Programa de Desenvolvimento de Executivos de Santa Catarina - PRODESC; diretora financeira, a advogada e economista Crenilde Rodrigues Campelli, consultora de planejamento estratégico de empresas e professora do Departamento de Administração da UFSC;

Claudio Jair Moritz, Diretor Administrativo, Coordenador do Senai em Blumenau e Horst Schroeder, Diretor de Treinamento e Desenvolvimento, coordenador substituto do PIPMO-SC e consultor PNUD (Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas) para a implantação de unidades móveis de formação profissional rural.

Além de mais de uma centena de associados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, já confirmaram suas presenças na solenidade o Secretário do Trabalho e Promoção Social, Fernando Bastos, o Secretário da Educação, Antero Nereolini, e diversos profissionais ligados ao treinamento e desenvolvimento de recursos humanos em Santa Catarina.

A Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento foi fundada em 1971, em São Paulo, por especialistas da área de treinamento e desenvolvimento de pessoal, visando principalmente o intercâmbio de experiências entre os profissionais nos vários setores desse campo, possibilitando um permanente fluxo de informações que servissem como catalizador do processo de desenvolvimento humano.

O professor Gerson Luiz Joner da Silveira, presidente da ABTD-SC, declarou que hoje tanto as instituições públicas como privadas, voltam-se cada vez mais para a atualização do seu maior bem - os recursos humanos que dispõem. Os governos criam incentivos à qualificação profissional e a especialização da mão-de-obra e os profissionais de treinamento são chamados a participar da forma mais efetiva no processo dinâmico de desenvolvimento das nações. A "responsabilidade desses profissionais aumenta na medida em que eles se tornam agente de mudança das ambiências culturais e econômicas da sociedade" - frisou.

A principal função e objetivo da ABTD, nesse contexto voltado para o desenvolvimento, é fornecer informações sobre educação, Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos, bem como congregar profissionais da área que atuam em todo o Brasil, visando facilitar um intercâmbio de experiências em toda e qualquer informação que possa vir a auxiliar o profissional de Treinamento. Esclareceu ainda Gerson Luiz Joner da Silveira que a ABTD, que atua em praticamente todo o país, é filiada a IFETDO - International Federation of Training and Development Organizations, órgão máximo de treinamento no mundo.

Governo diminui limite de empréstimo para estatais em 1 bilhão de dólares

Brasília - Será de 3 milhões 200 milhões de dólares o limite de empréstimos externos para as empresas estatais no decorrer de 1979 segundo decisão tomada ontem pelo presidente João Baptista Figueiredo no âmbito do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE).

Esse total representa um corte aproximado de 1 bilhão de dólares em comparação com o montante de recursos externos obtidos pelas empresas estatais (estaduais e federais) no ano passado. Do teto fixado, 1 bilhão 800 milhões de dólares já foram autorizados e os restantes 1 bilhão 200 milhões serão aprovados até dezembro próximo.

Informações do Palácio do Planalto asseguram que a decisão do CDE está enquadrada dentro dos objetivos gerais do Governo em reduzir os investimentos públicos para obter ganhos reais no combate da inflação. Foram dadas instruções à Comissão de Empréstimos Externos (CEMPEX), presidida pelo Ministro do Planejamento, para cumprir com rigor o teto de 3 milhões 300 milhões de forma a evitar danos na estratégia global de reduzir o ritmo inflacionário.

O esquema ontem definido pelo CDE vai facilitar os objetivos do Governo no controle do balanço de pagamentos deste ano porque, na verdade, somente serão buscados no mercado financeiro internacional 1 bilhão 400 milhões de dólares. Os restantes 1 bilhão 800 milhões foram autorizados com base no orçamento de empréstimos externos de 1978.

O Conselho de Desenvolvimento Econômico decidiu aumentar de três para oito o número de representantes permanentes do setor privado na composição do Conselho Monetário Nacional (CMN). O objetivo da medida é dar maior participação aos empresários nacionais nas decisões relacionadas com o controle da inflação, expansão dos meios de pagamento e da dívida externa.

Pela nova composição do CMN, de acordo com o decreto a ser anunciado nos próximos dias, a Presidência do colegiado passará para o Ministro do Planejamento e o da Fazenda vai ser o vice-presidente. Como novos membros entrarão os Ministros da Agricultura e do Interior; os Presidentes da Caixa Econômica Federal (CEF) e Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), além do Diretor-Geral do Cacex.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

Dia 28/03/79

Table with columns: Produto, Preço médio na Ceasa hoje, Margens razoáveis, Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor. Rows include Batata, Tomate, Alfaca, Cenoura, Repolho, Laranja, Banana branca, Banana nanica, Morango.

Obs.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado. O preço referência deste levantamento é o mais comum. Os tipos de produtos comercializados, são variados. O tipo referência deste levantamento é o mais comum. As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados. Os produtos considerados neste levantamento são: - Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg. - Tomate extra A em caixa de 25 Kg convertidos em Kg. - Alfaca tamanho médio liso em cabeça. - Cenoura nantes molho com 5 cenouras. - Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça. - Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz.) - Banana branca madura em caixa convertido em Kg. - Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg. - Morango caixeta com 8 caixinhas de 1/2 Kg, convertida em Kg.

A economia e a política de direitos humanos de Carter

Washington - A administração do presidente Jimmy Carter se opôs 11 vezes e se absteve outras 13 na apreciação de 31 créditos a cinco países da América Latina nos quais considera que há violações dos direitos humanos.

A questão, que geralmente é deixada de lado pelas entidades financeiras internacionais veio à tona num relatório da Comissão de Apropriações da Câmara dos Deputados.

O documento, que enumera os votos nos créditos para o Chile, Uruguai, Paraguai, El Salvador e Argentina, aborda as relações de Washington com entidades como o Banco Mundial (BM), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Corporação Financeira Internacional (CFI).

O relatório revela que a primeira vez que os Estados Unidos se opuseram a concessão de um crédito por motivos vinculados aos direitos humanos se relacionou com uma operação do BID para a Argentina.

A situação relativa a concessão de créditos, de outubro de 1977 - quando os Estados Unidos condicionaram a ajuda à questão dos direitos humanos - ao mês de dezembro de 1978, foi a seguinte: ARGENTINA BID 1.12.77 Não celulose BID 8.12.77 Não petroquímica BM 21.02.78 ABs silos

- CFI 24.03.78 ABs cimento CFI 25.04.78 ABs papel BM 9.05.78 ABs Agricultura CFI 30.05.78 ABs Petroquímica BID 14.12.78 ABs eletricidade CHILE BID 8.12.77 NÃO viação BID 3.02.78 NÃO saúde BID 3.02.78 NÃO saúde BID 9.11.78 NÃO turismo BID 9.11.78 NÃO agricultura EL SALVADOR BID 3.11.77 Sim eletricidade BID 3.11.77 Sim eletricidade BID 8.12.77 Sim educação BM 18.05.78 Sim educação BM 18.05.78 ABs comunicação PARAGUAI BID 3.11.77 Sim água BID 10.11.77 Sim rural BM 13.12.77 Sim rural BM 7.03.78 Não viação BID 23.03.78 Não viação BID 25.05.78 Não eletricidade. URUGUAI BID 21.12.77 Não água BID 21.12.77 Não viação BM 13.06.78 Sim educação BID 21.09.78 ABs indústria

Obs.: (ABs) significa abstenção.

As resoluções da OIA sobre política do açúcar

Londres - O Comitê Executivo da Organização Internacional do Açúcar arquivou ontem o pedido de ingresso formulado pela Colômbia e sugeriu ao Peru que procure ajuda financeira internacional para compensar a perda de divisas em consequência das severas secas sofridas.

A Organização resolveu, ainda, adiar em 90 dias o prazo oferecido aos Estados Unidos, principal importador do mercado livre mundial para que ratifique o tratado açucareiro do terceiro mundo.

O Peru, único país produtor de açúcar que não conseguiu cumprir sua quota de exportação, designada este ano, devido aos danos causados pelas intensas secas, recebeu do Comitê Executivo da Organização o Conselho de procurar ajuda financeira do Fundo Monetário Internacional. O FMI já

concedeu ajudas de várias centenas de milhões de dólares para esse tipo de operações.

O pedido colombiano de incorporação à Organização Internacional do Açúcar foi arquivado, mas continua pendente de novas discussões. A Colômbia pedia uma cota de exportação de 250 mil toneladas anuais. Fontes da organização disseram que a participação colombiana no mercado mundial será determinada e avaliada em função de sua última safra, o que requer análises mais detalhadas.

Em relação com o prolongamento de 90 dias do prazo dado aos Estados Unidos para ratificar o tratado, prazo estendido agora até primeiro de julho, fontes da organização disseram que a resolução se baseou na crença de que até lá os Estados Unidos já terão ratificado o acordo, a nível parlamentar.

Goldi S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS 50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul Edifício Ceisa Center Edifício Ceisa Center Telefones 22-4906 e 22-0114 Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letras de Câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais.

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL BOLETIM DIÁRIO Nº 058/79 MOVIMENTO DA BOLSA EM 28/03/1979. Includes tables for IBVES, RESUMO DAS OPERAÇÕES, AÇÕES COMPARATIVO, and various company listings with columns for company name, price, volume, etc.

O TELEFONE DE CLAUDIA É 22-4102 - FLORIANÓPOLIS. Mudanças locais, nacionais e internacionais. claudia a mudança bem dirigida. Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62 Fone: (0482) 22-4102.

SURDEZ APARELHOS ULTRA MODERNOS. Audisom. Rua Waldemar Haezert 11, Florianópolis, SC.

AÇÕES SAIC (CHAPECÓ) Vende-se 25% (ou 1/4) das ações da SAIC, EMPRESA HOLDING DO GRUPO CHAPECÓ, constituída de "S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ", "CHAPECÓ AVÍCOLA S/A", "CHAPECÓ - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA", "EXPRESSO CHAPECÓ LTDA", CHAPECÓ CONSTRUÇÕES LTDA", e "CACHOEIRINHA AGROPECUÁRIA LTDA". Tratar com Dr. Rogério, ou Rua Jerônimo Coelho, nº 01 - B, conj. 19/20 - ou marcar entrevistas pelo fone 22-8049 - Fpolis - SC.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS. PEDRITA FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S. A. Entrega domiciliar na grande Florianópolis. Para pelo fone 33-0124.

Deputados vão à Brasília denunciar a Federação

Foram escolhidos, na sessão ordinária da Assembléia Legislativa ontem à tarde, os deputados que formarão a Comissão Externa de Deputados que irá à Brasília encontrar-se com Eduardo Portella, Ministro da Educação e Cultura, onde denunciarão a atual situação da Federação Catarinense de Futebol. Por outro lado, a crônica esportiva está sendo convocada para comparecer a reunião da próxima terça-feira, às 10 horas da manhã, na Assembléia Legislativa.

Os deputados escolhidos foram os seguintes: Manoel Carlos de Souza, Manique Barreto, relator, Gilson

Otávio dos Santos, Renato Silveira e Alvaro Correa.

O presidente da Comissão, deputado Manoel Carlos de Souza, diz que "espero contar com o apoio dos clubes para que nossa missão tenha sucesso em Brasília". Ele espera que os clubes eviem, "pelo menos", ofícios denunciando o seu descontentamento com o Federaçào. Segundo o parlamentar, o Avai, até o momento, é o único clube que se prontificou a elaborar um documento contendo informações relativas à FCF, e que seria entregue aos vereadores, que também irão à Capital Federal.

MÉDO

Manoel Carlos de Souza afirma que "desta vez Giuliani e seus asseclas estão seriamente comprometidos". Segundo o deputado, o presidente da Federação estaria "acuado", chegando inclusive a mandar um enviado seu para conversar e tentar um acordo: "Eu disse para o enviado de Giuliani que contra a pessoa do presidente da FCF não tinha nada, mas que a situação da entidade merecia ser denunciada".

Além de voltar a criticar o presidente José Elias Giuliani, o deputado não pou-pou críticas ao vice Heitor Pasqualotto: "Esse cidadão me telefonou três vezes di-

zendo que queria falar comigo. Depois de me contar uma série de irregularidades na Federação e de fazer alusões a honra de sua família, acabou desmentindo tudo. Mas não esqueço que ele me disse que 700 mil cruzeiros tinham desaparecido da contabilidade da entidade". O parlamentar acusou Pasqualotto de "homem sem palavra e sem escrúpulos".

Na próxima terça-feira, às 10 horas, os deputados querem promover uma reunião com a imprensa esportiva: "Queremos a colaboração de todos e a imprensa é muito importante nos nossos trabalhos", concluíram.

Chaves da Natu Nobilis serão sorteadas sábado

A Federação Catarinense de Tênis confirmou, após reunião realizada na noite de ontem em sua sede, que o sorteio das chaves para a Copa Natu Nobilis de Tênis, ocorrerá no próximo sábado, às 10h15m, após o encerramento das inscrições.

A partida inaugural está marcada para às 14 horas no Lagoa Iate Clube. Em seguida, 30 minutos depois, simultaneamente, a Natu Nobilis terá sequência na capital e em todo o Estado, com a realização dos demais jogos que compo-irão a primeira rodada. Em Florianópolis, as partidas serão disputadas nas quadras do Lira Tênis Clube e da Telesc. Dependendo do número de inscritos, pois serão disputadas 27 categorias, poderão ser utilizadas também as dependências do Clube Doze, em Jurerê, cujas quadras estão em fase de conclusão.

As inscrições para a Copa Natu Nobilis poderão superar a expectativa, tal o elevado número de participantes já confirmado nos cinco regiões do Estado, abrangendo, além de Florianópolis, os municípios de Tubarão, Criciúma, Itajaí, Brusque, Joinville, Blumenau, Rio do Sul, Laguna, Jaraguá do Sul e Indaial.

Aliás, não é só em Santa Catarina que a Copa tem seu sucesso assegurado. A previsão em todos os Estados da Federação é a superação dos

registros estabelecidos nas unidades que já foram sede da Natu Nobilis de Tênis. A cada ano, o torneio vai se tornando mais popular, criando assim uma tradição mais concreta. Daí a conclusão lógica de que, com o aumento de Estados participantes e da previsão da quebra de recordes, fatalmente a Copa, que já detém o recorde mundial em torneios do gênero, atingirá em 1979 mais de 11 mil participações, superando o número alcançado no ano passado.

No interior de Santa Catarina, as inscrições poderão também ser feitas até sábado, em todos os clubes filiados à Federação Catarinense de Tênis ou na sede da própria entidade. Poderão participar deste evento todos os tenistas amadores do Estado, desde que não estejam cumprindo penas em suas respectivas Federações, já que a Natu Nobilis será reconhecida como um campeonato estadual.

Preocupado com a tradição e liderança desse esporte em Santa Catarina, o diretor do Departamento Amador do Lira Tênis Clube, Augusto Souza, está convocando todos os tenistas filiados ao clube nas diversas categorias para se inscreverem até sábado, a fim de ganharem condições de jogo para a Natu Nobilis. "Nossa preocupação, além do título, é também de ter o maior número de participantes", concluiu o dirigente.

Flamengo pode levar um milhão de renda hoje

Rio — O Flamengo enfrenta hoje o Goitacás com uma responsabilidade muito grande: Cláudio Coutinho diz possuir a melhor equipe do Brasil e os dirigentes vão ainda mais adiante e afirmam, sem o menor constrangimento que a preocupação atual do clube é comemorar a conquista do mundial, após ganhar o campeonato nacional e a Taça Libertadores da América.

O otimismo exagerado de todos do Flamengo, aumenta bastante o moral das equipes que o enfrentam. O Goitacás, por exemplo, que vem de um empate com o América, está motivado.

Se bem que a partida será no Maracanã, onde sua equipe não contará com o apoio da torcida. Embora seja um jogo pouco comentado, a renda poderá chegar a Cr\$ 1 milhão, já que a torcida do Flamengo se mostra eufórica com os últimos resultados da equipe — a bem da verdade, o time tem atuado muito bem e derrotado os adversários com facilidade.

Os times: Flamengo — Cantarele, Toninho, Rondineli, Manguito e Júnior; Andrade, Tita e Zico; Reinaldo, Luisinho e Júlio César.

Goitacás — Augusto, Totonho, Orlando Fumaça, Eurico Souza e Serginho; Carlinhos Mineiro, Zé Roberto e Manoel; Piscina, Zé Neto e Ronaldo.



A 2ª Rodada tem jogos de bom nível e atrairão o público aos estádios

mas partidas de peso, nas quais é difícil apontar um favorito, já que o nível das equipes, que passaram pela primeira etapa, vão aos poucos se equilibrando e tornando mais difícil qualquer prognóstico, pela seletividade do critério de classificação.

Mesmo assim, aparecem como favoritos, nesta rodada, as equipes do Fluminense-A, Juventude, Portuguesa, Independente, Tijuquinhas, Mangueira, Bandeirante, Flamengo, São Paulo, Corinthians, Guarani, Ajax, Saldanha, América e BAC-A.



A 2ª Rodada das Chaves "A", "B", "C" e "D", da Copa Arizona-79, fase da Grande Florianópolis, será disputada no próximo domingo, com 32 jogos programados, a serem realizados nos estádios do BAC, Guarani, Base Aérea, 63.º BI e Escola de Aprendizizes Marinheiros.

A tabela de jogos publicada nesta edição, aponta algu-

ESTÁDIO DA BASE AÉREA

- 8hs - Chave "A" - Caravana do Ar x Penharol
- 9h20m - Chave "C" - Amizade x Nasa
- 10h40m - Chave "A" - Juventude x Ouro Verde
- 13h20m - Chave "D" - Fluminense-B x Agronômica
- 14h50m - Chave "D" - Fluminense-A x Bela Vista
- 16h10m - Chave "C" - Portuguesa x Campinas

ESTÁDIO DA EAAMM

- 8hs - Chave "D" - EAAMM-B x Navegantes
- 9h20m - Chave "B" - EAAMM-A x Americano
- 10h40m - Chave "B" - Corpo de Bombeiros x União (Estreito)
- 13h30m - Chave "B" - Beiramar x Independente
- 14h50m - Chave "C" - Barreiros x Pinheiros
- 16h10m - Chave "D" - Gaivotas-B x Telesc

ESTÁDIO DO 63.º BI

- 8hs - Chave "A" - Nautillus-A x Bonsucesso
- 9h20m - Chave "D" - Veteranos do Saldanha x Juventus-A
- 10h40m - Chave "C" - Atlético Catarinense x Esmeralda
- 13h30m - Chave "B" - Tijuquinhas x Santos (Procasa)

- 14h50m - Chave "B" - Mangueira-B x Vet. do América
- 16h10m - Chave "D" - Bandeirantes (Barreiros) x Dicegros

ESTÁDIO RENATO SILVEIRA

- 8hs - Chave "C" - Cejam x Ponte Nova-A
- 9h10m - Chave "C" - Flacons x Cruzeiro
- 10h20m - Chave "A" - Bandeirante (Rib.) x Fluminense (Barreiros)

- 11h30m - Chave "B" - Flamengo x Palmeiras (Procasa)
- 14hs - Chave "D" - São Paulo x União (Roçado)
- 15h10m - Chave "C" - Corinthians x Estrela
- 16h20m - Chave "B" - Guarani-A x Bahia

ESTÁDIO DO BAC

- 8hs - Chave "C" - Farol x Paula Ramos Jr.
- 9h10m - Chave "A" - Boa Vista x Mackenzie-A
- 10h20m - Chave "D" - Ajax x Bamerindus
- 11h30m - Chave "A" - BAC-B x Bescredi-Beseval
- 14hs - Chave "B" - Saldanha da Gama x Santana
- 15h10m - Chave "A" - América x Celesc
- 16h20m - Chave "A" - BAC-A x Juventus-B (Capoeiras)

Em Tubarão, o Copão inicia neste domingo, com 32 jogos

Com a participação de 32 clubes, divididos em duas chaves, a Copa Arizona-79, em Tubarão, deverá ser das mais sensacionais, já que as equipes participantes constituem-se, na atualidade, como as melhores da região.

As representações do 3 de Outubro, de Imbituba; Vera Cruz e do São Ludgero, que já se classificaram nos anos anteriores para a fase Estadual, disputada na Capital, participam, novamente, do certame

e com sérias pretensões de voltar a jogar em Florianópolis neste ano.

Os jogos serão disputados no próximo domingo, prosseguindo nos dias 8 e 15 de abril, nos estádios Anibal Costa, de propriedade do Hercílio Luz F.C. e Lírio Búrgio, do Nacional, no bairro de Capivari.

Na 1ª Rodada, a ser disputada neste domingo, classificam-se oito clubes de cada chave. Na 2ª Rodada, no dia 8, classificam-se dois em

cada chave e, finalmente, no dia 15, estes quatro disputam as duas vagas para a fase Estadual, classificando o campeão de cada chave.

A Chave de Tubarão, está sendo coordenada pelo Departamento de Esportes da Rádio Tubá, através de seus titulares de esportes, Arilton Barreiros e Milton Alves, com a participação da Sucursal local de "O ESTADO".

A Copa Arizona, em Tubar-

ão, conta, ainda, com a colaboração da 5ª Cia. de Polícia Militar, com sede na cidade azul, que assegurará a segurança nos estádios em que acontecerão as disputas.

É grande a expectativa nos meios varzeanos da região, bem como a movimentação das equipes, que realizam seus preparativos com muito cuidado, visando a classificação e as valiosas taças que caberão ao campeão e vice-campeão regional.

Árbitros - Valdir Pires, Miguel Barbosa Costa, Antonio Domingos Corrêa e João Batista Pereira. Representante da Coordenação - Volnei Han

CHAVE "B" - ESTÁDIO LÍRIO BÚRIGO

- 9hs - Ponte Preta x Alvorada
 - 10h15m - Colorado x Olímpico
 - 11h20m - São Ludgero x Cruzeiro
 - 13hs - Gráfica Dehon x Vera Cruz
 - 14h10m - Continental x Siderurgia
 - 15h20m - Botafogo x América (Capivari)
 - 16h30m - 3 de Outubro x Lavador
 - 17h30m - Palmeiras Estiva x Nacional
- Árbitros - João Batista Zim, Valdecir Esmeraldino, Benício Rohdem e Volnei Rocha. Representante da Coordenação - Clésio Luciano.

Infanto-juvenis começam amanhã estadual de volei

Com sede na cidade de Itajaí, inicia sexta-feira, às 18 horas, o Campeonato Estadual de Voleibol, categoria infanto-juvenil, com a participação de 11 equipes no masculino e 13 no feminino.

A rodada de abertura terá somente um jogo, com início determinado para às 18h30m, na categoria feminino, entre Marcellio Dias e Colegial. No sábado, às 16 horas, rodada dupla, Marcellio Dias e Clube Universitário, no feminino e masculino. No domingo, começando às 9 horas, em ambas as categorias, Instituto Estadual de Educação e Marcellio Dias.

Instituto e Caravana, os melhores no futebol de salão

Com o desenvolvimento da fase classificatória, o Torneio de Verão, da Federação Catarinense de Futebol de Salão vem alcançando um bom índice técnico demonstrado pelos clubes participantes e a arbitragem, motivando assim os dirigentes da entidade a aperfeiçoarem o sistema de disputa para o Campeonato Citadino.

Na categoria adulto o Instituto Estadual de Educação vem demonstrando condições para a disputa do título citadino da capital, já que atua com jogadores vindos do Besc, caso de Zé Antonio e Boneca. Prova esta foi a vitória sobre o Clube 6 de Janeiro, na segunda rodada, por 3 a 0.

O Caravana do Ar lidera a chave A da categoria juvenil, com uma equipe que promete muito, constituída de atletas de experiência, mesclado por infantes recém promovidos. A equipe é formada pelo goleiro Beto, alas Tonho e Mauri-

liol, todos pertencentes à equipe do ano passado, mais Ronaldo, Piquet, Coutinho e Sérgio, vindos do infante.

Nos infantes-juvenis os destaques ficam para as equipes do Avai, Caravana do Ar e Besc, todas com boas condições no Campeonato Citadino. Esse equilíbrio é devido ao bom rendimento desenvolvido no torneio de infante, realizado no final do ano passado, permitindo que as equipes mantivessem seus elencos inalterados, facilitando o conjunto.

A rodada de sexta-feira do Torneio de Verão tem marcado para as 19 horas, no juvenil, decidindo a vaga da chave A para a final, Caravana do Ar x 6 de Janeiro. Pela chave C, 7 de Setembro x União Comerciária, e, completando a rodada, no adulto, IEE X 6 de Janeiro, todos programados para o Ginásio do Colégio Catarinense.

Num Fundo 157, o que pesa mais é o nome. Não o número.

O **Fundo Crescincio 157** é administrado pelo Unibanco, cuja equipe tem a maior experiência no mercado de capitais do país.

O Unibanco responde por carteiras de investimento no valor de Cr\$ 3,7 bilhões. E é o maior administrador de fundos formados com recursos do exterior.

Cerca de 600 mil clientes satisfeitos atestam a eficiência do Fundo Crescincio 157, que desde sua fundação, em 67, até o fim de 78 valorizou 1.242%.

Opte pelo 361 na sua declaração de renda. É o número de um nome

de peso:

Fundo Crescincio 157.

Exercício findo em 31 de dezembro	Valor da cota Cr\$	RENTABILIDADE	
		no exercício %	acumulada %
1973	2.570	4,5	241,0
1974	2.471	30,0	227,0
1975	4.461	38,9	161,8
1976	6.554	46,9	88,4
1978	8.163	28,2	28,2

Taxa de administração no exercício de 1978: 2,82% sobre o Patrimônio Líquido Médio do Fundo.
Despesas (excetuada taxa de administração) do 2º semestre de 1978: 0,32% sobre o Patrimônio Líquido Médio do Fundo.
Todos os rendimentos de 1973 até 1977 foram capitalizados. Em 1978 foi efetuada uma distribuição, em novas cotas, de 3,66%, calculada sobre a cota no início do período.

Na sua declaração de renda, opte pelo 361 - Fundo Crescincio 157.

Administrado pelo **UNIBANCO FUNDO CRESCINCIO 157.**



A TABELA

Os jogos a serem disputados no próximo domingo, pela 1.ª Rodada da Copa Arizona-79, em Tubarão, obedecerão ao seguinte programa:

CHAVE "A" - ESTÁDIO ANIBAL COSTA

- 8h40m - União Tubaronense x Ferroviário
- 9h50m - Clássico x Gêmino Gravatense
- 11hs - Palmeiras x EC São João
- 13hs - União de Armazém x Santos
- 14h10m - Brasil x Grêmio Tubaronense
- 15h20m - Hercílio Luz x Monte Castelo
- 16h30m - Ass. Bom Pastor x Hermes Macedo
- 17h30m - Garibaldi x América (13 de Maio)



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

Faltou organização ao Avai para chegar a um resultado melhor

Certamente Natanael Ferreira meditará muito sobre o futebol que viu sua equipe desenvolver contra o Paysandu. Mesmo tendo pressionado durante os noventa minutos o adversário, o Avai chegou a estar perdendo parcialmente, e só chegou ao empate em um gol conquistado depois de uma falha da defesa do Paysandu.

O Avai castigou duramente o Paysandu em quase toda a partida, mas nem por isso esse aspecto foi uma virtude da equipe. Muito pelo contrário, ficou ressaltada a incapacidade do time concluir e, principalmente, sua desorganização em campo, o que foi muito bem aproveitado por Adão Goulart. Por outro lado, houve uma grande expectativa por parte de todos que compareceram ao Orlando Scarpelli para ver que alteração faria o

treinador avaiano. Isso não aconteceu apesar de que Lourival poderia ter sido deslocado para o comando do ataque, introduzindo Beto na zaga e deslocando Adairton para a cabeça da área.

O Avai perdeu diversas oportunidades para criar um folgado marcador. A 13 minutos, Linha lançou Valter muito bem, mas este chutou contra o goleiro Celso. E a partida continuava francamente favorável ao Avai, com o Paysandu tratando de consolidar o empate. A 30 minutos outra boa chance. Joãozinho e Zé Paulo tabelaram em direção ao gol, mas a conclusão foi incorreta. O Paysandu, nessa primeira etapa, teria apenas uma oportunidade através de Galego. E o Avai ainda teve uma última chance nesse primeiro período.

Célio partiu da defesa em direção ao gol adversário e da intermediária chutou contra o goleiro Celso, para depois o lance ser desperdiçado.

Logo no início da segunda etapa, Linha, Zé Paulo e Joãozinho, chutaram alternadamente contra a meta de Celso. E o Avai continuava jogando em cima do Paysandu. E foi aproveitando-se desse desespero do Avai que Galego, lançado pelo meio, a 17 minutos, depois de uma falha da defesa, driblaria Zé Carlos para fazer um a zero.

O Avai partiu para tentar chegar ao empate, mas persistia errando nas finalizações. Finalmente, a 39 minutos, Zé Paulo ganharia uma dividida com a defesa do Paysandu, depois de Carlos falhar, e chutou da esquerda para conquistar um difícil empate, numa partida que lhe era favorável.



O ataque do Avai, desorganizado, desperdiçou muitas chances de gol nos dois tempos da partida

Torcida no final hostiliza Natanael

Terminada a partida, os jogadores do Avai entraram completamente abatidos no vestiário. Natanael não estava com uma fisionomia muito diferente. "Eu não posso dizer nada. Vocês viram tudo, as chances de gol que perdemos e a minha impossibilidade de mexer na equipe, pois não tinha jogadores de ataque no banco", dizia o técnico.

O treinador certamente pensava na dificuldade que a equipe teve para conquistar o empate, apesar de ter pressionado durante os noventa minutos de jogo. A torcida espera uma vitória.

- O que é que eu poderia fazer? O time estava tentando chegar ao gol e criou oportunidades. Nessas condições não poderia mexer na equipe. Por exemplo, o Zé Paulo acabou fazendo o gol do empate. E se eu tivesse tirado ele de campo? - explicava-se o treinador.

A torcida voltou a criticar Natanael atrás do túnel, mas desta vez não criticou Valter, que se recuperou das más atuações anteriores, apesar de ter desperdiçado chances: "Eu não sei o que está acontecendo com nosso ataque. Estamos sendo infelizes nas conclusões, mas isso tem que melhorar".

O Avai de Zé Carlos; Célio, Maneca, Adairton e Orivaldo; Lourival, Carioca e Linha; Valter, Zé Paulo e Joãozinho, empatou em 1 a 1, ontem à noite, no estádio Orlando Scarpelli, com o Paysandu de Celso; Lili, Carlos, Valdir e Danilo; Betinho, Arnaldo e Vilmar (Vavá); Galego (Anizio), Angioletti e Luiz Carlos. A arbitragem foi boa de Alan Giovanni Abreu da Silva, auxiliado por Luiz Izidoro de Oliveira e Izidoro Gonçalves. A renda somou Cr\$ 55.965,00.

"Vitória moral". É a desforra de Adão

"A direção do Avai deve ter visto a minha equipe jogando e percebido que a tentativa de me contratar no ano passado se justificava. Foi uma vitória moral". O técnico Adão Goulart não escondia um sorriso de satisfação por ter empatado com o Avai e por pouco não ter saído com uma vitória do Orlando Scarpelli.

Adão Goulart recordava os episódios que envolveram a direção do Avai em sua contratação no ano passado. Segundo o técnico, com o empate havia provado que era um treinador competente. E para reforçar suas declarações dizia: "Acabei de empatar com o Avai, depois de ter empatado com o Joinville e enfrentado a Chapecoense na primeira rodada. Sem dúvidas a tabela não nos favoreceu, mas estamos colhendo pontos".

E o supervisor Nilo Debrassi também não deixava de dar o seu palpite sobre o Avai: "Que time ruim esse que vi jogar. Eles vão ter que mexer muito". Mas entre comentários sobre o adversário, o ponteiro direito Galego, autor do gol do Paysandu, falava sobre seu time: "Nós viemos para empatar e quase ganhamos. Acho que poderíamos até ter colhido um resultado melhor porque o Avai ficou desesperado e desorganizado".



A meia cancha do Avai não teve muita facilidade na armação de jogadas

Joinville empata outra vez e sai de campo vaiado

Joinville (Sucursal) — O Joinville amargou um triste empate de 0 a 0 na noite de ontem contra o Joaçaba e saiu vaiado de campo, tanto pelos bons lances desperdiçados no início da partida, como pela vertiginosa queda de produção ainda na primeira fase e que repetiu-se durante todo o tempo final.

A boa movimentação apresentada pelo Joinville no início da partida deixou transparecer que surgiria até uma goleada mas o Joaçaba, esquematizado basicamente num sistema de forte defesa, foi suportando bem as investidas do Jec e resumiu todo seu trabalho em bloquear a intermediária e defesa.

O Joinville, por seu lado, estava todo à frente e as melhores oportunidades apareceram pelo lado direito com italiano se destacando como o homem mais perigoso pela ponta direita, ou pelo menos saindo de seus pés os chutes mais perigosos. A melhor chance na primeira fase foi aos 18 minutos quando italiano tocou de cabeça para João Paulo e este deixou livre para Sidinei marcar, mas o chute foi em cima do goleiro Casagrande. Aos 35 e 39 minutos novamente criou duas grandes oportunidades, mas sempre falhas no arremate final.

Ao final dos 45 minutos iniciais era clara a irritação da torcida que vaiou o Joinville na saída, o mesmo acontecendo no término do jogo com um empate muito negativo para o Joinville e seu treinador Orlando Peçanha, mas que teve até gosto de vitória para o Joaçaba de Edgar Ferreira. Nesse tempo final a única boa chance do Joinville aconteceu aos 6 minutos quando Sidinei recebeu atrapalhado na pequena área mas, mesmo caído, tocou para o gol. Casagrande estava caído pouco à frente e teve condições apenas de esticar o braço para desviar a bola para fora.

Deste lance até o final o Joinville foi bastante vaiado e o Joaçaba, dentro do espírito de retranca que entrou em campo, aproveitava cada paralisação para ganhar tempo, e mesmo diante do grande esforço desperdiçado teve fôlego para criar duas boas chances aos 18 e 22 minutos através de Julio Cesar e Tacio. O Joinville jogou com Raul Bosse, Joel, Wagner, Gilmar Bim e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Gildazio e Sidinei (Sergio Santos); Italiano, João Paulo e Lico (Veiga). Joaçaba com Casagrande, Ivan, Mário José, Baiano e Sidnei; Betico, Caco e Tacio; Tonho (Maurício), Julio Cesar e Parazinho (Gerald). O árbitro foi José Mello, auxiliado por Alberto Taranto e Alcides Mafesoli. A renda foi de 129 mil e 480 cruzeiros para um público de 3 mil pessoas.

Criciúma vence com gol de Careca nos minutos finais

Criciúma (Sucursal) — O Criciúma conseguiu derrotar o Palmeiras ontem à noite nessa cidade por um a zero, jogando com Jurandir; Marco Antonio, Messias, Veneza e Valdeci; Serrano, Careca e Badu (Sabá); Naldo, Ademir e Zezinho (Laerte). O Palmeiras perdeu com Nilson; Saulo, Airton, Valmir e Renato. Dito Cola, Marcio e Quituta; Milton (Tita), Bráulio e Ednei. O árbitro foi Roldão Borja, auxiliado por Luiz Carlos Portela e Rui da Conceição. A renda somou Cr\$ 116.600,00, e Careca foi o autor do único gol do jogo.

A partida agradou totalmente aos torcedores que foram ao estádio, mostrando um futebol rápido e objetivo, onde o zagueiro Messias se destacou como um dos melhores em campo. O Criciúma obteve maior domínio, criando situações de gol seguidamente. O Palmeiras quase nem levou perigo ao gol de Jurandir, e teve uma defesa muito bem postada.

Para a torcida a grande novidade foi o estreante Badu. Ele chegou no final da tarde de terça-feira, e ontem já iniciou jogando, sendo substituído aos 34 minutos do segundo tempo por Sabá. Badu teve uma atuação discreta, e mostrou um futebol lento mas com grande visão.

O gol aconteceu aos 30 minutos do segundo tempo, quando os torcedores já se desesperavam pelo não aproveitamento das muitas chances surgidas. Depois de um chute de Laerte da entrada da grande área, Nilson rebateu e Ademir desenvolveu o chute, que repercutiu na defesa do Palmeiras. Na volta, Careca chutou forte no canto direito, sem chances para o goleiro.

Aos 35 minutos do segundo tempo o lateral Valdeci foi expulso por jogada violenta. Aos 38 minutos a torcida do Criciúma reclamou um penalti em Badu, não marcado por Roldão Borja.



Dois defensores do Marçílio contra um atacante do Figueirense, no jogo muito disputado ontem em Itajaí

Figueira faz um gol em cada etapa e vence bem em Itajaí

Com Daniel, Djalma, Casagrande, Reginaldo e Raulzinho; Serginho, Doval (Heleno) e Edson (Tomé); Sebinho, Cabral e Marquinhos, o Figueirense conseguiu uma vitória importante ontem em Itajaí, por 2 a 0 sobre o Marçílio Dias de Wilfried, Carioca, Nico, Ditão e Aleir; Maurício, Léo e Jean; Ditinho (Serginho), Rinaldo e Tinga. A arbitragem foi de Alvir Renzi, auxiliado por Silvio Teodoro da Costa e Valmir Renzi. Os gols do Figueirense foram marcados por Sebinho aos 39 minutos do primeiro tempo e por Cabral aos 38 de etapa final. Sebinho recebeu cartão amarelo. A renda somou 80 mil 180 cruzeiros, para um público pagante de 2.368 espectadores.

O JOGO Itajaí (Sucursal) — A excelente atuação das duas equipes na partida disputada ontem no estádio Hercílio Luz, valorizou muito a vitória por 2 a 0 do Figueirense, que com um gol em cada etapa e muita tarimba conseguiu superar o Marçílio Dias em seu próprio campo. A vitória em parte também coube ao treinador Jorge Ferreira, que no momento de maior sufoco por que passava o time, trocou dois jogadores no meio-de-campo e fez a equipe atuar com dois liberos. Assim ele conseguiu contornar a pressão do Marçílio, e no final ainda foi beneficiado com um segundo gol.

De início, porém, o árbitro Alvir Renzi quase comprometeu sua atuação ao deixar passar um impedimento claro do ponta Tinga, aos 27 minutos, e o gol do Marçílio só não surgiu porque Djalma conseguiu inter-

ceptar o lance à escanteio. E em seguida o Figueirense reagiu, foi ao ataque, mas Cabral perdeu uma excelente oportunidade com o gol aberto.

A partida seguiu muito disputada, até que aos 39 minutos o Figueirense fez 1 a 0. Serginho cobrou falta da meia direita contra a barreira do Marçílio, Sebinho apanhou o rebote, passou por Aleir e Ditão, e na saída do goleiro Wilfried arrematou forte e rasteiro no canto esquerdo do gol. Em seguida o Marçílio se perturbou e aos 41 minutos penetrou livre mas no momento em que ia chutar o árbitro marcou bem o impedimento.

O mesmo Cabral voltou no segundo tempo perdendo uma excelente oportunidade, finalizando de calcanhar contra o travessão. Mas o Marçílio não

se entregou em sequência Aleir, no apoio, e Léo, de cabeça, exigiram duas grandes defesas do goleiro Daniel. E a partir dos 20 minutos desta etapa, a pressão do Marçílio redobrou, exigindo da defesa do Figueirense muitos escanteios e faltas próximas à área. Foi então que o técnico Jorge Ferreira trocou dois meia canchas e conseguiu equilibrar novamente a partida, desesperando o adversário.

E aos 38 minutos, depois de um contra-ataque, surgiu o segundo gol do Figueirense. Serginho cobrou uma falta no lado esquerdo por elevação para a área do Marçílio, e o centroavante Cabral saltou mais alto que a zaga, para cabecear de cima para baixo com precisão, sem dar chance de defesa ao goleiro Wilfried, para desespero da torcida que lotou o estádio Hercílio Luz.

O mesmo Cabral voltou no segundo tempo perdendo uma excelente oportunidade, finalizando de calcanhar contra o travessão. Mas o Marçílio não

Chapecoense deu muitos chutes, mas acabou ganhando

Chapecó (Sucursal) — O treinador Vieira, da Chapecoense, no jogo realizado na noite de ontem no estádio Indio Condá, solicitou aos seus jogadores apenas empenho e consequentemente a vitória. Não pediu nem armou nenhum esquema especial, embora respeitasse o Rio do Sul, um adversário que vinha de expressivo resultado contra o Criciúma. Por isso, durante quase toda a partida, os torcedores viram uma Chapecoense diferente, dando muitos chutes por alto e um índice técnico muito baixo. Este tipo de jogo permaneceu durante boa parte da partida, já que o Rio do Sul não tomava iniciativa das jogadas, atuando recuado em seu campo. Por isso, a Chapecoense chegou fácil a vitória por 2 a 0, perdendo ainda três excelentes chances de ampliar o marcador. O primeiro gol surgiu aos 30 minutos após um chute de Janga da direita. A bola veio com violência, bateu na cabeça de Adair deslocando Catito. O segundo aconteceu aos 28 do segundo, com Vitor Ivo chutando forte de fora da área. Equipes: Chapecoense — Ivo; Cosme, Zé Carlos, Décio e Celso Silva (Vitor Ivo); Janga, Claudinho e Valdir; Nilo, Jorge e Eluzardo. Rio do Sul — Catito; Geraldo, Otávio, Nelson e Buca; Adair, Valdeci e Dirceu; Jair, Jadir e Toninho. Dalmo Bozzano foi um mau juiz, auxiliado por Fulvio Ferigotti e Osni Souza, fracos. A renda somou Cr\$ 72.350,00.

Renaux vence com gol marcado no início do jogo

Brusque (Sucursal) — Aproveitando uma boa chance de gol logo no início de partida, o Renaux obteve ontem a sua segunda vitória ao derrotar por um a zero o Internacional de Lages, no estádio Augusto Bauer, com gol marcado por Egon Luiz aos 7 minutos. No segundo tempo, o Inter teve oportunidades para marcar mas estas não foram aproveitadas.

O Renaux mostrou melhor entrosamento em campo desde o início mas perdeu temporariamente o domínio de partida, chegando a ser ameaçado. O Internacional, sem muitas preocupações táticas e falta de preparo físico, retornou a condição de dominado a partir de algumas modificações do Renaux, e o resultado não foi modificado até o final.

O Renaux formou com Wilson, Lico, Assis, Coral e Almir; Gerson (Clóvis), Reinaldo e Egon Luiz; Jair, Mário e Valadares e venceu o Inter de Vitor Hugo (Luiz Fernando), Amaral, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Dutra, Vacaria e Bin; Jorge Guilherme, Tonho e Tangará. Arbitragem de Iolando Rodrigues, auxiliado por Edson Vieira e Alvinho dos Santos. Cartões amarelos para Eduardo e Almir. Renda de 24 mil e 200 cruzeiros.

Em Jaraguá, os dois times só jogaram um tempo

Jaraguá do Sul — Numa partida bastante movimentada no primeiro tempo, quando os dois times procuraram com insistência o gol, Juventus e Caçadoreense empataram na noite de ontem no estádio João Marcatto em um a um.

O time local começou jogando melhor, explorando as jogadas pelo meio da área, mas quem acabou marcando primeiro foi o Caçadoreense aos 13 minutos, após jogada individual de Délcio, sem chances de defesa para Renato. O time de Caçador praticamente ainda comemorava o gol quando o Juventus empatou no minuto seguinte, através do ponteiro Luiz, um dos melhores jogadores da partida. Ele recebeu de Lara na direita e na saída de Galina chutou forte no canto direito. Em seguida, os dois times, sentindo que havia possibilidade de desempatar a partida, passaram a jogar ofensivamente. Na fase final, cansados, Juventus e Caçadoreense jogaram apenas para garantir o resultado. A renda somou Cr\$ 11.580,00 e Benedito de Souza Filho, Norberto Balsanelli e Antonio Carlos Maes foi o trio de arbitragem. Equipes: Juventus — Renato; Odilon, Gomes, Juquinha e Nilo; Chiquinho, Lara e Tato; Luiz, Tonho e Nilton Gomes. Caçadoreense — Galina; Elizeu, Irineu, Gambeta e Vilmar; Celsinho, Tuico e Delcio; Jorginho, Zeca e Claudinho.

PRÓXIMA RODADA

Figueirense x Criciúma; Joaçaba x Avai; Rio do Sul x Joinville; Paysandu x Juventus; Caçadoreense x Carlos Renaux; Internacional x Marçílio Dias; Palmeiras x Chapecoense.

OUTROS CAMPEONATOS

Renato Sá estreou marcando o gol de empate do Botafogo, na sua vitória de 4 a 1 sobre o Volta Redonda, em jogo disputado ontem à tarde em Marechal Hermes. Luisinho (2) e Dé completaram o marcador. A noite o Fluminense perdeu de 1 a 0 para o São Cristóvão, no Maracanã. Pelo Campeonato paulista: Ponte Preta 3 x 0 Palmeiras; Portuguesa Santista 1 x 2 Corinthians; Guarani 1 x 0 São Bento; Santos 0 x 0 Ferroviária; Marília 1 x 0 Comercial; Botafogo 1 x 0 XV de Jaú. Campeonato gaúcho: Caxias 1 x 1 Grêmio; Internacional 5 x 0 Novo Hamburgo.

muita coisa vai mudar na história do comércio gaúcho

ABERTA A MAKRO

De 2.^a a sábado das 8 às 22 horas

A Makro chegou para tirar o comerciante na garupa. Para servir ao pequeno e médio comerciantes e contribuir para racionalizar a distribuição no Rio Grande do Sul. Makro é superatacado, um auto-serviço atacadista, à vista, exclusivo para comerciantes e compradores profissionais.

Makro é o estoque do comerciante

Comprando na Makro, o comerciante não precisa empatar capital em estoque; tem à disposição todo o estoque do superatacado: 35 mil produtos, entre alimentos e não-alimentos. Ele compra somente a mercadoria que precisa para um giro rápido em seu estabelecimento, sem preocupar-se com quantidades "mínimas" ou "máximas".

o superatacado

makro

Sem perda de tempo

Na Makro, o comerciante não perde tempo. As notas fiscais são emitidas rapidamente e sem erros, por um sistema de 30 terminais controlados por dois computadores **COBRA 700** de fabricação nacional. O computador é uma ferramenta que dá suporte a toda estratégia de marketing da Makro, desde o cadastramento do cliente e das mercadorias, até o rigoroso controle de preços e estoque. Além do mais, o comerciante não precisa ficar procurando lugar para estacionar seu veículo. A Makro tem estacionamento para 900 carros. E tem também restaurante para refeições completas ou lanches ligeiros.

A embalagem Makro

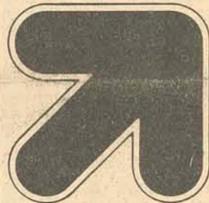
O comerciante não é obrigado a comprar em caixas fechadas; pode comprar unidades fracionadas, a embalagem Makro. E mesmo comprando em pequenas quantidades, goza de preços mais baixos, menores do que os do atacado tradicional. O preço unitário é o mesmo, tanto na Embalagem Makro quanto na embalagem tradicional.

Somente para comerciantes

Makro não está aberta para o público consumidor, para a dona de casa. Makro é um superatacado - só vende para comerciantes e compradores profissionais. Para ingressar em sua área de vendas é preciso apresentar o "Passaporte Makro",



credencial que distingue o comerciante do consumidor final. Se você é comerciante, ou comprador profissional de uma empresa



ou instituição, e ainda não recebeu o "Passaporte Makro" - compareça à Recepção de Clientes munido de seu CGC, Inscrição Estadual e duas notas fiscais de compras recentes, e retire gratuitamente a sua credencial. (Os compradores profissionais devem apresentar ainda uma carta de autorização assinada pela direção da empresa).

Comerciante - Makro é o seu melhor parceiro.

Makro está localizada no entroncamento da "free-way" com a Rodovia Federal (BR 116), junto ao CEASA, em Porto Alegre.



o superatacado
makro
Rua Vitor Valpirio, s/n.º Bairro Anchieta - Porto Alegre

NOSSOS AGRADECIMENTOS AS EMPRESAS QUE CONOSCO COLABORARAM.

BEST-STEVIN Construtora Ltda. (construtora principal)
INTARCO - Projetos e Consultoria S/C Ltda. (projeto e direção)
A.C. VASCONCELOS S.A. Engenheiros Associados
AMEISE - Empilhadeiras Elétricas
ARTOMAR - Artefato de Madeira Ltda.
CLIMATROL - Engenharia e Instalações Ltda.
COBRA - Computadores e Sistema do Brasil S.A.
Comercial e Construtora CYRINO Ltda.
CS PROJETOS, Equipamentos e Instalações Ltda.

ECISOL Engenharia Com. e Isolamentos Ltda.
Elevadores GUAIBA Ltda.
Empreiteira de Pinturas CAMARO Ltda.
ENGINEERING S.A. Servs. de Engenharia (montadora principal)
Esquadrias Metálicas KOCH Ltda.
FIEL S.A. Divisão de Armazenagem
Ind. e Com. de CARRINHOS ILDA Ltda.
LION S.A. Engenharia e Importação
Metalúrgica VALENTI Ltda.

PEDREIRAS PAVIMENTAÇÕES Ltda.
PIMACO Autoadesivos Ltda.
PRODIS S.A. Ind. de Móveis, Inst. e Equip.
ROD CAR - Rodízios e Carinhos Ltda.
SECURIT S.A.
SERAL DO BRASIL S.A. Ind. Metalúrgica (gôndolas)
Telhas ISDRALIT - Qualidade em Cimento-Amianto
TOSHIBA do Brasil S.A.
VIVAQUA do Brasil Ltda. Saneamento de Água



Mineiros e Mineradores discutiram seus problemas com Jorge

Depois da discussão dos problemas dos mineradores, decidiu-se formar Comissão.

Se os mineiros do sul do Estado — que já estiveram na iminência de lançar um movimento grevista — esperavam uma decisão final para suas reivindicações (o pagamento de um reajuste salarial de 60 por cento, fixado pela Delegacia do Trabalho), saíram do Palácio Cruz e Souza decepcionados. Na reunião que tiveram com o governador, na manhã de ontem, da qual participaram autoridades de órgãos do Ministério do Trabalho e também mineradores, foram tratados com maior ênfase os problemas dos empresários. O pivô da conversação foi mais a situação das empresas, seus entraves, do que a crise salarial dos mineradores e o não cumprimento das determinações legais, por parte dos patrões.

Em termos práticos, o governador Jorge Bornhausen enfatizou a necessidade da formação de "uma comissão de trabalho, para elaborar um documento comum (com pareceres dos mineiros e mineradores), num espaço de tempo mais breve possível, que deverá ser entregue ao governo Federal". O relatório terá duas finalidades: a curto prazo, solucionar o problema salarial dos empregados das minas do sul do Estado; e a médio prazo, reivindicar do governo Federal, uma política carbonífera definida para Santa Catarina.

Com isso, os empresários



Felisbino: pedindo soluções

das minas de carvão de Santa Catarina lucraram de duas maneiras com a reunião de ontem, em Florianópolis: ganharam tempo, adiando o cumprimento das determinações da Delegacia Regional do Trabalho, e, além de tudo, aproveitaram-se do clima social para reivindicarem vantagens para o setor carbonífero, das quais serão os beneficiados imediatos.

Mesmo com o governador salientando que "precisamos correr, porque temos o tempo contra nós" (numa referência à confecção do documento), o presidente do Sindicato dos Mineiros, Aristides Felisbino, disse que "a comissão não deve ultrapassar a 30 dias, para não atrapalhar, para não agravar o problema social. O Sindicato fez uma promessa aos mineiros, segundo o protocolo, de solucionar o problema em 30 dias".

Fez questão de frisar que os 15 mil trabalhadores nas minas de carvão do sul do Estado, apoiados pelo Sin-



Falcão: um mediador entre as classes

dicato, interessado direto no diálogo com Bornhausen, colocou-se na outra extremidade da mesa do salão de atos do Palácio Cruz e Souza, facilitando o contato mais próximo dos patrões com o governador.

O delegado Regional do Trabalho, Ayrton Minócio do Nascimento, ressaltou que "devemos assegurar os 60 por cento", lembrando "o problema grave de São Paulo, com profundas consequências", referindo-se ao caso da greve dos metalúrgicos do ABC paulista.

A reunião serviu, sobretudo, para que o governo do Estado reforce as reivindicações dos mineiros (pagamento do reajuste de 60 por cento) e dos mineradores (uma política a nível federal, para o setor da mineração de carvão): "A reivindicação não é mais dos mineiros ou dos mineradores, agora é do governo do Estado", enfatizou Jorge Bornhausen.

Falando sobre a possibilidade de uma greve no sul do Estado, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Luiz José Guimarães Falcão, lembrou que "a greve é reconhecida pela Constituição, mas só deve ser usada em último caso". A missão mediadora do TRT tem justamente a intenção de evitar uma paralisação das atividades dos 15 mil mineiros. Ele disse que quando a Justiça do Trabalho reconquistar a flexibilidade para mediar, acabam-se as greves.

Para ele, a greve dos metalúrgicos da região do ABC paulista, foi mais uma demonstração de força política, que reivindicatória. "Uma tentativa de medir a força que tem, e como são muito bem organizados, partiram para um ataque".

E apesar de considerar a greve um instrumento legal, ele acrescentou, que a intervenção nos sindicatos metalúrgicos foi um instrumento necessário pois um País economicamente em dificuldades como Brasil, não podemos assistir pacientemente uma greve, que fará a economia ficar pior ainda", completou Bernardo Werner.

Sobre a situação das indústrias metalúrgicas do Estado, notadamente de Blumenau e Joinville, ele disse ser tranquila, e explicou, "os sindicatos metalúrgicos fazem acordos com os sindicatos patronais, dentro de bases razoáveis".

Werner: a favor de soluções pacíficas

O presidente da FIESC—Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Bernardo Werner, classificou de "inteligente e prudente" a atitude dos mineiros e mineradores da região sul, em procurar uma solução pacífica para seus problemas, através da entrevista que tiveram ontem nesta Capital com o Governador Jorge Bornhausen.

Na reunião com o Governador, foram reivindicadas medidas conciliatórias para o problema que quase levou à greve os 15 mil mineiros da região carbonífera do Estado. Segundo o Presidente da FIESC, no encontro certamente foi pedida uma interferência por parte do Governador do Estado, junto ao Governo Central, para que o Conselho Nacional de Petróleo—CNP, fixe o mais rapidamente possível, novos preços para o carvão.

Esta medida se faz necessária, disse Bernardo Werner, porque o preço do carvão é regulado pela CNP. E para que os mineradores possam voluntariamente aumentar os salários de seus empregados, é preciso que possam transferir este montante para o preço do produto, ou seja, é preciso aumentar o preço do produto final das empresas para aumentar os salários dos mineiros.

Ele explicou que baseia sua argumentação na séria situação que vem sendo enfrentada pelas empresas mineradoras do sul do Estado. E disse que basta analisar o balanço destas empresas, para chegar a esta constatação. "Com exceção de duas ou três, o restante está a beira da falência", falou ele. Isto porque, apesar de ser a região carbonífera mais rica do país, as áreas de exploração não são boas, além de o carvão conter muitas impu-

rezas, o que implica em preços mais baixos.

Sobre a questão da greve, Bernardo Werner, disse que considera um instrumento legal para reivindicação. Mas acha, que se os empregados estão descontentes com seus vencimentos, devem pleitear inicialmente junto ao empregador, e se este não conceder, então sim recorrer a greve, mas dentro do processamento previsto pela lei, "sem virar em baderna", completou.

Quando a greve dos metalúrgicos em São Paulo, ele afirmou que particularmente achou uma greve política e não reivindicatória, e explica porque: "os metalúrgicos da região do ABC são os operários mais bem pagos do País, e ainda assim entraram em greve. Se estivessem integrados no combate à inflação, um mal nacional, não pediriam salários acima dos índices da inflação".

Sindicalista diz que critério da seleção do fumo é correto

Blumenau (Sucursal) — O presidente do Sindicato das Indústrias de Cerveja, Bebidas em Geral e do Fumo de Blumenau, Edmundo Wehmuth, que também representa o Sindicato da Indústria do Fumo na Região Sul, disse ontem nesta cidade que "a nova classificação do fumo, decretada recentemente pela portaria 857, do Ministério da Agricultura, veio com a única intenção de simplificar a fase da industrialização do produto".

Sobre o descontentamento dos produtores, que alegam prejuízos diante dos novos critérios na classificação da folha do fumo, Edmundo Wehmuth, atribuiu esta situação "a falta de orientação por parte dos fumicultores".

Wehmuth que também é diretor financeiro da Tabacos Blumenau Ltda., esclareceu que o fumo, como outra cultura qualquer, precisa ser classificado antes de sua industrialização e onde as características básicas — corpo, textura, cor e qualidade das folhas, necessitam ser separadas.

A portaria número 875 cobre quatro posições das folhas na planta (baixeiro, baixo-meio-pé, alto-meio-pé e pontas), três cores básicas (laranja, limão e castanho) e três respectivas características de mais doze classes que se referem a fatores especiais identificados por K (anomalias), fumo verde e resíduos (aparar de lâmina e talos).

—Esta nova classificação", prossegue, "com 48 classes, se comparada com a anterior regida pela portaria 844 de 08/11/76 que se compunha de 50 classes, tem duas alterações fundamentais, que são a inclusão da nova posição "B" e a alteração das cores, responsáveis, sem dúvida nenhuma, por possibilitarem uma compreensão maior para os produtores, principalmente os iniciantes".

A nova posição "B" que se refere às folhas do alto-meio-pé da planta, anteriormente também cobertas pela posição que equivalia a 50-60 por cento do volume da produção, agora "tem a maior demanda nos mercados internos



Novos critérios na classificação da folha do fumo

e externos que "esta alteração não caracteriza maior dificuldade ou trabalho adicional ao produtor, uma vez que o fumo de estufa é colhido em apinhadas, permitindo automaticamente a separação das posições".

Quanto à alteração das cores a portaria estabeleceu a laranja, limão e castanho, substituindo a laranja-limão, laranja-limão-castanho e castanho-laranja-limão, onde a cor mais valorizada é a laranja; obtida sempre que o fumo em condições normais, for colhido bem maduro.

Outra simplificação citada por Edmundo Wehmuth segundo ainda a portaria número 875, refere-se às classes "K", que se reduziram de 18 para 8 e que caracterizam e cobrem as anomalias que as folhas do fumo sofrem na lavoura, cura e manipulação, que não tem excedido 10 por cento nas últimas safras.

Sobre as alegações que a planta de fumo produz cerca de 22 folhas e que são a ela atribuídas 48 classes, Wehmuth considera que "não é o caso de atribuir-se uma classe a cada folha da planta e um produtor produz todas as classes previstas na portaria 875 mas esta deve cobrir e sobre todas as variações ou características possíveis, que são consequências da natureza ou da manipulação".

PREÇOS DO FUMO

"Se os produtores não estão recebendo o percentual de 40 por cento de aumento, — reajuste meio para a safra de 1979 — em suas primeiras vendas de fumo à indústria", o dirigente sindical justifica que "os primeiros fumos vendidos, em sua maioria das classes de posição baixas que sempre tiveram um preço mais baixo do que as demais posições, não podem ser comparados à média de preço médio desta safra com a da anterior".

Mesmo a estrutura de preços está ajustada a demanda dos mercados, nacional e internacional, em perfeito equilíbrio com o grau qualitativo das classes de modo a incentivar a produção de fumo de alta qualidade, Wehmuth observou que "os produtores que atingirem este nível serão sempre os mais beneficiados" e ressaltou também que "o índice percentual de variação do preço médio entre uma safra e outra, depende, além do preço em si da boa ou má qualidade dos fumos que o fumicultor vier a produzir nesta safra".

AFUBRA

Em seguida, o diretor financeiro da Tabacos Blumenau Ltda contestou as citações de que a Afubra estaria comprometida com a indústria, dizendo que "o relacionamento entre a Associação dos Fumicultores do Brasil — AFUBRA, que congrega mais de 70 por cento do fumicultores dos quatro estados do Sul, "foi desenvolvido sempre dentro do mais elevado padrão ético e com bom nível de entendimento, graças ao seu alto nível de conhecimento das atividades e da conjuntura da fumicultura nacional".

Câmara de Lages poderá sofrer intervenção

Lages (Sucursal) —A Câmara de Vereadores de Lages poderá sofrer intervenção do executivo ou da Promotoria Pública local, "por ineficiência do poder", segundo revelou o vereador Vilarino Wolff (MDB), ao comentar o persistente impasse que paralisou os trabalhos daquela casa.

Na última terça-feira, informou o vereador, a Câmara de Vereadores de Lages se reuniu mais uma vez, sem contudo chegar a uma definição quanto a composição das comissões. Como toda matéria que necessite de aprovação plenária só pode ser votada depois de passar pela comissão específica, com a falta desta, a Câmara fica sem condições de funcionar, podendo transitar apenas requerimentos de pesames e de parabéns.

O impasse está na interpretação diferente das bancadas do MDB e Arena, quanto a proporção de vereadores nas comissões. Wolff declarou que como a lei estabelece que as comissões devem obedecer tanto quanto possível a proporcionalidade de representação total do partido, "isto está sendo interpretado de modo inverso. O MDB, majoritário, defende a permanência do costume, já que nas últimas legislaturas naquela casa sempre teve maioria em todas as comissões, não abre mão disto".

Já a Arena, baseada em outras Câmaras de Vereadores, diz que a proporcionalidade deve ser entendida no sentido de que se a Casa tivesse cinco comissões, o partido majoritário ficaria com maioria em três e o minoritário em duas. José Acurcio Goulart (Arena) diz que o ponto de discordância é que os dois partidos querem ter maioria na comissão de justiça. Ele afirma que poderá haver uma solução ainda hoje. "Para melhor ou para pior, na reunião de hoje deverá haver uma solução".

Vereador solicita aumento de 100% para os inativos

Itajaí (Sucursal) —O vereador Nereu Tiburcio Sestrem (MDB), na última reunião do legislativo municipal, solicitou ao executivo que envie um projeto de lei à Câmara concedendo um aumento de 100 por cento aos operários, aos inativos e aos pensionistas do município, que percebam menos de Cr\$ 2 mil mensais.

Sestrem, durante explicações feita aos demais vereadores, disse que essa medida "é sumamente importante para estas pessoas, que com o que percebem atualmente não garantem mais o seu sustento individual, decorrência do alto custo de vida a que fomos envolvidos".

Para discussão desse requerimento e posterior redação do parecer, os vereadores entregaram à Comissão de Justiça a sugestão de Sestrem. A resposta de aprovação não será concedida somente na reunião de hoje, às 18 horas.

O mesmo vereador solicitou que fosse construída uma creche no bairro São Judas Tadeu e que fosse enviada uma correspondência ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado e ao deputado Delfim de Pádua Peixoto Filho, para que sejam procedidos estudos objetivando incluir no Artigo 31 da Lei Complementar número 5 de 26 de novembro de 1975, as palavras "temporária e cassação", cujo artigo regulamenta a convocação de suplentes a vereadores.

Inamps convenia com empresas para facilitar o atendimento

Joinville (Sucursal) - O presidente regional do Inamps em Santa Catarina, Laél Luz, assinou convênio com indústrias de Joinville, visando o atendimento dos beneficiários dentro da própria empresa. Na mesma oportunidade, o superintendente do Inamps aumentou o subsídio do convênio com o Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville, que passará a receber aproximadamente Cr\$ 90 mil.

Depois das assinaturas dos convênios, Laél Luz esteve visitando a Companhia Industrial Hansen e manteve contato com sua diretoria para viabilizar o mesmo tipo de convênio com aquela empresa. Visitou também a Consul S/A com o mesmo objetivo.

TERMINO DAS VILAS

O convênio firmado com empresas de Joinville, segundo explicou o superintendente do Inamps, proporciona uma série de vantagens tanto ao empregado como ao empregador. Uma das vantagens, é a descentralização dos serviços dos postos de assistência médica e odontológica do órgão. "Com esta concentração de serviços, o nosso atendimento torna-se limitado e origina uma fila considerável que será minorada com o atendimento nas próprias indústrias e sindicatos, ou seja, com a descentralização dos atendimentos", lembrou.

"Com isto, o empregado é favorecido porque recebe o atendimento médico mais depressa e melhor. Por outro lado, a empresa será também beneficiada", conforme o dirigente do Inamps explicou aos diretores da Kavo do Brasil, que ontem assinou o convênio. "Quando o empregado necessita de atendimento médico acrescentou "se encaminha ao posto do Inamps perdendo muitas horas para isto. Com o convênio de atendimento na própria empresa, esta poderá contar com ele em menos tempo, e em consequência este empregado se tornará mais produtivo".

Além disso, explicou Laél Luz, "a empresa terá melhores condições de atendê-lo, inclusive com mais calor humano e com a vantagem do médico conhecer o seu paciente, se tornando uma espécie de "médico da família".

Este convênio formado pelo Inamps em todo o Estado, que transfere para a empresa a responsabilidade da prestação

de assistência médica, ambulatorial, hospitalar e odontológica de seus empregados, possui em Joinville oito empresas e quatro sindicatos filiados.

Em Joinville, mais de 10 mil segurados em empresas participam do convênio, juntamente com 15.500 dependentes cujo subsídio mensal é de Cr\$ 722 mil 96 somente em empresas. Nos sindicatos são beneficiados quase 18 mil associados e 15.500 dependentes, com um subsídio do Inamps que ontem chegou a Cr\$ 269mil e 897.

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville, Adolar Schultz, ao comentar após a assinatura do convênio, afirmou que o seu sindicato havia aumentado o seu atendimento e, por conseguinte teve seu subsídio majorado.

Qualificando de excelente o convênio, Schultz ressaltou que poderia ser melhor se o próprio Inamps intentasse todos os sindicatos de pagarem os encargos sociais com os médicos e dentistas. "Destes Cr\$ 92 mil recebidos, teremos que pagar de encargos sociais ao próprio Inamps aproximadamente Cr\$ 29 mil".

Renato Vianna reafirma posição: "Blumenau não retorna a AMMVI"

Blumenau (Sucursal) - Qualificando o assunto como "encerrado", o prefeito Renato de Mello Vianna descartou definitivamente a hipótese de Blumenau voltar a integrar a Ammvi - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, ressaltando contudo que "colocarei a prefeitura de Blumenau, com toda a sua estrutura administrativa é técnica, à inteira disposição da entidade sempre que lhe interessar".

Para justificar sua decisão, Vianna alinhou duas razões fundamentais: a primeira, "porque o poder público blumenauense dispõe de uma estrutura própria de apoio administrativo bastante sólida", e, a segunda, "que não seria justo nos investirmos mais de Cr\$ 1 milhão para beneficiar outros municípios, tirando dos blumenauenses recursos que

aqui poderiam ser aplicados".

"Não interessa a Blumenau de forma nenhuma", acrescentou, "entrar numa associação que, através de seu reiterado comportamento demonstrou ser muito mais órgão público do que um órgão técnico. Exemplo disto é a patrulha mecanizada do Governo do Estado que só foi levada a municípios administrados pela Aliança Renovadora Nacional, num fenômeno que, aliás, não aconteceu só aqui, mas em quase todas as outras associações do Estado".

O chefe do executivo blumenauense entende que "enquanto os prefeitos que compõem estas entidades não tomarem consciência de que as associações foram criadas justamente, para fortalecer os municípios no sentido técnico-

administrativo, elas perdem a própria razão de existir". "Acho inclusive", completou, "que sendo a Ammvi acima de tudo um órgão público, é um desperdício do Governo do Estado criar uma Coordenadoria Especial para Assuntos Políticos do Vale do Itajaí, com sede em Blumenau, quando muito mais prático e econômico seria injetar os recursos na Associação".

Vianna advertiu ainda que não admitirá, como condição para que Blumenau receba auxílio das esferas estaduais, a exigência de reintegrar-se à Ammvi. "No momento em que o Governo do Estado vier a Blumenau e colocar, como condição indispensável para qualquer auxílio, o retorno à associação, nós não iremos atender", finalizou.

Crime de Garuva dificilmente será esclarecido. Acusados são inocentes.

Joinville (Sucursal) - O crime do coletor estadual José Ossowski, assassinado em março de 1977 no município de Garuva supostamente por disputa de dinheiro na venda de terras "frias" na divisa do Paraná, e que culminou com a detenção, torturas e declarações de prisão preventiva para quatro inocentes, segundo uma das principais testemunhas, o ex-prefeito Dorico Paese, dificilmente será esclarecido.

A única coisa que Paese tem certeza é que os presos são inocentes e que Ossowski, muito amigo seu na época do crime, foi morto por fazendeiros do Paraná que haviam comprado dele e de Hilário e Odete Ferraza, 1.450 alqueires ao preço de 2 milhões de cruzeiros. Os compradores foram logrados por Ossowski que usou uma procuração falsa para fechar o negócio. Tentaram recuperar o dinheiro e, como Ossowski negou-se a devolvê-lo, foi morto, contou o ex-prefeito.

A versão do ex-prefeito, Dorico Paese, não se resume apenas a isso. Segundo ele os presos João Carlos de Freitas, José Airton Carvalho, Anselmo José Borges e Luiz Carlos Carvalho, todos de Garuva, foram violentamente torturados pelo delegado Hélio dos Santos, em Itajaí, para confessarem um crime que não cometeram. E mais: toda a trama ligava várias pessoas importantes da cidade como a senhora Odete Ferraza, dona do restaurante "Bem-Bem", às margens da BR-101, seu marido Hilário Ferraza, dono do cartório da cidade, José Ossowski que entrou na venda de terras como corretor, o ex-prefeito de Garuva, Darci Pereira Costa e algumas outras pessoas influentes "que não dariam margem a dúvidas quanto à legalidade da venda dos 1.450 alqueires aos fazendeiros do Paraná", explicou Dorico Paese.

A dificuldade de esclarecimento do crime se resume basicamente no desconhecimento desses fazendeiros que foram enganados, mataram Ossowski, e nunca foram vistos em Garuva. O processo volumoso no fórum da comarca de Joinville contém apenas peças formais como depoimentos, laudos e requerimentos, que dão ao advogado de defesa dos presos plenas condições de absolvição de seus clientes, mas nada que possa solucionar o

crime. Isso porque todo o trabalho de diligência esteve voltado para a condenação ou defesa dos acusados.

O advogado de defesa, Luiz Mileo Jr, por exemplo, acredita que a ordem de assassinato a Ossowski partiu de pessoas da própria cidade de Garuva, ao passo que o ex-prefeito Dorico Paese diz que a morte de Ossowski foi promovida por esses fazendeiros enganados, como forma de pressionar o resto do bando a devolver pelo menos o que restava dos 2 milhões do negócio. O único documento que poderá esclarecer tudo está de posse do advogado secretamente. Esse documento foi recebido por correio, anonimamente, "de alguém que sabia do negócio e resolveu incriminar os verdadeiros culpados", disse o advogado Luiz Mileo.

O documento, segundo o ex-prefeito Dorico Paese, existe e foi parar nas mãos do advogado por alguém que queria se vingar de Odete e Hilário Ferraza. Essa pessoa, segundo ele, é a amante de Antônio Pereira Farias, vulgo Tônico, que foi morto logo depois do crime do coletor, porque começou a fazer chantagem contra os Ferraza.

O crime segundo Dorico

Tudo não passou de um golpe mal sucedido que culminou com o assassinato de Ossowski e, posteriormente, de Tônico que passou como proprietário das terras vendidas. Conta o ex-prefeito de Garuva, Dorico Paese que, pela junção de velhas amizades políticas, formou-se um verdadeiro bando onde as principais peças eram Ossowski, Odete Ferraza, Hilário Ferraza, o ex-prefeito Darci Pereira Costa e Antônio Pereira Fa-

rias, o Tônico que funcionava como capanga e foi obrigado a figurar como procurador dos 1.450 alqueires de terras "frias" que foram vendidas por Ossowski.

Uma família de fazendeiros de Guarapuava comprou todas essas terras do Juca Ossowski por 2 milhões de cruzeiros que aceitou a procuração de um "João dos Anzóis", morto em 1958. Evidentemente esse documento estava "legalizado" pelo cartório de Hilário Ferraza. O negócio foi fechado e Juca Ossowski recebeu dois cheques como pagamento, um de 1 milhão e 500 mil e o segundo de 500 mil. Mais tarde, ficamos sabendo que os cheques foram passados às 11 horas e descontados às 13 horas em Curitiba. O golpe estava dado, mas uma coincidência levou os compradores a descobrir de imediato a trama. O advogado da família dos fazendeiros que confiaram as terras percebeu que a procuração era assinada pela mesma pessoa da qual inventariou os bens 10 anos antes, depois de sua morte. Quer dizer, ficaram sabendo que o procurador era um morto há 10 anos. Mas os Ferraza foram mais espertos e, quando Juca Ossowski foi interpelado pelos fazendeiros sobre a procuração falsa, entrou o Tônico Farias como procurador. Inventaram que havia um problema de homônimos (nomes iguais) e os fazendeiros engoliram, mas não por muito tempo.

Para passar como procurador — segundo o ex-prefeito Dorico Paese, Odete Ferraza deu a Tônico 20 mil cruzeiros mas os fazendeiros, já desconfiados que estavam sendo enganados, pediram a Juca Ossowski que os 2 milhões fossem devolvidos e tudo ficaria como estava. "Mas Juca nunca poderia dar o dinheiro de volta porque havia comprado um automóvel e restavam apenas 600 mil de sua parte. Então entrou aquele

francês na história (Jean Genevier) que foi conversar o Juca para devolver o dinheiro, mesmo que fosse o restante. Ossowski discutiu rispidamente com o francês e bateu nele. Isso aconteceu no meio da rua com muita gente vendo. O francês gritou: "o senhor não vai durar dois dias".

No dia seguinte, às 23h30, Ossowski foi morto com quatro tiros e duas facadas na porta de sua casa. Diz o ex-prefeito que aquilo foi um aviso dos fazendeiros para os demais do bando e o dinheiro foi devolvido às pressas com recursos vindos de vários "papagaios" em banco.

Como o revólver de Odete foi parar ao lado do corpo de Ossowski? Foi ela quem mandou matar Ossowski? O ex-prefeito diz que ocorreu exatamente o contrário. O revólver de Odete estava com Ossowski para ele se defender. "Mas o Tônico, aquele pistoleiro que passava por procurador na venda das terras, começou a a chantagear os Ferraza pedindo cada vez mais dinheiro. Pouco depois Tônico foi encontrado morto no Km 81 da BR-101 com vários tiros e os autores nunca foram identificados". Os documentos, contudo, ficaram com sua amante e são provavelmente esses os documentos que estão com o advogado Luiz Mileo Jr, que incrimina muita gente de Garuva. Os fazendeiros nunca mais apareceram para reclamar nada, depois da morte de Ossowski. E o francês Jean Genevier, que funcionou como intermediário para recuperar o dinheiro do golpe, continua solto, residindo na localidade de Tranqueira, distrito de Tamandaré, perto de Curitiba.

Cheirando à vela queimada

"Esse negócio está cheirando à vela queimada", advertiu o ex-prefeito Dorico Paese a Juca Ossowski quando soube da venda ilegal de terras. Logo depois da morte de Ossowski, Dorico Paese foi acusado por Odete Ferraza como mandante do crime mas este nunca "deu moleza" aos velhos inimigos políticos e sempre se declarou amigo de Ossowski e inimigo dos Ferraza. Na história também entra o delegado Hélio dos Santos que localizou e prendeu os acusados que hoje cumprem pena na cadeia de Joinville.

"Sei muita história desse bando e suas intenções contra mim, mas já fiz várias advertências e sabem que comigo ninguém brinca", disse Paese. Eu sei que o prefeito Lebon Luiz du Vasin usou a perua de ambulância da prefeitura para transportar os acusados para Itajaí onde foram torturados e sei que o trabalho do delegado Hercílio dos Santos é me prender. Um dia fui até a delegacia e disse minhas verdades para ele.

— Olha aqui moço, eu não sou de brincadeira não e sei de suas intenções. Tenho 7 irmãos e todos nós somos ricos. Se aconteceu alguma coisa com meu filho, se um carro o atropelou, se uma bicicleta o pegou, se cair um raio na cabeça dele você será o culpado e acabo com toda sua raça".

Dorico Paese não é de brincadeira e quer distância "desses bandidos safados e criminosos que estão infestando Garuva. Sei que o delegado Hercílio chegou aqui com um saquinho branco na mão e hoje tem uma bela duma casa com quatro automóveis. Será que trabalhar de delegado dá tanto assim?".

Odete Ferraza é outra arquinimiga de Dorico Paese. "Conheço-a muito bem e para mim ela não passa de uma louca, uma débil mental, uma alienada mental, e isso declaro para qualquer um. Ela pensava que ia dominar Garuva com sua influência política, mas quando assumi a prefeitura abri inquérito para apurar várias coisas e ela passou a querer se vingar de mim a qualquer custo. Praticamente era a rainha de Garuva no tempo em que isso era uma província da prefeitura de S. Francisco do Sul. Foi até uma vergonha. Antes de eu assumir a prefeitura em 1963 isso aqui era um depósito dos bandidos do Paraná, mas depois, a gente ia recebê-los à bala lá na divisa. — "Era o tempo em que o prefeito nomeado Olívio Nobrega —

primeiro quando Garuva foi transformada em município — e era uma ladroeira desgraçada. Vinha roupa da Alemanha, fios para iluminação pública, merenda para as escolas, mas tudo sumia na mão dos ladrões que dominavam Garuva. A gente ia à escola para ver se as 3.400 latas de óleo tinham chegado, as 4,5 toneladas de leite, e tudo era desviado. Foi nesse meio que nasci e passei a conhecer essa corja que ainda tenta alguma coisa em Garuva".

Tribunal de júri condena assassinos a 10 anos de prisão

São Francisco do Sul (do Correspondente) — Dois dos três envolvidos no crime do "barraco da reflorestadora" foram condenados terça-feira a mais de 10 anos de prisão, conforme decisão do Tribunal de Júri da comarca de São Francisco do Sul, presidido pelo juiz substituto Nicanor Alexandre Ramos. O terceiro participante não foi julgado porque encontrava-se evadido da cadeia pública local. O tribunal popular esteve reunido das 15 às 22 horas e condenou os réus Roberto de Mattos com pena definitiva de 12 anos e 6 meses, e Rosalino Francisco Batista a 13 anos.

Ambos eram "peões" de uma companhia de reflorestamento e trabalhavam num campo da localidade de Espinheiros, no município de Araguari, o mesmo acontecendo com a vítima Manoel Aniceto da Silva. O crime aconteceu em circunstâncias "suí-generis" no dia 13 de junho de 1977, por volta das 20 horas.

Os trabalhadores bóias-frias que agem por empreitada em companhias de reflorestamento são isolados pelas distâncias dos campos onde trabalham. Depois de longas horas de trabalho braçal, eles se reúnem em barracos, aos grupos, à procura de uma diversão para "passar o tempo". Em um dos barracos de uma companhia que não mais atua na região, um grupo de peões jogava cartas e outro, mais reduzido, passava o tempo cantando músicas repentistas do nordeste do país.

A discussão entre os réus e a vítima surgiu em ofensas durante uma música repentista, em que os cantores mutuamente trocaram ofensas de baixo calão. Segundo afirmou ao tribunal terça-feira, o réu Roberto de Mattos disse ter cantado e foi ofendido pela vítima, também através de música, com palavras de baixo calão. Ao iniciar a briga com a vítima, Roberto teve o auxílio de dois amigos, Rosalino Francisco Batista (condenado também) e de Adilson Antônio Aguilera, que depois de preso fugiu da cadeia e nunca mais foi encontrado.

Os réus, segundo os autos do processo, assassinaram Manoel da Silva com porretes de 1,21 centímetros de comprimento. Os três foram detidos e a vítima faleceu no local, em consequência das pauladas recebidas.



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS — AVISO — DECOM Nº 008/79

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

- TOMADA DE PREÇOS Nº 054/79: OBJETO: Aquisição de Balcões para Caixa
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 055/79: OBJETO: Aquisição de Balcões de Retaguarda
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 056/79: OBJETO: Aquisição de Máquina de Escrever Manual Carro 140 Espaços
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 057/79: OBJETO: Aquisição de Máquina de Escrever Manual Carro 190 Espaços
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 058/79: OBJETO: Aquisição de Máquina Protetora de Cheques
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 059/79: OBJETO: Aquisição de Máquina Copiadora à Gelatina
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 060/79: OBJETO: Aquisição de Estantes de Aço
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 061/79: OBJETO: Aquisição de Arquivos para Fichas de Contabilidade
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 062/79: OBJETO: Aquisição de Conjuntos de Armários Postais
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 063/79: OBJETO: Aquisição de Formulários Contínuos
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 064/79: OBJETO: Aquisição de Materiais Gráficos
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 065/79: OBJETO: Aquisição de Papel Higiénico
 - TOMADA DE PREÇOS Nº 066/79: OBJETO: Aquisição de Máquinas de Somar Manual e Elétrica.
- DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS — Serão recebidas na Praça XV de Novembro Nº 11 - Edifício Otília Eliza, 2º andar - sala 203, Departamento de Compras - (DECOM) - Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo:
- Tomadas de Preços nºs 054/79 e 055/79, até as 15:00 horas do dia 05 de abril de 1979.
 - Tomada de Preços nºs 056/79, 057/79, 058/79, 059/79 e 066/79, até as 15:00 horas do dia 06 de Abril de 1979.
 - Tomadas de Preços nºs 060/79, 061/79, e 062/79, até as 15:00 horas do dia 09 de Abril de 1979.
 - Tomadas de Preços nºs 063/79, 064/79 e 065/79, até as 15:00 horas do dia 10 de Abril de 1979.

Florianópolis, 27 de Março de 1979.

Em Lages, a melhor escolha:



GRANDE HOTEL LAGES

110 apartamentos
ar condicionado
telefone
restaurante - bar
garagem.

Rua João de Castro n.º 23 - reservas fones 22-3525 - 22-3712 - 22-3723 - Lages - SC.

COMUNICADO

PLANO DE EXPANSÃO/TRINDADE

A TEDESC estando prestes a acionar a nova central telefônica da Trindade — prefixo 33 —, está informando que grande parte dos telefones adquiridos através do Plano de Expansão, encontram-se com endereços incompletos ou de difícil localização.

Os adquirentes que encontram-se enquadrados nos casos acima ou mudaram de endereço e omitiram este fato a TEDESC, deverão comparecer ao Prédio da Praça Pereira Oliveira, a fim de informar mais detalhadamente, se necessário com croqui, o local de instalação de seus aparelhos.

Florianópolis, 28 de março de 1979.

A DIREÇÃO



Ministério das Comunicações

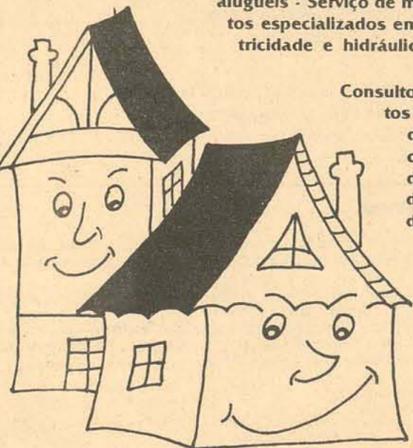
TEDESC/telecomunicações de santa catarina s a

Empresa do sistema Telebrás

nós cuidamos melhor do seu imóvel

Vistoria periódica do imóvel, mesmo alugado - Avaliação correta de seu imóvel antes de cada locação - Os melhores anúncios, totalmente por nossa conta - Cadastro de clientes com possibilidade de locação imediata - A melhor seleção de inquilino - Funcionários altamente especializados - Assistência jurídica gratuita, na cobrança dos aluguéis - Serviço de manutenção, com elementos especializados em pinturas, reformas, eletricidade e hidráulica, que conservarão seu imóvel sempre novo.

Consultoria gratuita para assuntos imobiliários - Pagamento de seus aluguéis onde você determinar - Prestação de contas mensal, através de demonstrativos - Atendimento personalizado.



COMERCIO CONSULTORIA
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112
Fones: 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38
Fone 22-3398
CRECI 161
PLANTÃO ÀS 2100 HORAS

ÚLTIMA CHAMADA PARA A ENTREGA DA RAIS:

Empresas com mais de 50 empregados, até 31 de março.

Entregue-a no **UNIBANCO**

Continuam as averiguações sobre tortura policial

O Delegado do Estreito, João Thiago de Mattos, declarou a repórteres, na tarde de ontem, que requisitou, baseado em lei, o automóvel de Antônio Jorge Saloum Júnior, para auxiliar na captura de Osni Pisani, acusado por aquela delegacia de ser receptor de objetos roubados. Tudo aconteceu na noite do último dia 16, quando Osni Pisani, de acordo com declarações dos advogados José Manoel Soar e Jorge Mussi foi torturado em Tijucas. Ambos também divulgaram o nome de "Antônio Saloum" como o responsável pelas torturas, mas na verdade trata-se do seu filho, Antônio Jorge Saloum Júnior. Por outro lado, a Delegacia do Estreito está providenciando um inquérito para apurar as responsabilidades e o que realmente aconteceu na noite do

último dia 16, nas dependências da Delegacia de Tijucas.

4.ª VARA CRIMINAL

Na 4.ª Vara Criminal de Florianópolis existe somente uma petição enviada pelos advogados de Osni Pisani, solicitando autorização para que sejam realizados exames periciais no automóvel da vítima de torturas e em seu corpo.

Atendendo a esta solicitação, a 4.ª Vara Criminal enviou na tarde de ontem um ofício ao Instituto Médico Legal, autorizando a realização do referido exame pericial no automóvel de Osni Pisani, uma vez que à Delegacia de Segurança Pessoal documento idêntico foi remetido autorizando o mesmo exame no corpo da vítima.

Designado delegado para dirigir inquérito em Joaçaba

A Superintendência da Polícia Civil de Santa Catarina, designou na tarde de ontem o Delegado Oscar Peixoto Sobrinho para presidir o inquérito que visa esclarecer as circunstâncias da morte de Clóvis Butzen, ocorrida no último dia 23 nas dependências da Delegacia Pública de Joaçaba. Conforme notícias já divulgadas, o comerciante Butzen foi preso por aquela delegacia, sob acusação de ser receptor de objetos roubados.

A sua morte que causou enorme repercussão em Joaçaba, mobilizou toda a opinião pública que espera uma solução para a morte de Butzen. O Delegado Oscar Peixoto Sobrinho, deverá se dirigir para aquela cidade onde permanecerá até que seja concluído o inquérito.

A Superintendência da Polícia Civil, por sua vez, segundo nota oficial divulgada na tarde de ontem, espera concluir o inquérito no prazo mais breve possível.

Senhorita que já foi homem apresenta-se na patrulha policial

Washington — A srte Bonnie Davenport apresentou-se ontem para assumir seu posto na patrulha de motociclistas da polícia local.

Não é a primeira vez que a mulher é designada para a Unidade Motorizada de Combate ao Crime. Sob o nome e cargo de oficial Ormus Davenport III, trabalhou na patrulha motociclista da cidade, antes de submeter-se, em novembro último a uma operação de mudança de sexo.

Bonnie, veterana de oito anos na polícia, disse ter solicitado que a designassem para a unidade, da qual participou quando era homem, porque acredita que seus companheiros a respeitam. Há um ano pediu licença e retirou-se da polícia para a intervenção cirúrgica.

O subchefe do quarto distrito policial da cidade, comandante Charles Troublefield, declarou que Bonnie, ex-Ormus, "era um bom oficial de polícia, consciente, dedicado e capaz, e penso que agora como mulher, naturalmente será uma boa oficial, utilizando sua experiência anterior".

Jovem em estado de coma há 4 anos faz 25o. aniversário

Morrin Plains, Nova Jersey — Karen Ann Quinlan faz hoje 25 anos e para comemorar a ocasião será rezada uma missa junto à cama onde jaz em estado de coma.

"Temos que ficar agradecidos", disse sua mãe, Júlia Quinlan. "Nunca pensamos que Karen chegasse com vida a seu vigésimo-quinto aniversário. Não acreditamos que Karen ia sobreviver tanto tempo".

Os pais de Karen, católicos devotos, têm se segurado muito em sua fé desde que a jovem entrou em estado de coma há quatro anos, após ingerir álcool e uma dose de drogas durante uma festa. Eles acreditam, conforme disse seu pai em uma entrevista recente, que Deus está usando a jovem "para algum propósito que só ele conhece. Ela está nas mãos de Deus, pois não há nada que se possa fazer". Karen Ann Quinlan será lembrada pela luta de seus pais em um tribunal para que lhe fossem desconectados os meios que a mantinham artificialmente com vida, a fim de que pudesse morrer em paz. A Suprema Corte do Estado de Nova Jersey pronunciou no dia 31 de maio de 1976 uma sentença histórica autorizando seus pais a retirarem o respirador artificial. Quinlan disse que tinha esperado que sua filha morresse antes de haver necessidade de usar-se esta autorização, mas a jovem se afezrou à vida e dois meses mais tarde o respirador foi desconectado. Os médicos prognosticaram que morreria logo, mas seu estado se estabilizou.

MINISTÉRIO DO TRABALHO Conselho Regional dos Corretores de Imóveis - 11.ª Região JURISDIÇÃO: ESTADO DE SANTA CATARINA

ELEIÇÕES NO CRECI 11.ª REGIÃO

A Diretoria do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 11.ª Região, convoca os Corretores inscritos, para as eleições que se realizarão no próximo dia 03.04.79, quando serão escolhidos os dois terços (2/3) complementares dos Conselheiros desta Autarquia, para a gestão 79/82. Consoante a legislação em vigor, estarão sujeitos a multa, os profissionais que deixarem de cumprir sua obrigação. Consoante disposição do Art. 7.º da Resolução n.º 02/78 do Egrégio COFECI, tornamos público, abaixo, a Única chapa devidamente registrada. Os Corretores residentes em Florianópolis, votarão na sede da entidade, à rua João Pinto n.º 06, 2.º andar, Conjts. 207/8, e os residentes no interior do Estado, poderão votar por correspondência, conforme orientação a estes remetida.

CHAPA N.º 01

EFETIVOS

1. Aquilino Silveira de Sousa
2. Teima Knoll Schaefer
3. Alvir Simão
4. Antônio João Braga
5. João Prudêncio de Amorim
6. José Telmo de Haro Antunes
7. Nelson Alexandrino
8. Miguel Osvaldo Langone
9. Gil Nazareno Losso
10. Raul Guilherme Avila
11. Rubens Fernandes
12. Domingos Deitos
13. Osvaldino da Silva Camilo
14. Irineu Ceiso Ludwig
15. Bruno Nitz
16. Edson Jacob Boeres
17. Rogério Duarte de Queiroz
18. Antônio Luiz Zaguini

SUPLENTE

1. Auri Rogério Macedo
2. Silvério Simoni
3. Horst Reinke
4. José Koerich
5. Adão Tabajara N. Galberne
6. Artur Nitz
7. Givaldo de Assunção Tavares
8. Ady José Ibagy
9. João Ambrósio Franz
10. Eduardo Schmitt
11. Álvaro Wiggers
12. Waldir Ludwig
13. Arno Baron
14. Graciliano Manoel Espindola
15. Osvaldo de Oliveira
16. Paulo José dos Santos
17. Hermes Atilio Mariani
18. Fernando Reis Werner

Florianópolis, SC, 26 de março de 1979
A DIRETORIA

Leia e divulgue O Estado

EDITAL DE CHAMAMENTO EMPRESARIAL

INOCOOP-SC

EDITAL DE CHAMAMENTO EMPRESARIAL N.º 04/79

O INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE SANTA CATARINA — INOCOOP-SC, em cumprimento ao item 4 da ID-CPH-N.º 05/75 do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO - BNH, comunica aos interessados que examinará em caráter preliminar propostas para compra de empreendimentos habitacionais.

As propostas deverão orientar-se em razão dos seguintes elementos:

Agente promotor	Área de localização preferencial	Tipos de unidades	Área de construção	Quantidade	padrão habitacional	custos estimados (UPC) permitido
Cooperativa habitacional Fraiburgo - Ltda.	Fraiburgo (SC)	Casa	65	40	H1-3Q-T/N	780
Cohas	Bairro: Centro	Casa	55	30	H1-2Q-T/N	660
		Casa	50	10	H1-2Q-T/N	600

NOTA: Cooperativa em formação

O prazo de validade do presente Edital é de 30 (trinta) dias a partir da sua publicação. Maiores esclarecimentos serão prestados na sede do INOCOOP - SC à Rua Esteves Júnior, 130 - em Florianópolis.

Florianópolis, 28 de março de 1979
Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina "INOCOOP-SC"
JOSE OURIQUES
Diretor Superintendente

DIVEMA S/A — DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS E MÁQUINAS

TUBARÃO - SC. C.G.C.M.F. N.º - 86.430.980/0001-88.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, apresentamos à V.Sas. o Relatório das Atividades, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978. A diretoria agradece a cooperação de todos os integrantes desta empresa, permanecendo à disposição dos nossos prezados acionistas, para quaisquer esclarecimentos.

Tubarão, 15 de janeiro de 1979.

Creso de Jesus Tavares
Diretor Presidente

Odette Schmitz Tavares
Diretor Gerente

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
DISPONÍVEL		DEBITOS MERCANTIS	
Caixa e Bancos	1.021.839,03	Fornecedores	446.913,91
Disponibilidades não Imediatas	61.086,80	Adiantamentos de Clientes	3.404.050,00
REALIZÁVEL		OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	
Duplicatas a Receber	4.280.374,10	INPS, FGTS, PIS e ICM	571.267,00
(-) Títulos Descontados	402.224,00	Folhas de Pagamento	129.598,75
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	25.987,54	Impostos e Taxas a Recolher	24.463,94
Adiantamentos a Fornecedores	542.205,02	OUTRAS OBRIGAÇÕES	
Estoque de Mercadorias	2.506.360,08	Bancos c/Empréstimos	842.925,00
Depósitos Vinculados	3.765,08	Empréstimos de Sócios	180.285,00
Garantias Pendentes	17.995,65	Títulos a Pagar	502.017,90
Despesas p/Exercício Seguinte	11.135,91	Contas a Pagar	53.669,49
PERMANENTE		Recebimento de Consorciados	273.535,90
INVESTIMENTOS		PROVISÕES	
Ações e Partic. p/Incentivos	207.311,34	Provisão p/Imposto de Renda	593.439,01
IMOBILIZADO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Imobilizado não Operacional VW	3.645.763,20	CAPITAL REGISTRADO	2.380.000,00
(-) Depreciações Acumuladas	428.666,96	RESERVAS DE CAPITAL	
Imobilizado Operacional VW	3.265.079,41	Reserva Especial de Capital	861.560,00
(-) Depreciações Acumuladas	1.363.066,81	Res. da C.M. Especial do Imobilizado	1.243.374,87
		RESERVAS DE LUCROS	
		Reserva Legal	139.307,33
		LUCROS ACUMULADOS	1.696.562,21
TOTAL DO ATIVO	13.342.970,31	TOTAL DO PASSIVO	13.342.970,31

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1978.

Receita Bruta de Vendas e Serviços	33.530.842,56
(-) Impostos	2.663.130,71
Receita Líquida de Vendas e Serviços	30.867.711,85
(-) Custos das Mercadorias e Serviços Prestados	25.278.114,33
Lucro Bruto	5.589.597,52
(-) Despesas c/Vendas	979.611,81
(-) Despesas Financeiras	790.693,30
(-) Despesas Gerais e Administrativas	2.846.088,94
Outras Receitas Operacionais	639.670,14
Lucro Operacional	1.612.873,61
Receitas não Operacionais	485.790,58
(-) Correção Monetária	57.973,76
Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda	2.040.690,43
(-) Provisão p/Imposto de Renda	593.439,01
Lucro Líquido do Exercício	1.447.251,42
Valor por ação do Capital Social: Cr\$ 0,61	

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS EM 31.12.78

Saldo no início do Exercício	228.980,32
Correção Monetária do Saldo Inicial	82.890,88
Saldo Corrigido	311.871,20
Lucro Líquido do Exercício	1.447.251,42
Reversão Prov. p/Devedores Duvidosos	41.551,70
Saldo a Disposição da A.G.O.	1.800.674,32

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO

Reserva Legal (5% do Lucro Líquido)	104.112,11
Saldo no Final do Exercício	1.696.562,21

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1 - A Provisão p/Devedores Duvidosos foi constituída a razão de 3% sobre o montante de Duplicatas e Títulos a Receber, após deduzida a parcela relativa a venda efetuada c/reserva de domínio.
- 2 - A Depreciação do Ativo Imobilizado foi efetuada de acordo com os índices permitidos por Lei.
- 3 - Para a avaliação dos bens do Ativo Permanente e respectivas contas de Depreciação e do Patrimônio Líquido, foi efetuada Correção Monetária com base no Balanço do Início do Exercício, de acordo com o DL-1598/77

- 4 - Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.
- 5 - A Provisão para Imposto de Renda foi constituída sem dedução do PIS e dos Incentivos Fiscais de acordo com o PN.108/78
- 6 - O Capital Social está dividido em 2.380.000 ações ordinárias nominativas de Cr\$ 1,00 cada uma, com direito a voto.
- 6 - O Estatuto Social prevê a distribuição de um dividendo de 25% s/o lucro líquido, de acordo com o artigo 202 da lei n.º 6.404 de 15 de Dezembro de 1976.
- 6 - Adotado o Regime de Competência do exercício.

Tubarão, 31 de dezembro de 1978.

Creso de Jesus Tavares
Diretor Presidente

Odette Schmitz Tavares
Diretor Gerente

Ademir Cordini Pinter
Tecn.Cont.CRC-SC-n.º 6.874

Retificação

Este jornal retifica a informação fornecida ontem de que o nome da pessoa envolvida em um caso de tortura contra Osni Pisani é Antônio Saloum. O nome correto é Antônio Jorge Saloum Júnior.



TELEFONES

COMPRO - VENDO ALUGO Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

- A noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616. ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja Campinas - S. José.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Técnico de Nível Médio

Precisa-se de um técnico de nível médio, para supervisionar coleta de dados para pesquisa, em obra rodoviária. Obra da BR-282 Remuneração mensal aproximada Cr\$ 7.000,00 Apresentar-se para entrevista à Rua Santos Saraiva, 1681 - Horário comercial Capoeiras - Florianópolis Falar com o Eng.º Zeno Butze

ACARESC — ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA 02/79.

VENDA DE VEÍCULOS

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações, torna público que fará realizar Concorrência Pública para alienação de veículos nos seguintes locais:

- 1.º - Escritório Central — Florianópolis — Rodovia SC 404 — km 3. Itacorubi
- 2.º - Escritório Regional — Lages — Estação Experimental — Morro do Posto
- 3.º - Escritório Regional — S. Miguel do Oeste — Rua La Salle, 388

1 Veículo Volkswagen Sedan 1.300 Ano 1.975
1 Veículo Jeep CJ5 Ano 1.975.

As propostas serão recebidas das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas do dia 10 de Abril de 1979, nos locais acima descritos, onde serão fornecidas maiores informações. A abertura e julgamento das propostas será no dia 10 de Abril de 1979 nos locais acima descritos, às 15,00 horas.

Florianópolis, SC, 27 de Março de 1979.

Luiz Arthur Gonzaga
Presidente da Comissão de Licitações

Árabes não farão bloqueio aos EUA. Arafat se retira irado.

Bagdá, Iraque - Yaser Arafat, enfurecido, retirou sua delegação palestina da reunião de chanceleres árabes, porque não foram adotadas medidas severas para castigar os Estados Unidos "por maquinarem o traiçoeiro complô" do tratado de paz entre Egito e Israel.

Um porta-voz da Organização para a Libertação da Palestina - OLP -, liderada por Arafat, afirmou que as delegações da Síria e da Líbia também se retiraram em solidariedade à organização guerrilheira.

Os dirigentes do mundo árabe impo- rão, no mínimo, um boicote econômico parcial ao Egito, mas não aprovarão san- ções contra os Estados Unidos na con- ferência de cúpula de Bagdá, informaram ontem fontes oficiais.

Apesar do apelo formulado pelo líder

palestino Yaser Arafat para desencadear uma guerra econômica contra os Estados Unidos, as fontes disseram que a reunião ministerial pan-árabe não tem autori- dade, nem se inclina a impor sanções contra nenhum país, com a exceção do Egito.

Os delegados demonstraram pouco en- tusiasmo ante o apelo de Arafat para impor sanções contra os Estados Unidos, por terem patrocinado o tratado de paz egípcio-israelense.

Os ministros de Relações Exteriores de 16 nações árabes, reunidos para elaborar uma resposta ao acordo firmado pelo presidente Anwar Sadat e pelo primeiro ministro Menahem Begin, escutaram em silêncio o discurso pronunciado ontem pelo chefe da Organização para a Liberta- ção da Palestina, que lhes pediu para

não venderem petróleo aos Estados Uni- dos nem comprarem mercadorias desse país, acusando o presidente Jimmy Car- ter de "conspirador".

A CAUDA DA SERPENTE

"Sabemos que o regime de Sadat será castigado, mas não basta golpear a cauda da serpente. É preciso antes de tudo atingi-la na cabeça", manifestou Arafat. "Peço-lhes para declarar um boicote petro- lífero contra os Estados Unidos. Peço-lhes para declarar um boicote comercial aos Estados Unidos. Peço-lhes para proclamar um boicote de petrodólares aos Estados Unidos", declarou o dirigente pale- stino.

"Deveríamos deixar de comprar esses grandes automóveis norte-americanos e outros produtos. Se vocês retiram seus petrodólares, várias grandes companhias,

norte-americanas irão à valência", adian- tou.

O vice-presidente iraquiano, Sadam Hussein Wernej, secundou o pedido de Arafat em prol de medidas anti-norte- americanas. Mas o aplauso dado ao in- flamado discurso de Arafat foi de pouca intensidade e o príncipe Saud Al Faisal, da Arábia Saudita, não aplaudiu o líder palestino.

As resoluções a serem adotadas na conferência pan-árabe dependem da Arábia Saudita, o país cuja sanções eco- nômicas são as únicas que poderiam afetar materialmente o governo de Sadat. Os sauditas concedem cerca de dois milhões de dólares por ano de ajuda ao Egito e têm nesse país importantes depósitos de petróleo.

O Egito não acredita que os sauditas

ajudem sua ajuda ou retirem seus depósi- tos porque - afirmou - isso prejudicaria o regime pró-ocidental de Sadat, abrindo caminho a um governo revolucionário, que não contaria com o benéfico da conservadora monarquia saudita.

Tudo embargo petrolífero que possa ser acertado na conferência é improvável que atinja outro país a não ser o Egito e isto em si teria muito efeito porque os egípcios produzem o petróleo que consomem e inclusive exportam uma pe- quena quantidade excedente.

Não são esperadas medidas de represá- lia contra os Estados Unidos. A confe- rência de cúpula das 16 nações foi convo- cada para colocar em prática as resolu- ções, aprovadas na conferência anterior novembro último, em Bagdá, quando se tentou em vão evitar que Sadat prosse-

guisse com as negociações para a assina- tura de um acordo unilateral com os is- raelenses.

As resoluções estabelecem um boicote contra toda entidade ou pessoa egípcia que mantenha relações com Israel e a constituição de um fundo de três bilhões de dólares para ajudar a OLP e a outras nações árabes vizinhas de Israel a comba- ter "a paz traiçoeira".

A OLP, por sua vez, negou ter qual- quer responsabilidade nos três atentados à bomba ocorridos entre segunda e terça-feira em Israel, onde uma pessoa morreu e 62 ficaram feridas.

Os atentados terroristas foram caracte- rizados pela Organização como "parte de um plano para incrementar a guerra contra Israel, em protesto contra o tra- tado da traíção".

Pravda acusa "semente de novos conflitos".

Moscou — O jornal Pravda denunciou ontem que o novo tratado assinado entre Egito e Israel não constitui um passo para conseguir uma paz real, mas apenas a semente de novos conflitos e desastres no Oriente Médio.

Em uma nova manifestação da campanha de críticas do Kremlin contra o tratado promovido pelos Estados Unidos, o órgão do Partido Comunista denunciou o que qualificou de "propaganda ocidental diri- gida para ocultar a verdadeira índole do acordo".

O comentarista do "Pravda", Yuri Glukhou, disse que a assinatura do acordo foi determinada pela entrega de milhões de dólares em armas norte-americanas ao Egito e Israel, em sua maior parte a Telaviv. "Este fato ilustra de forma mais eloquente o caráter amante da paz do acordo assinado", disse o articulista.

O tratado, segue dizendo o jornal, reflete os esforços realizados pelo Pentágono de conseguir uma aliança egípcio-israelense com vistas a levar a cabo funções de política nesta zona estrategicamente importante e rica em petróleo.

"Não constitui uma etapa no caminho para conseguir um acordo conjunto", disse o comentarista soviético, e acrescenta: "só criará novos obstáculos, aprofundará as contradições no Oriente Médio e semeará novos conflitos e desastres na região".

Sadat e Begin já apelam para aprovação de créditos

Washington — Ainda nem bem secou a tinta com que foi assinado o novo tratado de paz do Oriente Médio, o presidente egípcio Anwar Sadat e o primeiro-ministro israelense Menahem Begin já estão fazendo apelo ao Congresso dos Estados Unidos para que aprove créditos e empréstimos destinados a consolidar a frágil paz.

Em reuniões separadas com congressistas, os dois dirigentes advertiram ontem contra ameaças que pairam sobre a região, num esforço para conseguir a ajuda militar dos Estados Unidos. Discutiram também a problemática ques-

ção do que fazer com os pale- stinos. Depois das conversações, o líder da majoritária bancada democrática na Câmara dos Deputados, Jim Whight, do Texas, prognosticou que o Congresso aprovaria a pro- posta do governo do presi- dente Jimmy Carter de uma dotação de 4 milhões 500 mil dólares em créditos e assistên- cia ao Egito e a Israel. Entretanto, o chefe da ban- cada republicana no Senado (minoritária), Howard Baker, do Tennessee, disse que não havia resolvido ainda que atitude tomar com relação ao pedido da Casa Branca.

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Harold Brown, divulgou os textos das cartas de acordo com os dois países relacionadas com a ajuda a ambos durante os próximos três anos.

As cartas confirmaram in- formações prévias, segundo as quais Israel haveria de re- ceber 3 milhões de dólares e o Egito 1 bilhão 500 milhões.

Brown afirmou que na reali- dade os norte-americanos so- doaram aos dois países 800 milhões de dólares. O restante será emprestado para ser pago nos próximos 30 anos a taxas de juros atuais.

Em seu esforço para obter a

ajuda militar dos Estados Unidos, Sadat reconheceu que "muito se tem falado acerca do preço que os Esta- dos Unidos deverão pagar pela paz. Nós não vemos o as- sunto da mesma maneira. A paz é demasiado perigosa para ser transformada num objeto de negociação".

Advertiu, por fim, que os Estados Unidos poderão ter paz e segurança no Oriente Médio se cooperarem com o Egito, no âmbito militar.

Begin, por sua vez, mani- festou que a concessão da ajuda beneficiaria os interes- ses norte-americanos. "Vocês têm em Israel uma democra- cia estável", afirmou.

Tratado traz poucas possibilidades de paz

Bonn — O tratado egípcio-israelense oferece poucas probabilidades de paz ao Oriente Médio se as demais nações árabes permanecerem marginalizadas das negociações, disse aqui ontem o

secretário geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim. Waldheim disse à jornalista ao finalizar dois dias de visita a esta

capital que o tratado assinado segunda-feira em Washington constituía "um dramático e importante resultado" das negociações prévias.

Porém, reconheceu que ainda havia grandes diferenças de opinião entre Egito e Israel em torno do problema palestino, ao que descreveu como o miolo da situação.

Também assinalou que as demais nações rejeitaram o tratado e condenaram publicamente o presidente do Egito como traidor.

35 países querem treinar comandos anti-terroristas na Alemanha

Bonn — A polícia norte-americana e as de vários outros países estão recorrendo aos famosos comandos antiterroristas alemães GSG-9, Ulrich Weber, divulgou o fato na oportunidade de uma não muito usual visita de jornalistas zelosamente

inteirar-se dos detalhes do treinamento dos seletos 180 homens que compõem o GSG-9.

O período de adestramento da organização é de sete meses e meio e é tão exigente que apenas 15 por cento dos voluntários são aprovados, explicou Werner.

Eles são treinados no uso de armas de fogo, combate corpo a corpo, assalto aéreo, condução de veículos em alta velocidade, guerra psicológica e direito penal.

O custo do treinamento destes homens é elevado: 250 mil marcos por homem a cada dois anos.

Werner, de 48 anos, recebeu ordem de criar a equipe de comandos quando a polícia alemã fracassou em sua tentativa de impedir a matança de atletas israelenses por comandos terroristas palestinos durante os jogos olímpicos de 1972 em Munique.

A equipe básica de operações

do GSG-9 é constituída por cinco homens, cuja idade média é de 26 anos. Cada homem é dotado com 60 quilos de material, inclusive duas pistolas, uma metralhadora, um fuzil automático ou carabina semi-automática com visor infravermelho, radiocomunicador, máscara contra gás, cordas para escaladas, equipamento de sinalização e material para primeiros socorros.

Em operações usam boinas verdes ou capacetes de aço, segundo o caso, e coletes à prova de balas. Seus deslocamentos são feitos em automóveis Mercedes Benz de alta potência ou em helicópteros.

Entre 30 e 40 por cento de sua atividade diária é dedicada ao tiro ao alvo, num estande de tiro localizado no subsolo do quartel-general de cinco pavimentos rodeado por um alambrado e vigiado com equipamento de TV circuito fechado.

Governo dos EUA pedem mais US\$ 12 milhões para testes nucleares

Washington — O governo pediu ao Congresso 12 milhões 800 mil dólares adicionais para acelerar a realização de testes nucleares subterrâneos, enquanto continuam as negociações com a União Soviética para

proibir tais experiências.

A quantia permitiria que se tentassem vários mísseis, que, segundo o Pentágono, poderiam ficar sem provas prévias no caso de ser o respectivo tratado assinado antes do prazo previsto, se-

gundo disseram funcioná- rios governamentais.

O pedido do Governo foi encaminhado ao Congresso anteontem e a Secretaria de Imprensa da Casa Branca informou sucintamente que o Presidente Jimmy Carter havia solicitado um total de 13 milhões 200 mil dólares suplementares para o orça- mento do ano fiscal que ter- mina a 30 de setembro.

Não é mencionado o obje- tivo do pedido, que inclui também 400 dólares para o arquiteto encarregado da manutenção do Capitólio. Todos os testes nucleares subterrâneos ficariam proi- bidos pelo tratado que os Estados Unidos estão nego- ciando com a União Sovié- tica e do qual a Inglaterra seria também país signatá-

rio. Este tratado, no en- tanto, não deverá ser fir- mado antes que Estados Unidos e União Soviética conclua a segunda etapa de negociações do novo Acordo de Limitação de Armamentos Estratégicos Nucleares — Salt II.

Os Estados Unidos limita- ram, há três anos, seus testes nucleares subterrâneos a ex- periências com artefatos de 150 quilotons ou menos, segundo um acordo com a União Soviética, e não reali- zaram nenhum teste na at- mosfera a partir de 1962.

O pedido de verba adicio- nal representa um aumento de 5,6 por cento no orça- mento deste ano fiscal para a realização de testes nuclea- res, que se eleva a 225 mil- hões de dólares.

Soviéticos comecem a usar base naval no Vietnã

Washington — É possível que este- ja perto de materializar-se uma das mais importantes consequên- cias do recente conflito sino- vietnamita: uma dependência maior de Hanói diante dos sovié- ticos, que parecem ter começado a usar a gigantesca base naval de Cam Ranh construída pelos norte-americanos.

Com efeito, fontes do Depar- tamento de Defesa dos Estados Unidos informaram que navios de guerra soviéticos atracaram pela primeira vez na baía de Cam Ranh, importante base cons- truída pelos norte-americanos na costa vietnamita.

As fontes, que pediram para não serem identificadas, afirma- ram que, no momento, não há indícios de que a visita dos navios russos à base — um cruzador do- tado de foguetes dirigidos, uma fragata com foguetes e um varre-minas, signifique que o Kremlin tenha começado a usar o enorme e custoso complexo na- val.

Acrescentaram, contudo, que uma base como a da baía de Cam Ranh a serviço da marinha russa em um local estratégico no Mar do Sul da China representaria um conquista importante para os sovié- ticos.

A Armada soviética no Pacífico só conta agora com uma base de importância, situada em Vladivostok, na costa da Sibéria.

Onze navios de guerra russos, de espionagem e outros de apoio, navegaram em águas do Vietnã durante semanas, desde que as tensões na zona se intensificaram, culminando com a invasão do Vietnã pela China.

Embora a União Soviética seja aliada do Vietnã, não interveio diretamente no conflito, limitando-se a enviar armamen- tos e outros equipamentos aos vietnamitas.

Nações Unidas ordenam retirada de seus funcionários em Uganda

Nairobi — As Nações Unidas ordenaram ontem às mulheres e filhos de seus funcionários que abandonem Uganda, diante de informações contraditórias sobre tiroteios em Kampala, a capital ugandense ame- açada por tropas tanzanianas.

Algumas testemunhas oculares disseram que tanques com insígnias da Tanzânia foram vistos na rua principal de Kampala. Outras teste- munhas desmentiram tais versões, enquanto fontes da inteligência em Dar Es Salaam, a capital tanzaniana, afirmaram que era impossível que unidades blindadas da Tanzânia estivessem em Kampala. Não houve maiores explicações sobre a presença de tanques.

Alguns observadores disseram que os tanques poderiam ser outra brincadeira do presidente Idi Amin, que parece não ter perdido seu senso de humor.

Funcionários das Nações Unidas afirmaram que cerca de 142 pessoas sairiam de Kampala nos próximos dias por motivos de segurança, na sua maioria para o Quênia. Disseram também que 93 empregados da ONU permanecerão em seus postos em Uganda.

Em Dar Es Salaam, terminou o ultimato de 24 horas dado pela Líbia sem qualquer indicio de que a Tanzânia aceitaria as exigências do presidente Líbio Moammar Khadafy para que o presidente tanzaniano, Julius Nyerere retirasse suas forças de Uganda. Um enviado especial líbio entregou, anteontem, o documento com a ameaça de guerra contra a Tanzânia na chancelaria, depois que o presidente Nyerere recusou-se a recebê-lo.

Segundo se afirma, o enviado disse que Khadafy, depois de tentar em vão mediar no conflito, decidiu que a Tanzânia era o país agressor.

Nyerere declarou ontem, através da rádio oficial, que não mudará sua política e disse aos tanzanianos que a guerra estava à ponto de "tornar-se muito grave".

Não foi possível determinar de imediato o que poderia fazer a Líbia para pôr em prática sua ameaça.

Testemunhas oculares, porém, informaram da presença de bombar- deiros supersônicos "Tupolev 22" de fabricação soviética, com alcance suficiente para chegar às cidades tanzanianas.

Soviético ameaça com bomba se não viajar para os EUA

Moscou — Um jovem sovié- tico que disse ter uma bomba presa a seu corpo entrou ontem na embaixada norte-americana nesta capital e ameaçou detonar a bomba, se não lhe permitissem emigrar para os Estados Unidos.

Funcionários governamentais soviéticos e norte-americanos es- tavam negociando com o indivi- duo, que aparenta mais de 25 anos. Informa-se ainda que o jovem ocupa a seção consular da embaixada, no setor norte do edi- fício.

De acordo com fontes locais, o soviético entrou na seção às

Igreja da A. Latina está mais forte

Los Teques, Venezuela — O Papa João Paulo II enviou uma mensagem à XVII Assembléia do Conselho Episcopal Latino-Americano — CELAM, na qual afirma que a Igreja da América Latina foi fortalecida em sua vi- gorosa unidade, em sua identi- dade própria e na vontade de responder às necessidades e aos desafi- os, na reunião de Puebla, no México.

Sete cardeais e 50 bispos latino-americanos estão reunidos nesta povoação, perto de Carac- as, para estudar a aplicação dos

Chanceler apresenta nova tese sobre o mar boliviano

Buenos Aires — O chanceler boliviano Raul Botelho Gon- salvez apresentou uma nova tese sobre as aspirações da Bolívia de chegar ao mar, ao dizer que a melhor alternativa seria através de territórios do Chile e não das antigas províncias que o Peru perdeu na Guerra do Pacífico, há cem anos.

As declarações de Botelho Gonsalvez estão confididas em en- trevista que concedeu ao jornal "Clarín" pouco antes de partir para o Uruguai. Ao explicar sua tese, o chanceler boliviano disse que "não é pelos ex-territórios do Peru que teremos que chegar ao Pacífico, mas sim por aqueles que foram nossos".

A Bolívia perdeu sua saída para o mar há um século quando foi vencida numa guerra pelo Chile. O Peru perdeu também parte do seu território — as províncias de Arica e Tarapaca — na mesma guerra do Pacífico, na qual foi aliado da Bolívia.

Solicitado a explicar melhor a questão, tendo em conta que o norte chileno, onde estão as ex-províncias peruanas de Arica e Tarapaca, ficaria indefeso no caso de Lima tentar recuperá-las, o chanceler boliviano frisou que isso não acontecerá. "O Norte chileno não ficaria isolado, em primeiro lugar porque tem continuidade marítima, pois o mar o une. Além disso, nós daríamos aos chilenos livre trânsito na zona".

As negociações boliviano-chilenas de uma saída para o mar estão paralisadas desde que, no ano passado, o governo do ex-presidente da Bolívia, Hugo Banzer Suarez, rompeu relações diplomáticas com o Chile.

Botelho Gonsalvez admitiu que esta era a primeira vez que falava publicamente sobre a possibilidade de dar passagem por suas terras para terminar o enclausuramento boliviano.

Juan Carlos confirma Suarez como chefe de Governo

Madri — O rei Juan Carlos, da Espanha, confirmará nas próxi- mas horas Adolfo Suarez como chefe do governo e líder máximo do Partido União de Centro Democrático. Por sua vez, Suarez designará na próxima segunda- feira um novo gabinete ministe- rial, às vésperas das eleições mu- nicipais em todo o país, segundo fontes políticas autorizadas.

O rei terminou ontem suas con- sultas com os líderes de todos os partidos que têm representação parlamentar, antes de propor à câmara de deputados um candi- dato à chefia do governo, tal como determina a constituição.

Segundo as mesmas fontes, todos os grupos consultados acei- taram Suarez, que ganhou niti- damente as eleições gerais reali- zadas há um mês. Suarez está à frente do governo da Espanha há 32 meses. Fontes oficiais, entretan- to, disseram que antes de no- mear sua nova equipe ministerial, Suarez se apresentará sexta-feira ante os 350 legisladores da Câ- mara de deputados para explicar os detalhes de suas metas para os próximos quatro anos. Depois desse informe, Suarez assumirá formalmente seu cargo.

O cargo de chefe do governo na monarquia constitucional espan- nhola equivale ao de primeiro mi- nistro ou de presidente do Con- selho de Ministros nas outras de- mocracias republicanas euro- péias.

Embora as 168 cadeiras de de- putados constituídas pela União de Centro Democrático coloquem o partido com oito votos a menos do que os necessários para uma maioria própria, Suarez tem ga- rantida sua confirmação na pri- meira votação pelo apoio que lhe darão outros partidos de centro e de direita.

Após 30 mortes, trégua no Irã.

Teerã — Uma trégua entrou em vigor ontem entre tribos turcomanas rebeldes e forças do Governo, depois de 2 dias de luta na cidade de Gonbad-e-Qabous, ao nordeste do país, nos quais cerca de 30 pessoas morreram e pelo menos 70 ficaram feridas.

Uma declaração governamental disse que o armistício ficou acertado ontem à noite depois de uma reunião em Gonbad-e-Qabous entre funcionários do Governo, representantes das tribos e o comitê revolucionário local. Informou-se que se havia elaborado um acordo de paz de seis pontos, mas não se revelaram os detalhes.

A luta explodiu segunda-feira, quando os turcomanos tentaram ocupar terras pertencentes a ex-funcionários do governo e oficiais militares e milicianos direitistas abriram fogo contra uma manifestação dos turcomanos organizada para pedir autonomia para a província. Guerrilheiros esquerdistas "fedayeen" apoiaram os turcomanos e foram travados combates segunda-feira e anteontem.

Gonbad-e-Qabous está situada no coração da província de Gorgan a cerca de 48 quilô- metros da fronteira soviética. Cerca de 400 mil turcomanos vivem na província, muito boa para a agricultura e a pastagem.

A explosão de violência foi o segundo desa- fio ao regime revolucionário do ayatollah Khomeini feito por uma tribo minoritária. Semana passada os kurdos enfrentaram as forças do Governo no Oeste do País para exigir autonomia. O governo designou um governador kurdo para a província e prometeu aos rebeldes a concessão de uma autonomia limitada. Tanto os kurdos como os turcoma- nos pertencem a seita muçulmana Sunni, enquanto Khomeini e a maioria dos iranianos são membros da seita xiita.

O vice-ministro do Interior, Sadeh Tabat- tai disse em uma entrevista que a nova consti- tuição islâmica que está sendo redigida pelos ajudantes de Khomeini, conserva os direitos das minorias, proíbe que o presidente dissolva o Parlamento sem renunciar primeiro e outorga à mulher direitos iguais aos do homem. Amanhã haverá um plebiscito para decidir se a monarquia será substituída por uma república islâmica e antecipa-se que o resultado será favorável. Mas vários grupos minoritá- rios estão anunciando que boicotarão os com- ícios. Muitos esquerdistas pretendem boicotar também a consulta eleitoral e acusaram Khomeini de "nos fazer engolir à força uma república islâmica".



Campeões brasileiros e paranaenses no "III Rallye Cidade de Florianópolis"

A prova de abertura da temporada catarinense de rallye será realizada na noite do próximo sábado, com a participação, além das tripulações de Santa Catarina, com rali-zeiros do Paraná e do Rio Grande do Sul, entre eles os primos Carlos e Ernesto Farina, tetra-campeões brasileira de rallye.

A prova, denominada "III Rallye Cidade de Florianópolis" terá um percurso de 100 quilômetros, totalmente desenvolvidos no interior da Ilha, passando pelas localidades de: Cachoeira do Bom Jesus, Cacupé, Campeche, Canasvieiras, Canto da Lagoa, Ingleses, Lagoa da Conceição, Morro das Pedras, Rato-nes, Rio Tavares e Rio Vermelho.

Na Lagoa da Conceição acontecerá um "Neutralizado" para socorro mecânico. O "III Rallye Cidade de



No ano passado, a dupla campeã brasileira Carlos e Ernesto Farina, com o mesmo Passat n.º 213, venceu a prova de abertura da temporada catarinense, o que espera repetir em 79.

Florianópolis" conta com a supervisão da FAUESC e as inscrições para as categorias de Graduados Novatos e Estreantes, ainda permanecem abertas, podendo ser efetivadas na sede do Rallye Clube de

Florianópolis, no Edifício Alfa Centauri, av. Hercílio Luz, 59, conjunto 104 ou pelo telefone 22-4959.

INSCRITOS
Até a tarde de ontem, ape-

nas quatro tripulações catarinenses haviam confirmado suas inscrições ao "III Rallye Cidade de Florianópolis", todas da categoria de Graduados e que são: Chevette N.º 813, de Willando Curt-



O Chevette N.º 701, da dupla campeã paranaense Paulo Lemos-Sérgio Lima, da equipe S. Piccoli-Mobil, sempre com boa atuação nos rallyes disputados em Santa Catarina, está entre as favoritas.

Alexandre Traple, da equipe Rádios Frahm-Schrader-Mobil, de Rio do Sul; Fiat N.º 817, de Rubens Tavares da Cunha Mello-José Carlos Bastos, da equipe Phipasa, de Florianópolis; N.º 838, de

José Belani-Milton Conceição, da equipe Latarte-Escapamentos Sicap-Phipasa, de São Bento do Sul e o Chevette N.º 866, de Luiz Felipe Sada Graf-Issacar Leal, da equipe Giorama-Itavel, de

Itajaí. Do Paraná, já confirmaram suas presenças as duas tripulações da equipe S. Piccoli-Mobil, de Curitiba, com os Chevettes N.º 701 e 702, respectivamente, de Paulo

Lemos-Sérgio Lima — campeões paranaenses — e Pedro Mader Ribas-Rodolfo Bettega. Também a equipe Detalhe, da Capital paranaense, confirmou sua participação na prova, mas não adiantou se viria com mais de uma tripulação e quem seriam seus representantes.

Os gaúchos estarão representados por três tripulações da equipe Gaúcha Car-Locarauto e duas da Azaléia. A Gaúcha Car-Locarauto já informou quais as duplas que representarão e que são: Passat N.º 211, Marcelo Aiquel-Ronaldo Monteiro; Passat N.º 212, Cristiano Nygaard-Nery Reolon e os campeões brasileiros Carlos Farina-Ernesto Farina, com o Passat N.º 213. A equipe Azaléia, embora tenha confirmado a inscrição de duas tripulações, ainda não informou quem as integrarão.

Goodyear tem novo campo de provas para pneus gigantes



No centro de testes da Goodyear, os pneus gigantes são submetidos a duras provas, até sua destruição total.

"fora de estrada", empregados em minerações, com uma capacidade de carga de mais de 160 toneladas.

Em San Angelo, os pneus dessas máquinas são submetidos às mais variadas "torturas", rodando sobre rochas, pontas de trilho, fincadas verticalmente em um leito de concreto, ou sobre o maior dinamômetro de rodas do mundo, desenvolvido especialmente para a Goodyear.

Acionado por dois motores elétricos de 1.000 cv cada um, esse dinamômetro consta de uma polia de aço de 4,20 metros de diâmetro, sobre o qual os pneus em teste podem ser "rodados" numa velocidade de até 80 km/hora, com uma carga máxima de

57 toneladas. O salão que abriga as minerações, fundeado sobre uma camada de concreto com 210 centímetros de espessura, foi construído com paredes destacáveis, de modo que possa "explodir", sem afetar a estrutura do prédio inteiro, caso um dos gigantes pneus estoure durante a sua avaliação.

A Goodyear, contrabalancando o equipamento pesado de San Angelo, emprega, ainda, um sofisticado e delicado aparelho de holografia que, através de raios laser, produz fotos tridimensionais da parte interna dos pneus, para uma avaliação exata de rupturas das lonas, e de outros danos eventualmente causados durante os testes de destruição.

Um novo centro de testes para pneus gigantes, foi inaugurado, recentemente, pela Goodyear americana, em San Angelo, no Texas, num investimento de 6,5 milhões de dólares e ocupando uma área de 2.920 hectares.

Neste novo centro são testados e avaliados, até a sua completa destruição, os maiores pneus de terraplenagem fabricados pela Goodyear em todo o mundo, inclusive no Brasil, que podem alcançar diâmetros de 3,6 metros e um peso de cinco toneladas e meia.

Os pneus lá testados são, normalmente, utilizados em gigantescas máquinas de movimentação de terra, na construção de estradas, em hidrelétricas, ou caminhões basculantes do tipo

F-Ford mais competitiva com os novos motores 1.6



O gaúcho Jorge Martineski, o primeiro a adquirir os novos motores Corcel 1.6.

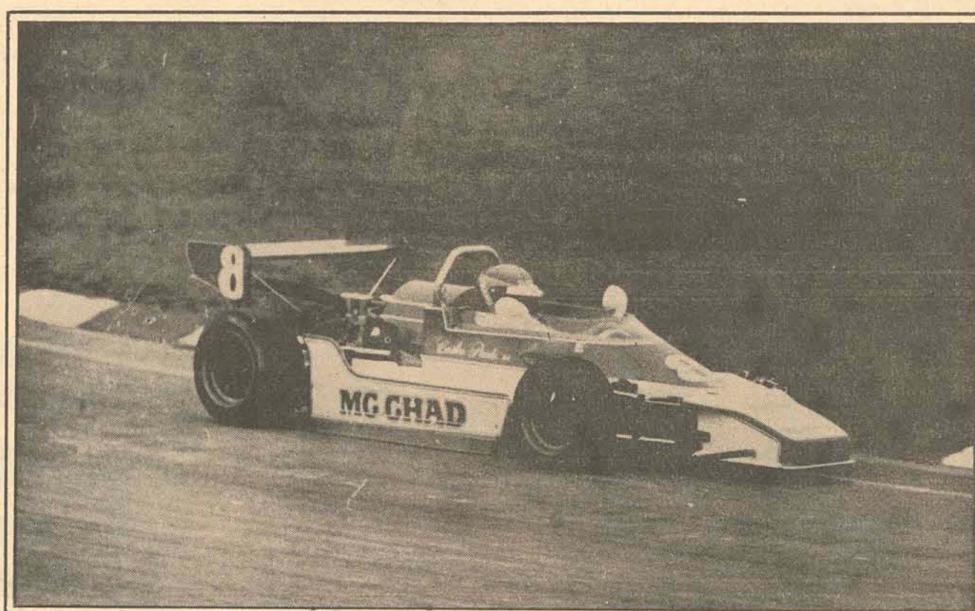
O motor Corcel 1.6, após sua homologação pela CBA, já está a venda para competição e as primeiras unidades foram adquiridas pelos preparadores de carros de corrida Jorge Martineski e Clóvis de Moraes, do Rio Grande do Sul e pelos paulistas Anésio Hernandez e Manelão, que adquiriram os motores Corcel 1.6 para o desenvolvimento dos monopostos de suas equipes, visando suas participações no Campeonato Brasileiro de F-Ford, que terá início no próximo mês, em Interlagos.

Renato Beni, gerente do Departamento de Competições da Ford, ao anunciar que a CBA aprovava o calendário de competições da F-Ford, informou, ao mesmo tempo, que a Ford já iniciara o programa de venda de motores 1.6 às equipes, para que elas possam se preparar, convenientemente, para a temporada de 79. Desta forma, as equipes interessadas deverão encaminhar seus pedidos ao próprio Departamento de Competições da Ford, no Centro de Pesquisas, em São Bernardo do Campo.

Informou, ainda, o gerente de Competições da Ford, que os preparadores paulistas já iniciaram os testes do motor 1.6, instalados em carros das marcas Avalone e Bino, no autódromo de Interlagos, demonstrando-se entusiasmados com os primeiros resultados. Para esses preparadores, a

F-Ford, que já era uma das categorias mais competitivas do nosso automobilismo, ganhará, agora, muito mais desempenho com o novo motor Corcel 1.6, proporcionando, certamente, melhores espetáculos aos amantes do automobilismo de competição.

O CAMPEONATO
O Campeonato Brasileiro de F-6 será disputado, neste ano, em oito provas, obedecendo o seguinte calendário: 29 de abril, em Interlagos; 6 de maio, em Cascável; 3 de junho, em Tarumã; 8 de julho, no Rio de Janeiro; 5 de agosto, em Goiânia; 2 de setembro, em Brasília; 14 de outubro, no Rio de Janeiro e 11 de novembro, novamente em Interlagos.



Em Interlagos, Castro Prado testou os novos pneus Maggion, tanto os de chuva como os para pista seca.

Castro Prado testou os pneus da Maggion para a F-VW 1600

Os primeiros testes com os novos pneus nacionais de competição, fabricados pela Maggion, foram realizados, recentemente, em Interlagos, pelo piloto Antônio Castro Prado, da equipe Mc Chad. Os testes foram oficializados pela CBA, contando com a presença de Bruno Brunetti, Comissário Técnico da entidade e de técnicos da Maggion.

Destinados à F-VW 1600, no primeiro teste, com pneus de chuva, Antônio Castro Prado — vice-campeão brasileiro de categoria em 1978 — realizou 21 voltas pelo circuito completo de Interlagos, marcando sua melhor volta em 3m29s30/100, desempenho que resultou na homologação oficial e, assim, este pneu já estará à disposição de pilotos e equipes para a próxima etapa do Campeonato Brasileiro de F-VW 1600, a ser disputada no próximo dia 22 de abril, em Brasília.

Na semana passada, a equipe Mc Chad voltou à pista para os testes oficiais dos novos compostos para pista seca, quando foram testados três tipos de pneus, denominados "composto n.º 2", "composto n.º 3" e o "composto n.º 4", sendo que o primeiro é o mesmo usado desde a temporada passada.

Inicialmente, o piloto da Mc Chad andou com um jogo de pneus do "composto n.º 1", já usados, e acertou seu carro para esse tipo de pneus, "virando" sua melhor volta em 3m07s. Em seguida, o Polar da Mc Chad foi equipado com pneus de "composto n.º 3", que foram reprovados, pois mostraram-se lentos e de pouca durabilidade, acabando-se em apenas duas voltas, com um tempo considerado muito fraco: 3m14s.

Continuando o teste, foi utilizado, em seguida o "composto n.º 2", que apresentou melhor rendimento e ganhando a aprovação de Castro Prado, Bruno Brunetti e dos técnicos da Maggion. Nas oito voltas dadas com o "composto n.º 2", Castro Prado fez a volta em 3m02s08/100. Com o "composto n.º 4" foram feitas quatro voltas, com a melhor passagem em 3m10s.

Em vistas destes resultados, os técnicos da Maggion solicitaram a Castro Prado, para que voltasse a treinar com o mesmo jogo de pneus de "composto n.º 2", que aprovou mais uma vez, pois resistiu a mais 16 voltas, com o tempo sempre girando em torno de 3m03s.

Falando a respeito dos benefícios

que teria pela realização dos testes, revelou Castro Prado: "O fato de termos testado os novos pneus para a Maggion, não nos dá vantagem alguma sobre as demais equipes, a não ser por eu ter dado 30 voltas na pista, com os pneus para pista seca e mais 21 voltas com pneus para chuva. Isso porque, nas competições, a Maggion fornecerá pneus iguais para todos".

Quanto ao desempenho dos novos pneus, comentou: "A Maggion está no caminho certo. No ano passado, os pneus nacionais eram 10 segundos mais lentos que os importados. Os pneus deste ano baixaram em três segundos esta diferença. Porém, deve-se levar em conta, sua durabilidade em relação aos importados. A Maggion investiu muito no nosso automobilismo, mas eu acho que está valendo a pena, pois trata-se do desenvolvimento da tecnologia nacional".

Por outro lado, a Maggion anunciou que os novos tipos de pneus para pista seca não serão fabricados e comercializados imediatamente, pois o seu maquinário destinado a fabricação de pneus de competição, está sendo usado para os pneus de chuva. Posteriormente, os pneus para pista seca entrarão em fabricação em série.

Instituída a Copa Fiat de Rallye

Criada com o objetivo de estimular o rallye brasileiro e já homologada pela CBA, foi instituída, em âmbito nacional, a "Copa Fiat de Rallye", um torneio promovido pela Fiat Automóveis S.A., que já movimentou os ralizeiros de todo o país.

A Copa Fiat de Rallye entrou em vigor com a disputa da prova de abertura da temporada de rallye do Rio de Janeiro, no último sábado e, aqui em Santa Catarina, iniciará com a primeira prova de 1979, o "III Rallye Cidade de Florianópolis", a ser realizado no próximo sábado, com um percurso de 100 quilômetros, totalmente desenvolvido dentro da Ilha de Santa Catarina.

As provas da Copa Fiat são supervisionadas pela CBA e pelas Federações filiadas e estão abertas a veículos de fabricação Fiat, com preparação livre, de acordo com o item 3 do "Regulamento Geral das Provas de Rallye", com exceção da prova do Campeonato Brasileiro, que contará, somente, com a participação dos pilotos classificados em suas regiões e que será a única prova do torneio a ser disputada com um percurso de 300 quilômetros, dividida em três etapas de 100 quilômetros.

Os torneios que integram a Copa Fiat serão assim divididos: Campeonato Carioca, com cinco provas; Campeonato Paulista, com quatro provas; Campeonato Gaúcho, com cinco provas; Campeonato Paranaense, com quatro provas; Campeonato Mineiro, com cinco provas; Campeonato Catarinense, com quatro provas; Campeonato Pernambucano, com sete provas e o Campeonato Baiano, com sete provas.

Na Copa Fiat, os pontos para os respectivos campeonatos estaduais serão contados sem levar em conta a classificação geral, mas a posição obtida pelos pilotos e navegadores filiados na mesma Federação de Automobilismo. Os pilotos e navegadores que participarem de outros campeonatos regionais não contarão pontos, fazendo jus, somente, a prêmios e troféus.

A contagem de pontos da Copa Fiat obedecerá o seguinte critério de pontuação: 1.º lugar, 20 pontos; 2.º - 15; 3.º - 12; 4.º - 10; 5.º - 8; 6.º - 6; 7.º - 4; 8.º - 3; 9.º - 2 e para o 10.º lugar, um ponto.

BRAMBILLA TESTA ALFA
O veterano piloto italiano Brambilla, totalmente recuperado da lesão na cabeça, sofreu durante o GP da Itália do ano passado, reiniciou esta semana as provas de um novo Alfa Romeo e poderá retornar, imediatamente, as competições oficiais da F-1.

Itália, em setembro último, no Autódromo de Monza, no qual morreu o piloto sueco Ronnie Peterson.

BARRY SHEENE ACIDENTADO

Barry Sheene, ex-campeão inglês de motociclismo, na categoria de 500 cc, acidentou-se no último domingo, durante a disputa de uma prova de campeonato inglês, disputada em Donnington. O vencedor da primeira etapa do certame mundial deste ano, feriu apenas o cotovelo, e assegurou que o ferimento não o afastará da disputa pelo título mundial.

CHEEVER VENCEU NA F-2

Eddie Cheever, dos Estados Unidos, venceu a primeira etapa do Campeonato Europeu de F-2, realizada no último domingo em Silverstone.

Largando na "pole-position", pilotando um Osella-BMW, Cheever venceu as 40 voltas da corrida em 1h01m42s52/100. O 2.º lugar ficou com o irlandês Derek Daly, e o terceiro com o inglês Brian Henton.

DENISIO VENCEU A PRIMEIRA

Denisio Casarim, depois de um duelo sensacional com Walter "Lucano" Barchi, venceu a 1.ª etapa do Campeo-

nato Brasileiro de Motociclismo, na categoria de 1300 cc, ficando em terceiro o goiano Edmar Ferreira.

A prova foi disputada no Centro Desportivo Presidente Médici, em Brasília e os vencedores das demais categorias foram: Fórmula Honda-50 cc - José Marcelo; 125-Especial - Ramon Macaya; 350-Especial - Nilton Adip.

PRIMAR
MÓVEIS COLONIAIS

MÓVEIS COLONIAIS
Agora pertinho de você. Loja na BR. 101 - KM. 200 São José - na Grande Florianópolis, aguarda sua visita.

Acusações à Bienal são rebatidas em São Paulo

Em reunião realizada no último dia 19, os membros do Conselho de Arte e Cultura da Fundação Bienal de São Paulo, Carlos von Schmidt, Emanuel Massarani, Geraldo Edson de Andrade, Pedro Manuel Gismund e Radha Abramov, decidiram hipotecar a solidariedade ao Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Luiz Fernando Rodrigues Alves. A decisão dos conselheiros foi motivada pela publicação do comunicado do Secretário Municipal de Cultura, Sr. Sábato Magaldi, comprovando que "a regularidade das contas da Fundação e o exato cumprimento das cláusulas do convênio tem sido uma constante".

Com relação à auditoria solicitada pelo presidente da Bienal, afirma o comunicado: "os documentos comprovaram a absoluta regularidade das atividades e das contas examinadas, demonstrando-se a improcedência das alegações recebidas. Reconhecemos, assim, que a Fundação Bienal de São Paulo está cumprindo quanto pactuado com a Prefeitura. Não há e nem houve nenhum ato menor de seus diretores, todos de ilibada reputação e empenhados seriamente na causa da entidade". A atuação do presidente Rodrigues Alves foi elogiada por todos os conselheiros e um voto de louvor foi dado a sua administração.

UFSC vai centralizar bibliotecas no campus

Os 1.500 volumes e 60 títulos de periódicos que ocupavam as 10 estantes da biblioteca setorial de Físico-Química da Universidade Federal de Santa Catarina, localizados no prédio do CEB, integram a partir desta semana o acervo da Biblioteca Central da UFSC. A transferência desta biblioteca, especializada em matemática, física e química, em nível de Pós-Graduação, foi iniciada a cerca de 6 meses.

Inicialmente foi feito o preparo técnico do acervo, com vistas à classificação em CDU (Classificação Decimal Universal), para depois integrar o registro unificado da Biblioteca Central. O trabalho, bastante demorado, ocupou os bibliotecários durante vários meses, e só agora, na segunda quinzena de abril, a transferência da biblioteca setorial do prédio do Centro de Estudos Básicos pode ser efetuada.

Ainda para este ano estão previstas as transferências das bibliotecas setoriais do Direito, da Pós-Graduação em Direito e da Economia, Administração e Contabilidade. Com o funcionamento dos cursos da área sócio-econômica no campus da Trindade, a transferência precisa ser feita em tempo hábil, embora até agora nenhuma das bibliotecas estejam arrumadas e classificadas.

Os livros ainda não sofreram tratamento técnico com vistas à unificação, uma vez que este trabalho — a ser iniciado nos próximos dias — deverá ser relativamente demorado, pois são 30 mil obras e 200 títulos de periódicos. Os professores e alunos da Economia, Administração e Contabilidade, que têm aulas à noite no Campus, têm reclamado da dificuldade de usarem a biblioteca, porque, quando chegam lá, ela já está fechada. Em vista disso, a professora Amélia Silveira, diretora da Biblioteca Central, pretende apressar os trabalhos de transferência.

O QUE HÁ PARA VER

NA TV

CULTURA — 6

11:15 - TVE
11:45 - Aula de Inglês
12:00 - Rim Tim Tim
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Os Três Patetas
13:45 - Dr. Zen
14:00 - Cinema 6 — "Clarins ao Entardecer"
15:30 - Perdidos no Espaço
16:20 - Os Monstros
16:45 - Esper
17:10 - Speed Racer
17:35 - Dom Pixote
17:50 - Os Panekkas
18:00 - Clube do Mickey
18:25 - Bonanza

19:10 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - Aritana
20:40 - Grande Jornal
21:05 - A Mulher Biônica
22:00 - O Homem da Valise
23:00 - Cinema Classe Especial — "Terra que amamos"
01:00 - Glen Ford é a Lei

COLIGADAS — 3

11:45 - Abertura
12:00 - Telecurso
2º Grau

12:15 - Tom e Jerry
12:45 - Jornal Hoje
13:15 - Locomotivas
14:00 - Nova Dimensão
14:30 - Longa Metragem
16:30 - As Panterinhas
17:00 - Telecurso
2º Grau - Reprise
17:15 - Sítio do Picapau Amarelo
17:30 - Globinho
18:05 - A Sombra dos Laranjais
19:10 - Jornal Nacional
20:10 - Espelho Mágico
21:00 - O Barco do Amor
22:00 - Gabriela
23:10 - Jornal Amanhã
23:20 - Coruja Colorida

Novos programas pela Rede Globo

A Rede Globo passará a apresentar, a partir do próximo dia 2 de abril, algumas novidades em seus programas telegenéricos. Em âmbito nacional, haverá uma reestruturação do **Jornal Nacional**, principal informativo da emissora, que terá um maior dinamismo em seu noticiário, deslocando-se ao máximo possível dos estúdios, com o bloco de notícias internacionais passando a ser apresentado pelos correspondentes no exterior, diretamente das redações da Globo em Londres e Nova York.

O jornal terá todos os blocos em rede, sendo o noticiário local (Rio de Janeiro) — com um programa de 10 minutos, **O Jornal das Sete**, a

ser apresentado apenas no Rio — substituído por mais um bloco de notícias nacionais. Os apresentadores do **Jornal Nacional** são Cid Moreira (Rio), Celso Freitas (São Paulo) e Carlos Campbell (Brasília).

A outra novidade será o **Jornal da Globo**, que conciliará todos os gêneros jornalísticos: reportagens, séries, análises e entrevistas de estúdio. O noticiário internacional também será apresentado diretamente de Londres e Nova York, e o tempo de duração será sempre determinado por uma entrevista, com o mínimo de 30 minutos. Assim, caso uma entrevista de maior importância se alongue, o programa se es-

tenderá quanto for necessário. Com Fábio Perez como Editor

Chefe, o **Jornal da Globo** terá Sérgio Chapelin como apresentador principal, em torno do qual participarão repórteres, analistas, entrevistadores e entrevistados.

Ainda quanto ao **Jornal das Sete**, com a apresentação do estúdio local destinada unicamente ao Estado do Rio, as equipes de cada Estado, utilizando os locutores que atualmente apresentam o **Jornal Nacional**, mostrarão as notícias relativas às suas áreas. Assim, o noticiário referente ao Rio de Janeiro não será visto nos outros Estados, que terão seu espaço específico.

NO CINEMA

CINE CECOMTUR

Amor Bandido
Paulo Gracindo, Paulo Guarnieri, Cristina Aché
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE SÃO JOSÉ

Liberdade Condicional
Dustin Hoffmann e Gary Busey
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 16 anos

CINE CORAL

Os Embalos de Sábado à Noite
John Travolta e Kareem Goorney
15, 20 e 22 horas
Censura: 16 anos

CINE RITZ

Selvagens Cães de Guerra
Richard Burton, Richard Harris, Roger Moore e Stewart Granger
17, 19:45 e 22 horas
Censura: 16 anos

CINE ROXY

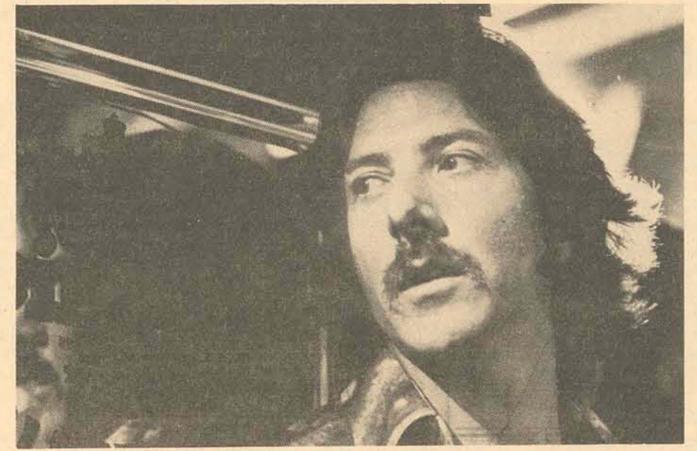
Combate Karatê do Super Dragão Chinês
Bruce Liang e Yusuaki Kurata
Tarzan na Terra Selvagem
Gordon Scott e Betta St. John
14 e 20 horas
Censura: 14 anos

Meus Homens, Meus Amores

Rosemary, John Herbert e Roberto Maya

20 horas
Censura: 18 anos
CINE GLÓRIA
Seu Nome Era Lei
Richard Harris e Anne Puschkin
Os Sobreviventes dos Andes
Hugo Stiglitz e Norma Lazareno
20 horas
Censura: 18 anos

CINE RAJA
O Regresso do Renegado do Kung-Fu
Yoko Amaki e Bruce Liang
20 horas
Censura: 18 anos



Liberdade Condicional, com Dustin Hoffmann, estréia no S. José

Curso musical para crianças já está funcionando em Lages

Lages (Sucursal) — Já está em funcionamento no Conservatório de Música de Lages, um curso para crianças de 6 a 12 anos, abrangendo musicalização, flauta doce, violão, piano e canto coral, integrando o curso de "introdução à leitura e à escrita musical". Uma equipe especializada de professores, chefiada por João Maria Anselmo — diretor do Conservatório de Música de Lages —, se propôs a desenvolver as potencialidades musicais das crianças, dando-lhes bases rítmicas e melódicas que possibilitarão a livre expressão e o desenvolvimento da capacidade de leitura.

Lembrando que no ano passado foram matriculados cerca de 200 alunos, o professor João Maria Anselmo informou que o coral infanto-juvenil do Conservatório será reativado por ocasião da Campanha da Fraternidade, com apresentações em todas as igrejas dos bairros da cidade. Para as atividades culturais do Conservatório, foi adquirido neste mês um órgão eletrônico portátil, que será integrado ao conjunto de instrumentos no próximo dia 8 de abril, na celebração de uma missa na Catedral Diocesana de Lages.

ROTARACT

Numa promoção do Rotaract Clube de Lages, será realizado no Ginásio de esportes do Colégio Diocesano, no dia 7 de abril, um show beneficente, denominado "Um Raio de Sol". Haverá na ocasião uma apresentação do compositor e cantor Gilmar Antônio, que fará ali o lançamento de um trabalho por ele escrito. Com acompanhamento do conjunto "Transa-Som", o cantor apresentará além das suas, músicas de Roberto Carlos e Elvis Presley. Para o presidente do Rotaract Clube, Luiz Carlos Damasceno, "o público lageano se sente intimamente orgulhoso por ter em sua cidade um compositor e cantor do gabarito de Gilmar Antônio". O presidente espera que o show se constitua num grande sucesso, ainda mais porque Gilmar Antônio se prestou a colaborar com aquela entidade filantrópica.

Inglêses têm novo sistema de informação através da televisão

Londres (BNS) — Dirigentes de organizações de televisão de países da América Latina e de outras regiões do mundo reuniram-se recentemente para estudar o sistema Ceefax, da BBC, que com o simples apertar de um botão transmite notícias, informações, mapas, diagramas e muitos outros assuntos num aparelho eletrodoméstico adaptado. O sistema, em exposição no Centro de Televisão da BBC, em Londres, vai começar a ser exportado, com resultado de uma associação com a firma de "software" britânica Lógica Ltda., que fez o acordo com a BBC para vender para o estrangeiro o sistema Ceefax completo.

O editor do Ceefax, Colin McIntyre, disse: "Temos muitas pessoas da América Latina estudando o sistema, procedentes do México, Argentina, Venezuela e Costa Rica. Não há dúvida de que tal sistema será um auxílio útil aos serviços de TV de qualquer país. Por exemplo, a disseminação de informações agrícolas e dos preços das "commodities" é de grande importância para agricultores e homens de negócios. O sistema dá preços de lavouras, avisos do Minis-

tério da Agricultura sobre pragas e outras informações vitais. Na nossa seção financeira damos várias vezes por dia os preços das principais "commodities" e uma grande variedade de dados de interesse para todas as camadas da população".

Quando as recentes nevasdas afetaram as rodovias britânicas, o Ceefax forneceu informações detalhadas sobre as estradas mais atingidas, a localização de barreiras e as interrupções dos serviços ferroviários. O Ceefax também tem um serviço de notícias que aparece durante a programação normal de TV para informar sobre os últimos acontecimentos.

O sistema a ser exportado pela Lógica Ltda., inclui computadores, terminais de amostragem visual e equipamento para efeitos interfaciais de sinais de TV, junto com todo "software" necessário. Projetado com a total cooperação da BBC, baseia-se na experiência adquirida pela empresa e em mais de quatro anos de testes. O sistema prevê a futura transformação do receptor doméstico de televisão em um veículo muito mais sofisticado de transmissão de dados constantemente atualizados.

DATILÓGRAFAS

Precisa-se de Datilógrafas, com prática em Máquina IBM. Favor apresentar-se na Rua Alvaro de Carvalho, 38 — Centro nos seguintes horários: Das 8:00 às 9:00 horas e das 17:00 às 18:00 horas.

PROFISSIONAL DE ALTO NÍVEL PARA MOTORES E GRUPOS GERADORES

(Para trabalhar em Curitiba)

Empresa de grande porte, de âmbito nacional, está admitindo:

IMPRESCINDÍVEL:

*Conhecimento técnico e comercial de Motores e Grupos Geradores.

*Experiência em vendas (alto nível).

*Curso Superior.

A Empresa proporciona ótimos benefícios e excelente possibilidade de desenvolvimento profissional.

Os candidatos deverão enviar CURRÍCULUM VITAE DETALHADO, incluindo nível salarial e foto 3x4, para: GRUPOS GERADORES — Rua Monsenhor Celso, 272 - 8.º andar - 801 - CEP 8000 - Curitiba-Pr. — Guarda-se o máximo sigilo.—

FRIGOAVES ITAPIRANGA S/A

CGCMF. 82.819.301/0001-06
CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 30.000.000,00

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro e o Demonstrativo de Resultado do período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1978.

Itapiranga (SC), 15 de fevereiro de 1979
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	24.122.857,94	CIRCULANTE	13.695.276,08
Disponibilidades	993.575,54	Fornecedores	4.507.397,87
Contas a Receber de Clientes	4.604.233,09	Instituições Financeiras	7.112.936,29
(-) Valores Descontados	4.157.941,30	Obrigações Sociais	478.365,61
(-) Provisão p/dey. duvidosos	138.127,00	Obrigações Tributárias	474.531,11
ESTOQUES	11.274.609,35	Contas a Pagar	97.045,20
Produtos Acabados	1.356.274,36	Provisão p/Imp. de Renda	1.025.000,00
Materia Prima	4.403.940,55	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.700.000,00
Almoxarifado	649.933,85	Instituições Financeiras	8.700.000,00
Aves	4.864.460,59	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.519.790,01
Adiant. Fornec. Empregados	1.249.304,35	Capital Realizado	17.038.336,00
De Empresas Coligadas	8.795.779,37	Capital Autorizado	30.000.000,00
Depósitos de Incent. Fiscais	517.678,79	(-) Capital a Colocar	12.331.054,00
Dep. do Exercício Seguinte	668.634,60	(-) Capital a Integralizar	630.610,00
Dep. Compulsórios Eletróbás	315.111,15	Reservas de Capital	7.946.972,03
PERMANENTE	30.792.208,15	Reservas de Lucros	4.260.799,47
Investimentos	3.053.114,09	Lucros Acumulados	3.273.682,51
Em Empresas Coligadas	2.659.440,00		
Decor. de Incent. Fiscais	393.674,09		
IMOBILIZADO	27.739.094,06		
Valor Corrigido	36.656.412,86		
(-) Depreciações Acumuladas	8.917.318,80		
TOTAL DO ATIVO	54.915.066,09	TOTAL DO PASSIVO	54.915.066,09

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1978

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	91.088.262,16
(-) Imp. Incidentes s/Vendas	747.340,74
Receita Operacional Líquida	90.340.921,42
(-) Custos dos Prods. Vendidos	76.023.515,40
Lucro Bruto	14.317.406,02
(-) Despesas com vendas	153.902,35
(-) Despesas Administrativas	5.175.194,85
(-) Despesas Financeiras	5.750.330,45
(-) Despesas Tributárias	158.392,70
Lucro Operacional	3.079.585,67
(+) Resultado Não Operacional	298.356,06
(-) Correção Monetária	920.740,78
Lucro Antes do Imp. de Renda	4.298.682,51
(+) Provisão p/Imp. de Renda	1.025.000,00
Lucro do Exercício	3.273.682,51

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

RUDI BRAZ GOERCK - Pres.
GILBERGO JOSÉ GOERCK
ALCIDES GASEL

HILÁRIO BRUXEL
BRUNO AFONSO RAUSCH
JOSÉ ANTONIO BONAM

DIRETORIA:

RUDI BRAZ GOERCK - Presid.
GILBERTO J. GOERCK - Vice-Presid.
LAURO T. GIEHL - Vice-Presid.

AFONSO HEINEN - Dir. Produção
GENÉSIO FRANCISCO VAROTTO - Dir. Adm.
CRC/SC. 18.007/T-CPF. 024339900-68

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Santa Catarina S/A — TELESC, para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizar, cumulativamente, em sua sede social, na Avenida Madre Benvenuta n.º 500, Itacorubi, nesta Capital, às 15:00 horas do dia 18 de abril de 1979, a fim de:

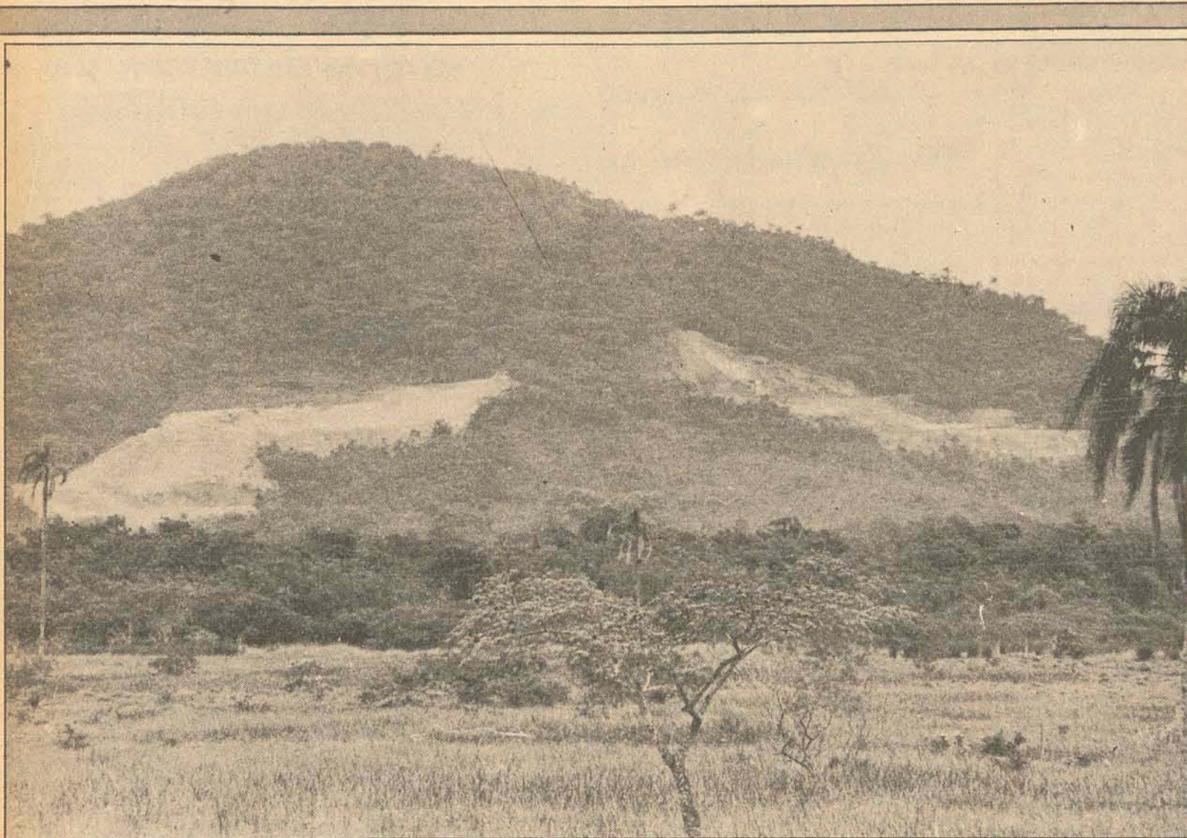
- Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- Eleger os Diretores e os Conselheiros Fiscais;
- Fixar a remuneração dos Diretores e dos Conselheiros Fiscais;
- Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social (art 167), tendo como consequência o aumento do Capital Social de Cr\$ 694.156.116,10, para Cr\$ 911.457.161,14, mediante a alteração do valor nominal da ação de Cr\$ 1,15 para Cr\$ 1,51;
- Capitalizar as reservas livres, no valor de Cr\$ 748.481.377,36, tendo como consequência o aumento do Capital Social de Cr\$ 911.457.161,14 para Cr\$ 1.659.938.538,50, mediante a alteração do valor nominal da ação de Cr\$ 1,51 para Cr\$ 2,75;

g) Alteração do art. 5 e 17 (caput) do Estatuto Social.

Florianópolis, 26 de março de 1979.

A DIRETORIA

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s.a
Empresa do sistema Telebrás



O verde está sendo destruído: Prefeitura precisa agir rapidamente.

Meio-ambiente é destruído. Campanhas, só, não bastam.

O prefeito da Capital, Francisco Assis Cordeiro, que incluiu a preservação do meio-ambiente em seu plano de Governo, terá que agilizar seus propósitos sob pena de, ao invés de preservar, ter que reconstituir totalmente a natureza da Ilha, pela rápida e sistemática destruição que vem ocorrendo. Mesmo sem dados oficiais sobre a situação atual das áreas verdes de Florianópolis, o que, parece, nem mesmo a Prefeitura possui, é fácil de se prever que, num futuro próximo, a Capital será uma região violentamente árida.

SEM CONTROLE

Antes vagarosa, pelo próprio desenvolvimento da cidade, lento, a destruição, hoje, atinge níveis alarmantes. Em todos os pontos da Ilha existem máquinas e homens derrubando matas, consumindo morros e aca-

bando com os mianciais de água.

A região da Trindade até o Saco dos Limões é a mais atingida. Nessa área a destruição começou com as obras da Avenida Jorge Lacerda: um morro inteiro foi desmatado e quase que totalmente utilizado para aterro. Não houve, ali, reflorestamento ou qualquer outra medida de recuperação. A erosão, agora, se encarrega de destruir o que resta.

Outra área de morro, atrás das instalações da Imprensa Oficial, desmatada e da mesma forma utilizada como aterro, ameaça residências pois, sem vegetação, as chuvas estão levando a superfície, fazendo rolar pedras e tornando quase impraticável a permanência de pessoas nos terrenos próximos. O risco de desabamento é constante.

A construção de residências

de funcionários da Eletrosul, próximos à sede da empresa, na Carvoeira, provocou uma rápida destruição de vários alqueires neste bairro. Existe um morro praticamente sem nenhuma vegetação, e outro que já está consumido pela metade, além de uma paisagem vermelha do barro que começa a descer com as enxurradas.

É o próprio Governo do Estado que vem se encarregando de apressar o fim do verde no Morro da Cruz, até pouco tempo tido como um "cartão de visita" da cidade. Escondidos pelos muros altos da Penitenciária, dezenas de caminhões, diariamente, retiram milhares de metros cúbicos de terra para aterrar a área onde seria construída a sede do Departamento Autônomo de Edificações, na avenida de Contorno.

As máquinas já conseguiram abrir um claro de quase mil me-

tros na encosta do morro. Mas não é só por este lado que o Morro da Cruz vai perdendo a rala vegetação que ainda resta. Na encosta para o lado da Trindade, onde, na semana passada, o fogo consumiu um alqueire de mata, os loteamentos autorizados pela Prefeitura desfiguraram a paisagem. Ávores foram derrubadas, e tratores entraram terra adentro para que poucas casas pudessem ser construídas.

A falta de medidas para preservação do ambiente está possibilitando, agora, o avanço da destruição para o Norte da Ilha. Somente o Departamento de Estradas de Rodagem, já destruiu um morro no Saco Grande e vai acabando com outro no distrito de Cacupé.

As pedreiras, ao longo da rodovia SC-401, se encarregam de acelerar esse processo. E há mais: quase de 5 hectares de

matas foram queimadas no sub-distrito de Sambaqui sem que qualquer autoridade tomasse providência ou conhecimento. Esta área de morro ficou queimando um dia e uma noite inteira.

No balneário de Canasvieiras, a situação não é diferente: novamente máquinas e caminhões destroem morros, acabam com matas e desequilibram o ambiente. Outro fato: as queimadas, na Ilha, transformaram-se em prática legal, pois o município não tem meios de reprimi-las.

Pelo caminho atual, é de se prever que os adesivos plásticos que estão sendo distribuídos pela Prefeitura ("Comunidade Desenvolvida - Natureza Preservada"), terão que ser modificados, adotando-se um novo lema: "Lei cumprida, natureza preservada".

Órgãos do Governo, os maiores destruidores.

O veto do prefeito de Florianópolis, Francisco de Assis Cordeiro, contra a construção da sede do Departamento Autônomo de Edificações, na área da Avenida de Contorno, próxima ao Palácio da Agrônômica, para transformar aquele terreno numa ampla área de lazer, foi entendida ontem por assessores seus como uma das primeiras medidas efetivas da Prefeitura para a preservação (e valorização) do meio-ambiente.

Mais que isso, esses mesmos assessores garantiram que a aceitação do veto, pelo Governo do Estado, é a prova de que a administração estadual não irá interferir na autonomia municipal de preservar a natureza.

prevalecendo sempre as leis da Prefeitura a qualquer projeto do Estado para a Capital.

DESTRUIÇÃO

Isto porque o Governo do Estado vem sendo o principal destruidor do meio-ambiente na Ilha. O ex-prefeito Esperidião Amin, por exemplo, no ano passado chegou a apreender máquinas do Departamento de Estradas de Rodagem, pois o ex-diretor deste órgão, Antonio Carlos Werner, entendia-se no direito de desmatar morros e utilizá-los para aterros de que precisava o seu departamento, sem dar explicação à Prefeitura. Werner, apesar de suas promessas, nunca cumpriu também uma lei municipal que obriga o

reflorestamento destas áreas condenadas. O último episódio deste atrito de poderes, aliás, ocorreu justamente na posse do novo diretor do DER, quando Werner desprezou a condição de sub-secretário dos Transportes e Obras de Marcos Brusá (ex-secretário do prefeito Amin), e empossou seu substituto sem a presença dos atuais responsáveis pela Secretaria dos Transportes, à qual o DER está afeto.

Assessores do prefeito, no entanto, pela afinidade entre Amin (atual secretário dos Transportes) e Cordeiro, afirmam que agora a Prefeitura terá condições de um maior entendimento com os órgãos do Go-

verno do Estado, para que respeitem as leis municipais e façam obras "sem destruir acinzentadamente" a natureza.

O próprio secretário Esperidião Amin, com efeito, terá condições de provar, na prática, que suas investidas contra o DER, para que a autonomia municipal fosse respeitada, não era apenas um entrevero político.

Amin rompeu com Werner de tanto exigir que o ex-diretor do DER reflorestasse os morros.

Agora, como responsável direto pelo órgão, do qual Antonio Carlos Werner era subalterno, o ex-prefeito terá condições de cumprir a lei que tanto queria ver respeitada.

PLANOS

O prefeito Cordeiro, por sua vez, e que hoje anunciará algumas medidas para a proteção do meio-ambiente, parece ter recebido "sinal verde" do governador Jorge Konder Bornhausen, no sentido de fazer prevalecer a autonomia municipal, mesmo quando se tratarem de casas envolvendo órgãos federais. Com isso, poderá o prefeito evitar que morros inteiros, como dois existentes na Carvoeira, sejam devastados para a construção de casas de funcionários federais. Os prefeitos passados, sempre obedientes à orientação do Governo do Estado, não conseguiram evitar esta destruição, mesmo com os poderes das leis da Prefeitura.

Aprema sugere medidas para evitar que a água seja envenenada

Joinville (Sucursal) - A desapropriação paulatina das propriedades dentro da bacia de captação, a fiscalização das atividades agrícolas na área e o cancelamento do acordo entre a Fatma e madeireiros sobre retirada de madeiras, além de evitar a derrubada de árvores nas proximidades, foram as principais das nove soluções encontradas pela equipe técnica no inquérito sanitário realizado segunda-feira na Vargem Grande. Os técnicos da Aprema, Casan e Fatma estiveram visitando a bacia de captação de água potável de Florianópolis e presenciaram várias irregularidades, inclusive duas ocorrências com uso de fungicidas em lavouras próximas a esta área.

O inquérito foi realizado pelo presidente da Aprema - Associação de Proteção e Preservação do Meio-Ambiente de Santa Catarina, Gert Fischer, pelo eng. Rolf Gieseler, representante da Fatma, juntamente com o oceanólogo José Catuete, e pelo eng. Márcio Losso, da Casan.

O objetivo principal do inquérito sanitário efetuado pela equipe de técnicos das três entidades foi de "presenciar lavouras de batatas, tomate, feijão, arroz, e suas proximidades com os cursos d'água e os prováveis tratamentos fitossanitários que estariam sendo realizados", segundo explicou o presidente da Aprema, cuja sede é em Joinville.

Gert Fischer, ao comentar os resultados da equipe neste inquérito, disse que constatou lavouras de batata, milho, batata doce, feijão-de-vara, tomate, estas abandonadas, além de lavouras de arroz, feijão preto e outras culturas menores. "Somente as lavouras de batata estavam em regime de tratamento fitossanitário, e nós presenciámos duas ocorrências com uso de fungicidas de marca "Manzate-Brestan" - acrescentou Fischer.

Os técnicos caminharam às margens do rio Pilão, partindo da barragem de captação, seguindo até a propriedade cadastrada sob o número 14, percorrendo ao todo mais de 4 quilômetros a pé. Deste local, seguiram de automóvel pela estrada municipal que sobe a bacia de captação, margeando o rio Vargem do Braço, num percurso total de 12 mil metros.

"Tratando-se de região de minifúndio" - comentou Fischer - "com produção intensiva de produtos hortigranjeiros, em decorrência da boa fertilidade que o solo ali apresenta, a tendência normal é do aumento da área dessas lavouras, principalmente as de batata, tomate, que necessitam de elevadas doses de defensivos agrícolas, as quais colocam em comprometimento crescente a bacia de captação, com possibilidades não remotas de comprometimento da qualidade das águas que se dirigem para a captação dos Pilões".

Analisando o problema social das populações agrícolas ali localizadas, bem como o

problema do eventual comprometimento da qualidade da água, e face a natural escassez de recursos disponíveis em países em desenvolvimento, os técnicos da Aprema-SC recomendam a seguintes "soluções, em ordem decrescente de prioridades", segundo o presidente da entidade:

1 - Desapropriação paulatina das propriedades localizadas dentro da bacia de captação, estimada em 98 km quadrados, iniciando-se por aquelas que apresentarem problemas mais críticos.

2 - Orientar as redes bancárias oficial e particular no sentido de canalizar financiamentos agropecuários, condicionando à orientação técnica, bem como excluir definitivamente as lavouras que dispensem tratamentos intensivos com defensivos agrícolas.

3 - Colocar dentro da bacia de captação técnicos agrícolas e assistentes sociais para supervisionarem e fiscalizarem as atividades da área.

4 - Solicitar ao IBDF a fiscalização constante e efetiva, não permitindo mais derrubada de árvores de qualquer espécie e sob qualquer pretexto (durante a visita de inspeção foram presenciadas toras recém-tiradas aguardando carregamento), bem como suspender todos os planos de corte em vigor naquela área.

5 - Cancelar o acordo de "cavalheiros" assinado em julho de 1978, entre a Fatma e madeireiros, no qual se permitia a retirada de madeiras com diâmetros superiores a 35 centímetros.

6 - Incrementar dentro da bacia de captação a criação de peixes, agricultura, reposição florestal com espécies nativas com manejos especiais, oferecendo aos atuais proprietários-agricultores novas opções e novos rendimentos.

7 - Sanear a bacia de captação, evitando-se que os resíduos de estercos, estúbulos, chiqueiros e instalações sanitárias sejam lançados diretamente nos cursos de água que alimentam o Vargem Grande.

8 - Colocar, na entrada da bacia de captação, sinalização alertando os visitantes e moradores da condição especial da região captadora de água.

9 - Tentar, junto ao CNP, diante das determinações da portaria inter-ministerial 934, de 30/12/76, do aproveitamento de recursos creditados na conta IBDF-SC, para com os mesmos realizar a implantação de projetos florestais de espécies nativas nas áreas já devastadas, com execução pelos próprios agricultores da bacia.

"Seriam estas as considerações que teria a Aprema-SC a fazer, visando resguardar, conforme os objetivos espelhados em seu estatuto, a qualidade de vida dos catarinenses", concluiu Gert Fischer.

"No momento, não há perigo";

A propósito da reunião de segunda-feira entre os técnicos da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio-Ambiente - Fatma -, da Casan e o engenheiro agrônomo Gert Fischer, presidente da Aprema-SC, o coordenador de Pesquisa e Apoio Técnico da Fatma, Carlos Alberto Fernandes, esclareceu que a finalidade do encontro foi mostrar a Fischer que a ocupação atual da área da bacia do rio Vargem do Braço "não permite sua denúncia e afirmação que a curto prazo esse manancial que abastece a região da Grande Florianópolis possa estar totalmente comprometido", estando a água já contaminada por pesticidas e fungicidas utilizados por cerca de 30 famílias de lavradores que vivem na área. O objetivo do encontro foi também elaborar um levantamento sanitário na baixa do Vargem do Braço.

Explicou o coordenador da Fatma que foi apresentado à Aprema os levantamentos já efetuados pela Fatma, bem como as providências já tomadas pela Casan e Fatma em termos de preservação do manancial, quando há cerca de um ano atrás iniciou-se um controle da qualidade físico-químico do manancial de Pilões. Garantiu ele que, a partir da implantação do laboratório e de análises feitas, a água

fornecida a Florianópolis está dentro dos padrões de potabilidade preconizados pela Organização Mundial da Saúde - OMS.

Explicou Carlos Alberto que, na implantação do parque da serra do Tabuleiro, as áreas da bacia do rio Vargem do Braço continuam como prioridades para a preservação. Disse ainda que a ocupação existente já está perfeitamente cadastrada e a sua utilização está também orientada por técnicos da Fundação. Segundo ele, o ponto principal desta orientação é a manutenção do cinturão verde de proteção do curso d'água.

O coordenador de Pesquisa e Apoio Técnico da Fatma esclareceu que as medidas que estão sendo tomadas pela Procuradoria Geral do Estado, através de ações discriminatórias, virão garantir a sanidade do manancial que abastece a região da Grande Florianópolis. Após a conclusão dessas ações, adiantou, o Governo saberá quais são as terras particulares e quais as que realmente pertencem ao Estado. "E a prioridade será a área da bacia do Vargem do Braço", acrescentou. Justificou o coordenador da Fatma que o tratamento aplicado pela Casan é compatível com a qualidade da água bruta, garantindo que "de momento, não há perigo de contaminação da água pelo uso de pesticidas".

Estes serão os feriados deste ano na Capital:

Para os efeitos da Lei n.º 605, de 5 de janeiro de 1949, que dispõe sobre o repouso semanal remunerado e o pagamento de salário, a Divisão Técnico-Jurídica da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina acaba de elaborar lista de feriados considerados por lei, a vigorarem no município de Florianópolis em 1979.

Por outro lado, esclarece a Divisão que desconhece os relativos a outros municípios de Santa Catarina. No entanto, cabe notar que, por Lei Federal, os municípios podem, no máximo, decretar quatro dias de feriados municipais anualmente.

O total de feriados (federal e municipal) é de dez anuais para os efeitos de repouso semanal remunerado (Lei 605).

A lista é a seguinte:
1 - 1.º de Janeiro (segunda-feira) - Confraternização Universal - Lei Federal n.º 662, de 06/04/49;

2 - 13 de abril (sexta-feira) - Sexta-feira Santa - Lei Municipal n.º 883, de 27/06/62;

3 - 21 de abril (sábado) - Dia de Tiradentes - Lei Federal n.º 1266, de 08/12/50;

4 - 1.º de maio (terça-feira) - Dia do Trabalho - Lei Federal n.º 662, de 06/04/49;

5 - 14 de junho (quinta-feira) - Corpus Christi - Lei Municipal n.º 883, de 27/06/62;

6 - 15 de agosto (quarta-feira) - Assunção de Nossa Senhora - Lei Municipal n.º 883, de 27/06/62;

7 - 7 de setembro (sexta-feira) - Independência do Brasil - Lei Federal n.º 662, de 06/04/49

8 - 2 de novembro (sexta-feira) - Finados - Lei Municipal n.º 4463, de 11/10/70;

9 - 15 de novembro (quinta-feira) - Proclamação da República - Lei Federal n.º 662, de 06/04/49;

10 - 25 de dezembro (terça-feira) - Natal - Lei Federal n.º 662, de 06/04/49.

Casan admite erros. Mas vai pagar por eles?

Ao comentar a nota oficial da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, publicada na edição de ontem deste jornal, sobre erros na emissão do faturamento das contas de água e esgoto, o vereador Içuriti Pereira da Silva, representando a liderança do MDB, afirmou que erros dessa natureza vêm acontecendo anualmente em Florianópolis e em todo o Estado e que têm sido debatidos na Câmara pelos vereadores da oposição e não pelo partido da Arena, conforme diz a nota. Segundo adiantou, a diretoria passada não tomou nenhuma providência até hoje. "O que se lamenta" - disse - "é que só depois do vereador Aloisio Piazza mostrar na tribuna três faturas com a mesma medida em volume d'água consumido com três valores idênticos e de uma só pessoa, a Casan admite o erro após 90 dias". Outra preocupação do vereador é saber que medidas o órgão tomará para ressarcir o dinheiro pago a mais por grande parte de consumidores.

Para Içuriti Pereira, isso vem mostrar que "em termos de desorganização a Casan está em primeiro lugar". No entanto, adiantou ele, quando se trata de prejuízo contra a empresa por

problemas de faturamento, ela trata imediatamente de corrigir o erro. "Porém, para mexer no bolso do povão, com faturamentos errados, o que vem ocorrendo atualmente, essa empresa só toma medidas de esclarecimento público quando o fato ganha repercussão".

Içuriti lembrou ainda episódios de administrações passadas da Casan, que fecharam seus balanços com "lucros estarrecedores". Posteriormente, todavia, foi descoberto, através de auditorias, que a empresa havia tido prejuízo, sendo tais lucros computados e já repartidos com a diretoria. Segundo ele, naquele ano já havia sido percebido erro no faturamento da água, mas o órgão não se manifestou e nem devolveu o dinheiro ao consumidor lesado.

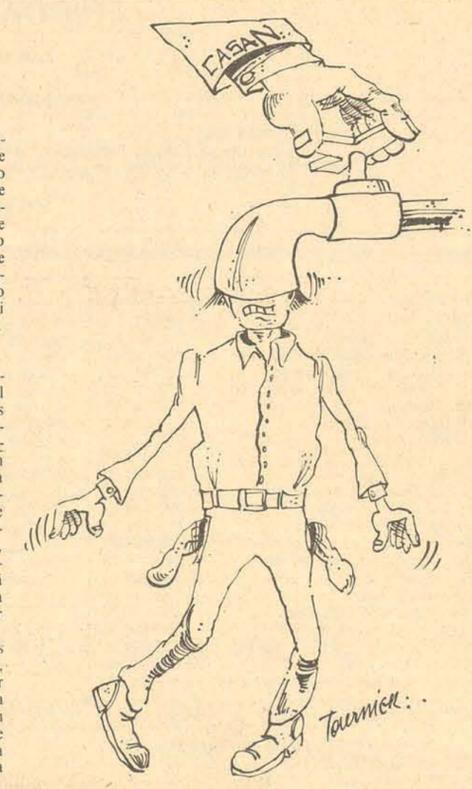
— Esperamos que a nova diretoria, que ora assume e que não tem a responsabilidade por atos passados, venha solucionar os problemas da comunidade catarinense, agindo honestamente quando se constatar erros que sempre prejudicam o povo e nunca a empresa.

Falando sobre o item 4.2 da nota oficial da Casn, que aponta, como tentativa de solução e como providência a curto prazo, medidas administrativas

para imediata correção das faturas irregulares, decorrentes de erro de leitura ou de informação e de consequente devolução de valores recebidos a mais, o vereador oposicionista disse que não acredita no ressarcimento do dinheiro para aqueles que pagaram demais, "ficando, assim, mais um dinheiro do povo na mão dessa empresa que vai devolver sabe lá Deus quando".

ABUSO CONSTANTE
Ontem, uma extensa fila se estendia pelo corredor da regional da Casan e vários consumidores tentavam, junto aos funcionários, corrigir os valores elevados e estranhos que apareceram nas faturas de um mês para outro. Muitos diziam, revoltados, que já estavam cansados de tanto enfrentar a fila das reclamações. Segundo Arno Kiel, esses erros nas faturas acontecem há vários anos e "já está virando abuso e está na hora da Casan criar vergonha e arrumar a casa".

Um outro consumidor, mais arrojado em suas declarações, acusou que "A Casan deve estar fazendo tudo de propósito, para arrancar o nosso dinheiro e com ele pagar os altos salários de seus diretores e o sofisticada sede recentemente construída na rua Emilio Blum".



Jorge Bornhausen

Philippi, em ritmo de sossego passaram o fim de semana em sua fazenda em Bom Retiro.

Dulcinha Cabral Cherm e Mário Donner Pirajá Martins, estão de casamento marcado para o próximo dia 17 às 11 horas, na singela Capela do Colégio Coração de Jesus.

Os casais Celia e Victor Konder Reis Doris e Nelson Pedrini, foram vistos jantando na mo-

A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo do Estado, através da sua Coordenadoria de Esportes, estará realizando, no mês de outubro próximo, o "1.º Torneio Esportivo do Servidor Público Estadual".

Esse evento, que deverá integrar as comemorações da semana do funcionário público, vai constar de competições de futebol de campo, futebol de salão, basquetebol, tênis de mesa, na-

posse em seu gabinete, ao coordenador regional para Assuntos Políticos do governo Jorge Bornhausen, com jurisdição sobre Blumenau, Hécio Reis Fausto. Na mesma solenidade,

Guidi anunciou a posse, do Sr. Abel Ávila dos Santos, nas funções de chefe do escritório da representação do Governo de Santa Catarina, em Brasília, que funcionará no edifício Guanabara, 4.º andar.



Rita Gonzaga Daux, um broto que já é assunto em nossa sociedade

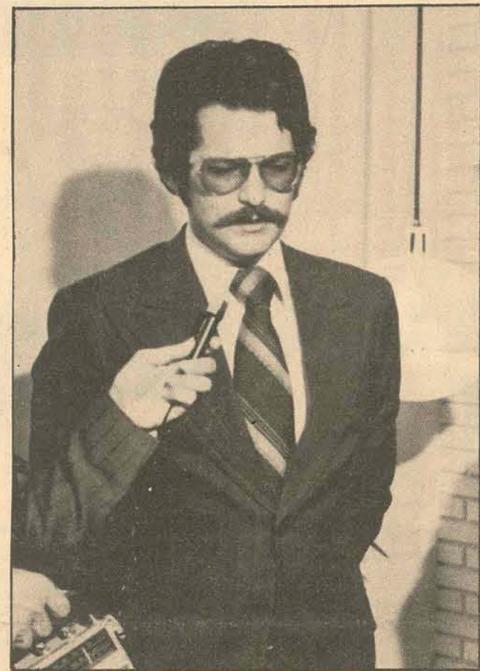
Encontro Estadual de Trabalhadores. Fernando Bastos pediu aos representantes das classes trabalhadoras que chamassem as entidades integrantes de suas federações para incentivar uma maior e melhor participação possível do trabalhador de Santa Catarina nesse encontro.

Foi realizada em Brusque, a Assembléia geral para eleição da nova diretoria da Cimenvale. Foram escolhidos como presidente José Germano Schaeffer e como diretor, Rui Baumgarten.

O governo do Estado e a Secretaria da Indústria e Comércio foram representados pelo secretário-adjunto, professor Carlos Passoni Júnior, também eleito membro do Conselho de Administração da empresa.

O secretário Egidio Martorano recebeu a visita oficial do presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Sr. Antônio Rogério Mattos.

Senhoras que compõem o Clube das 15, domingo estiveram reunidas na Cantina Itaguaçu, para um almoço festivo.



Salomão Ribas Junior

Enio Pereira, superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, fez a indicação e já assumiu a direção do Hospital Governador Celso Ramos, o médico Amir Antônio Martins de Oliveira.

No Palácio Cruz e Sousa, o governador Jorge Konder Bornhausen, presidiu a primeira reunião com a bancada estadual da Arena e os Srs. secretários de Estado que atuam na área política.

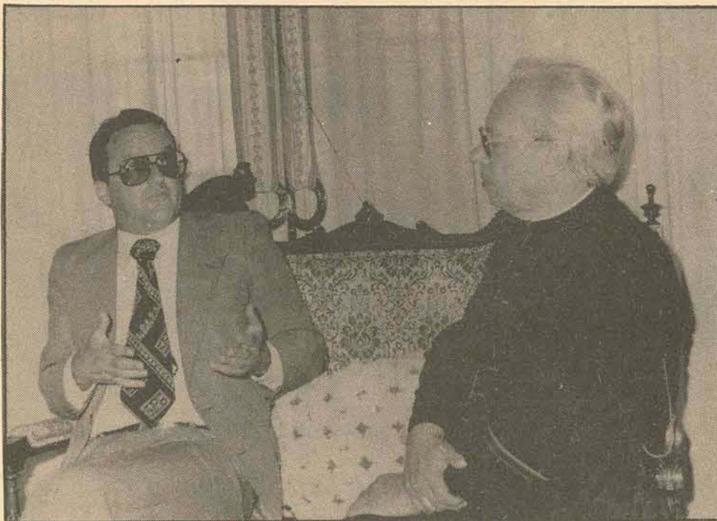
Klaus Meyer e Sra. e Elmar Heinecki e Sra, receberam para um jantar no Clube Doze de Agosto os elegantes casais: Ingo Hering, Altino Cunha, Marcos Vasconcellos, Ivo Hering, João Eduardo, Amaral Moritz, Raul Meinert, Eduardo Andriani e Dieter Hering. A Sra. Ada Filomenc Fontes, também participou do elegante jantar.

No Palácio Cruz e Sousa, o governador Jorge Bornhausen em seu gabinete, recebeu o secretário da Indústria e Comércio, Dieter Schmidt, em companhia dos Srs. Fernando Oliveira Santos e Hervê Neuailhetas, presidente e superintendente da Cisul. Na ocasião, o governador Bornhausen foi informado ao projeto para a implantação de uma indústria de cimento no município de Vidal Ramos.

A nova coleção camisas Christian Dior, já estão chegando na loja Via Trevere, para os cavalheiros de bom gosto de nossa cidade.

Quem deu rápida circulação aqui na Ilha, foi o empresário Plínio David De Nes. O caixa-alta da cidade de Chapeco, em companhia de seu pai Plínio De Nes, almoçou no Floph.

Elizabeth e Altamiro



Governador Jorge Konder Bornhausen visitou Dom Afonso Niehues, Arcebispo Metropolitano

vimentada Cantina Di Carlo.

Em sua residência Zilma Fernandes Seara, reuniu um grupo de Sras. de nossa sociedade para um chá. Durante a elegante reunião foi comentada a maneira simpática em receber, da Sra. Seara.

tação e atletismo.

Salomão Ribas Júnior, agora Consultor Geral do Estado, vem recebendo cumprimentos do mundo oficial e da sociedade pelo alto cargo que assumiu no governo do Dr. Bornhausen.

O secretário da Casa Civil, Nereu Guidi, deu

O secretário de Relações do Trabalho e Integração Política, Fernando Bastos, esteve reunido com as Federações de Trabalhadores do Estado de Santa Catarina, a fim de colher as primeiras sugestões das classes trabalhadoras, visando elaborar a programação da XI Semana Sindical - 10.º

CLUBE RECREATIVO 1.º DE MAIO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Estatuto do Clube Recreativo 1.º de Maio, art. 32, convidamos os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 de abril de 1979, às 20.00 h, na sede social à rua Leoberto Leal n.º 604, para a seguinte ordem do dia:

- 1.º Eleição da nova Diretoria e membros do Conselho de Sindicância;
- 2.º Apreciação das contas relativa ao exercício anterior;
- 3.º Assuntos Gerais.

OBSERVAÇÃO

As chapas concorrentes, deverão ser apresentadas no dia 09 de abril, das 20.00 às 22.00 horas, na sede social.

Odilon Omero Olinger - Presidente
José Valmor de O. Pietro - Secretário

COMPANHIA INDUSTRIAL SAXONIA CGCMF 84.148.469/0001-62 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAL SAXONIA a comparecerem na sede social, à rua Dr. Nereu Ramos, 94, em Itapira SC, às 15 horas do dia 30 de Abril de 1979, a fim de realizarem Assembléia geral ordinária e extraordinária, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Resultado e Parecer dos auditores, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1978.
2. Fixação do dividendo e destinação do lucro apurado no exercício.
3. Fixação dos honorários da Diretoria para o exercício 79/80.
4. Exame, discussão e votação da Exposição Justificativa e Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$3.735.000,00 para Cr\$5.229.000,00 mediante incorporação de reservas livres e de Cr\$ 5.229.000,00 para Cr\$ 7.500.000,00 mediante subscrição em dinheiro de 2.271.000 ações Ordinárias Nominativas com valor nominal de Cr\$1,00
5. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Itapira, 22 de Março de 1979
Arnaldo Senteiro Marchesini
Diretor Presidente

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que encontram-se à sua disposição na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404 de 15 de Dezembro de 1976.

SUA FAMÍLIA MERECE UMA PISCINA!!

É saúde, é conforto, é alegria ...

Projetamos e construímos, tanto em concreto como em fibreglass. Nosso engenheiro e sua equipe especializada, saberão como e onde construí-la, mesmo que seja numa cobertura. Somos revendedores exclusivos da Engeprol, última palavra em filtros e equipamentos, em fibreglass (não enfeia). Damos garantia e assistência técnica permanente.

Temos todos os acessórios para piscinas, inclusive PRODUTOS QUÍMICOS, escadas, brinquedos aquáticos, móveis e equipe de limpeza e tratamento da água. Somos especializados, também em SAUNAS e duchas - circulares e escoceses (projetamos e executamos). Arrumaremos um local em sua casa para dar-lhe este conforto. Basta fonar-nos. Atende-lo-emos sem compromisso. Executamos, também, projetos para clubes, hotéis e edifícios, inclusive em outras cidades do Estado.

aquanil Piscinas, Saunas e Construções Ltda.

Rua Lauro Linhares, 252-A - Trindade (Logo após a Penitenciária) - Fpolis (SC) fone (0482)-33-0187.

PERDIGÃO AGROPECUÁRIA S.A. CGC-MF 83.215.145/0001-37

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convocados os acionistas desta companhia para se reunirem em assembléia geral ordinária e extraordinária a se realizar às dezesseis horas do dia 28 de abril de 1979, em sua sede social na Rua Comércio, 39, nesta cidade de Videira-SC, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Apreciação e votação do Relatório da Administração com as Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/78 e destinação do resultado;
- 2) Fixação dos honorários da Administração para o corrente exercício;
- 3) Proposta Justificativa da Administração versando sobre:
 - a) Criação do Conselho de Administração, eleição de seus membros, e instituição de novos cargos na Diretoria;
 - b) Elevação do Capital Social, de Cr\$ 20.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00 mediante:
 - I - incorporação de Cr\$ 6.000.000,00 de reservas regularmente constituídas, inclusive a decorrente da correção da expressão monetária do capital realizado, com a consequente distribuição de novas ações ordinárias bonificadas aos acionistas;
 - II - colocação de 74.000.000 de novas ações ordinárias no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada, a serem subscritas e integralizadas em moeda corrente e mediante a incorporação de bens;
 - c) Consequentes alterações estatutárias sociais.

Videira, 24 de março de 1979
SAUL BRANDALISE - Dir. Presidente

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S/A CGC/MF n.º 83.647.537/0001-75

ASSEMBLÉIAS GERAIS - ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

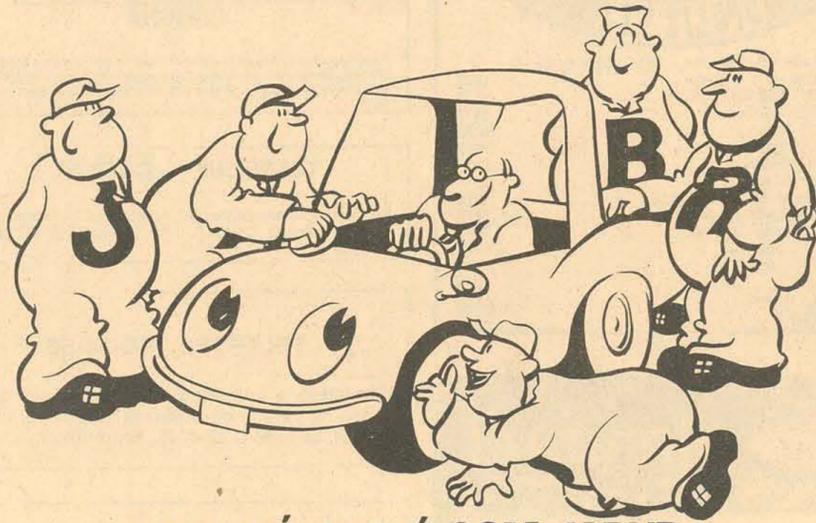
Ficam os Senhores Acionistas convocados para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 05 (cinco) de abril de 1979 às 11:00 (onze) horas na sede social, à rua Lauro Müller, n.º 151 em Criciúma no Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem as seguintes ordens do dia:

- Assembléia Geral Ordinária**
- a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31/12/78;
 - b) Destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos;
 - c) Homologação do reajustamento dos honorários da Diretoria;
 - d) Correção da expressão monetária do capital social, com a capitalização da reserva de que trata o artigo 167 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, no montante de Cr\$ 3.341.012,15 (três milhões, trezentos e quarenta e um mil, doze cruzeiros e quinze centavos);
 - e) Assuntos gerais.
- Assembléia Geral Extraordinária**
- a) Aumento do Capital social com o aproveitamento das seguintes reservas: Cr\$ 2.419.264,66 (dois milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, duzentos e sessenta e quatro cruzeiros e sessenta e seis centavos) de Doações e Subvenções para Investimentos; Cr\$ 2.331.343,38 (dois milhões trezentos e trinta e um mil, trezentos e quarenta e três cruzeiros e trinta e oito centavos) da Correção Monetária do Ativo Imobilizado; Cr\$ 146.361,19 (cento e quarenta e seis mil, trezentos e sessenta e um cruzeiros e dezenove centavos) de parte de Lucros Acumulados.
 - b) Subscrição de Ações pela Prefeitura Municipal de Criciúma, de acordo com o Decreto-Lei n.º 425.336,70 (quatrocentos e vinte e cinco mil, trezentos e trinta e seis cruzeiros e setenta centavos).
 - c) Alteração do Artigo 5.º do Estatuto Social, no caso de ser aprovado o aumento de capital de que trata o item da A.G.O.
 - d) Assuntos gerais.

Criciúma, 23 de março de 1979
Wilson Eddi Faraco
Dir. Financeiro

José Pimentel
Dir. Gerente

TUDO QUE SEU CARRO PRECISA, TUDO QUE VOCÊ MERECE.



ACESSÓRIOS É COM JABUR

BANCOS RECLINÁVEIS
RÁDIOS AM e FM
TOCA-FITAS ESTÉREO
VOLANTES ESPORTIVOS
AMPLIFICADORES DE SOM
RODAS ESPORTIVAS
(dentro das especificações do C.N.T.)
BICICLETAS PEUGEOT.
RÁDIO FAIXA-CIDADÃO (PX)
EQUIPAMENTOS PARA TODOS
OS VEÍCULOS
CRÉDITO FÁCIL - MONTAGEM GRATUITA



JABUR S.A. PNEUS
PNEUS E SERVIÇOS DE 1.ª LINHA

FLORIANÓPOLIS:
Rua Max Schramm, 1655 - Fone: 44-4579
CHAPECÓ:
Rua São Pedro, esq. c/ Rua Porto Alegre
Fones: 22-0666 e 22-0290
AMPLO ESTACIONAMENTO

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ASTRAL
Veículos Ltda.
Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

FIAT VERDE77
BRASILIA BEGE76
CORCEL MARRON77
OPALA VERDE74
VOLKS BEGE70
DODGE RT BEGE72
VOLKS AZUL71

Toda linha nacional OK 79

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

Chevette - OK - V/Cores
Opala - OK - V/Cores
VW Brasília — OK
Polara GL — OK
Opala 4P — 74
Puma GTE — 73

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
1300	1978	Marrom
1300	1978	Bege
1300	1977	Branco
Passat TS	1976	Marrom
Passat	1976	Bege
Brasília	1978	Vermelha
Brasília	1978	Verde
Brasília	1976	Vermelha
Kombi	1976	Azul
Kombi	1977	Azul
Corcel	1975	Vermelho
Yamaha 75 CC	OK	Vermelha
Yamaha 125 CC	1977	Azul
Honda 125 CC	1978	Vermelha

Revendedor Yamaha para roda a Grande Florianópolis, completo estoque de peças originais e acessórios.
OBS.: O novo telefone do departamento de veículos e motocicletas é 44.3864.

REVENDEDOR AUTORIZADO
FLORISA
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Corcel GT-Branco c/Preto1978
Corcel STD - Branco1978
Corcel LDO - Verde1976
Corcel STD - Branco1976
Corcel Luxo Branco1975
Belina Luxo Branco1977
Belina Luxo Branco1976
Maverick Cupé Super - Branco1976
Maverick Super-06 cil. Marrom1975
Maverick 2 portas - Branco1976
Galaxie LTD - Marrom1977
Volks 1300L - Verde1977
Brasília Azul1975
Passat LS - Branco1975
Variant Branco1975

REVENDEDOR AUTORIZADO
DIPRONAL
PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

Dodge Polara Branco Madagascar1978
Corcel Belina Branco1977
Volks 1.300 Amarelo Texas 31973
Volks Brasília Azul1976
Volks Brasília Bege1975
F-75 Turquesa Royal1975
F-75 Bege1970
F-75 Verde1974
F-350 Vermelho c/Branco1970
F-400 Luxo Vermelho c/Branco1976
F-600 Caçamba Amarelo1964
F-600 Carroc. Verde Preto1969
F-600 Carroc. Cinza (motor Mercedes)1970
F-600 Chassi Verde1975
Dodge D-90 Caçamba Amarelo1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

FIAT PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 89000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

BRASILIA - MARRON77
BRASILIA - BRANCA77
VOLKS 1300 L - BEGE77
VOLKS 1300 L - AMARELO76
VOLKS 1300 SIMPLES - BRANCO POLAR76
FIAT 147 L - AZUL LAG.77
FIAT 147 L - BRANCO77
FIAT 147 GL - EQUIPADO - CINZA METÁLICO - 78

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344
Aberto das 8:00 às 19:30 hs.

Dodge Charger R/T bege e marrom1978
Dodge Polara amarelo1978
Chevette sl vermelho1978
Corcel II belina ranco nevasca1978
Passat marrom T/S C/ar1978
Fiat 147 l azul e 147 branco77/78
Volks 1300 branco verde e vermelho73/77
Maverick V-8 azul met. e branco 4 cil.75/76
Alfa Romeo azul1975
Ford Corcel amarelo1975
Dodge Dart cupé azul metálico1972

ZU-VEÍCULOS

VEÍCULOS OK
Dodge Polara GL BrancoOK
Chevette Luxo BegeOK
Chevette STD BrancoOK
Volks 1300 L AmareloOK

VEÍCULOS USADOS:
Fiat 147 L Branco1978
Kombi Bege1978
Passat TS Bege1977
Brasília Branca1977
Brasília Bege1977
Fiat 147 Branco1977
Volks 1300 Vermelho1976
Passat LS Vermelho1975

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Chevette BrancoOK Fiat 147 Branco78
Chevettes74-76 Belina LDO Verde76
Volks 1.300-L75-78 Volks 1.50074-75
Brasília76-77 Ford Corcel71-73-74-76
Volks 1.30070-75 Puma Verde-M-Lindo72

CAMINHÕES 0 KM

Equipamentos em uso: Pronta entrega, o menor preço de S. Paulo. Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford e Chevrolet Baú, Basculante, Truck, Munck, Tanque, Carroceria e Carreta. Agência Júnior. Fones: DDD 011 - 67-3788 - 67-3757 - 67-0961 - 66-0907.

VENDO PASSAT LS - 79 - OK
Aro magnésio, todo equipado. Vendo também PONTO COMERCIAL no Estreito. Tratar fone: 44-5380.

OPALA 2 PORTAS 73

Vermelho metálico em boas condições, aros e pneus de dodge Cr\$ 39.000,00. Tratar com Juliano fone 42-132 - Palhoça.

HONDA 125 — MIL

Vende-se ano 78, perfeito estado, 5500 km, emplacada para 79. Tratar: Rua Elesbão P. da Luz, Bloco B1, apto 24., Jardim Atlântico.

LANCHA

Vendo lancha Voadeira-marca Macachi 14 pés c/motor Enverud 40 HP, equipada com partida elétrica, acelerado, manual, com carinho para transporte. Preço Cr\$ 60.000,00. Tratar pelo fone 44-3411.

TELEFONE — CORCEL II

Vende-se telefone prefixo 22, residencial e comercial. Instalação imediata. Corcel II, 0 km. Tratar fones 22.3868 ou 22.2523.

TELEFONE TROCA-SE

Um telefone comercial em Florianópolis, por outro na cidade de Joinville. Tratar pelo fone (0473) 22-4766 e 22-4125. Blumenau.

TELEFONE — TROCA

Troca-se telefone 22-6372 por um da linha "33". Tratar: com o Sr. Hadilson - fone 44-2841 ou com Sr. Montenegro - fone: 33-1679.

TELEFONES
COMPRO
VENDO - ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. É só discar 22-8366, e resolveremos o problema de imediato pelo melhor preço da cidade. Preciso urgente de prefixo 44. Tratar Ed. João Moritz S/502.

VENDE-SE APTO NO CENTRO

Edif. Solar dona Martha, 8º andar/801 c/3 quartos, dep. p/empregada. Totalmente pago. tratar pelo fone, 22-8900. Falar com Sr. Ivan Ramal, 138 - Besc. URGENTE: Motivo Viagem.

VENDE-SE CASA

Excelente residência na Trindade — Loteamento Flor da Ilha, c/185m2, área social, sinteco, área íntima, carpet. Tratar com Carlos Gomes, fone 22.8833 - 22.8947.

VENDO ou TROCO

Ótimo Ponto Comercial no centro, calçada, com instalações e estoque. Tratar Fone 22-6777 - C/Maria Júlia - Horário Comercial.

BARBADA

1 galpão de alvenaria c/200 m2 e terreno anexo c/360m2, situado a rua Pres. Kennedy, eq. rua Elizeu de Bernardi. Tratar fone: 44-1074.

VENDO LOTE URGENTE

No Sertão do Córrego Grande, c/450m2. Está a 1500m da Universidade. Preço Cr\$ 70.000,00. Tratar fone 22.2744, das 11 às 13 horas ou das 19 em diante.

BARBADA

Vende-se área c/40.000m2, localizado na Praia do Morro das Pedras. Tratar c/Sr. Max. Tel.: 22.1769.

PRAIA DOS INGLESES

Vende-se 1 terreno c/544m2. Ótima localização, condições de pagamento facilitadas. Tratar com o Madeira — Brognoli Imóveis — CRECI 029 — Fone 44.2424 - 2677.

TERRENOS — VENDE-SE

CHACARAS 720 m2 p/40 mil - A PRAZO. LOTE 407m2 p/210 mil em Coqueiros. SÍTIOS 22.500 m2 p/120 mil. LOTE ingleses 547m2 p/230 mil A PRAZO. DISQUE 22-7488 - Creci 1.403.

SÍTIO EM ESCALVADINHOS

Estrada de Luis Alves - município de Navegantes, medindo 500 mts. de frente por 1.000 mts de fundos. Interessados devem tratar pelos fones (0473) 44-2191 - 44-3980 ou pessoalmente à Rua Brusque, n.º 941 - ITAJAI - SC.

BARBADA

ESTREITO um terreno com 550m2 sendo 12,50 x 44,00 tendo um galpão de 250,00m2 e uma casa de 120,00m2. Ótimo ponto comercial fica na Santos Saraiva 752 ao lado Jardim de Infância CASTELINHO, 200m da Florisa, por apenas 1.850.000,00 a combinar. Falar com Sr. Celso fone 44-0006 ou 42-132 (proprietário).

VENDE-SE

Por motivo mudança - PANIFICADORA BIG - com instalações, reformada e Máquina Rápida último tipo. Em frente as Casas Sta. Maria no Estreito. Aceita-se Terreno, Casa ou Carro parte do negócio.

BARBADA EM TIJUCAS

Vende-se ótimo terreno em Tijucas (pequeno sítio com chácara), com excelente localização e rua calçada, incluindo casa de madeira (colonial) habitável. Tratar pelo telefone 22-9972, em Florianópolis.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

COLIMPA
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA.
ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOS-
SAS
E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA.
Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196
Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina

LAVA-SE
CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristovam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

GRAÇA ALCANÇADA

Agradecendo 2 graças alcançadas, ao Divino Espírito Santo, Santo Antonio, Nossa Senhora Aparecida e as Almas do Purgatório. I.C.M.B.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (eq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

LIMPEZA DE FOSSA
E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

PATEK PHILIPPE

De pulso todo em ouro, vendo, aceito telefone ou carro no negócio. Tratar rua Álvaro de Carvalho, 27-a/102. Florianópolis.

VENDE-SE PONTO COMERCIAL
CONFECÇÕES E BEJOUTERIAS

Com instalação, com ou s/ estoque. Situada na rua Luiz Fagundes, 881 São José, ao lado da Igreja Santa Filomena. Tratar: pelo fone: 44-3788 ou 44-0358.

MÓVEIS USADOS
Motivo mudança, vende-se móveis e eletro doméstico, usados.
Tratar: Bocaiúva, 69.

NO PINGA-PINGA
SÓ PINGA

Com caldo de peixe ou caldo de feijão "A Tiragosto".

Diariamente das 9 às 23 horas. Domingo fechado. Rua dos Ilhéus, 2 - térreo.

JORNAIS,
REVISTA,
FILMES, POSTAIS, ETC.

Compre no centro Comercial ARS - Térreo -

Diariamente das 7 às 23 horas, inclusive domingos.

IMPOSTO DE RENDA

Transfira p/nós sua preocupação com a Declaração de Imposto de Renda. — ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO — Calculamos, entregamos e lhe daremos o protocolo em mãos.
Chame 22-6715 **DESPACHANTE AMERICANO**

EMPREGOS

Empresa em fase de expansão está admitindo cobradores e agenciadores para trabalhar na praça. Oferece comissões até 20%) Entrevistas dia 30/03/79, às 16:00 horas. Rua Tte. Silveira, 35, sala 205 - Ed. Apolo.

PRECISA-SE DE UM AJUDANTE DE OFICINA COM PRÁTICA EM REFRIGERAÇÃO. OS INTERESSADOS DEVERÃO TRATAR NA RUA ANTONIETA DE BARROS, 397 — ESTREITO.

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

Precisa-se de 6 (seis). Tratar rua Pref. Cândido Veríssimo, 235 - Jardim S. Nicolau - Biguaçu.

FAMÍLIA ALEMÃ

Queriu alugar uma casa tranquila na Lagoa da Conceição, até 15 de Dezembro de 1980. Telefone: 33-0076.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a CARTEIRA DE IDENTIDADE n.º 311338 - SC. de propriedade do Sr. ONOFRE GERALDO BASSANI - residente em Vila Riqueza MONDAI SC.
Mondai, 23 de março de 1979

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, Carteira de Identidade, n.º 989.648 PR, Cart. Habilitação n.º IR 433.788. SC pertencente a INES ZANELLA.

CERTIFICADO PERDIDO

Foi perdido o Certificado n.º 0169880 do Volkswagen, cor Branca placa AA-1829, Ano 72, Chassis BP-871714, pertencente ao Sr. MANOEL JOSÉ DE ANDRADE

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviada a Carteira de Professor do MEC sob o número L 215.134, pertencente a Sra. Inês Rosa Pozzato, residente em Guarujá do Sul - SC.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do Veículo Marca Ford-F-100, cor verde, Ano 1973, Placas MH-0108, Chassis n.º La7ann12201, Certificado de Propriedade n.º 0472628, Bilhete de Seguro e TRU de Propriedade do Sr. ANTONIO GAVASE BERLATO.
Maravilha, 23 de março de 1979

ALVACIR PAULINO DA SILVA declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/Volkswagen 1300, ano/1970, cor azul, chassis n.º B721537, de placas ZA-3093.

Araranguá-SC, 27 de março de 1979

EXTRAVIO DE DOCUMENTO

CONCEIÇÃO NUNES DE MEDEIROS extraviou sua Carteira Profissional de Corretora de Imóveis, expedida pelo CRECI 11.º Região, sob o n.º 1321. Qualquer informação, solicita ligar para o fone 22-9857 - Fpolis ou entregá-la à Rua Emílio de Menezes n.º 507, em CRICIUMA - SC.

Rui da Silva declara que extraviou o certificado de propriedade de s/camioneta, marca Ford F-350, de cor bege, chassis n.º LA81HS22743, de placas NY-0073.

Meleiro-SC, 27 de março de 1979

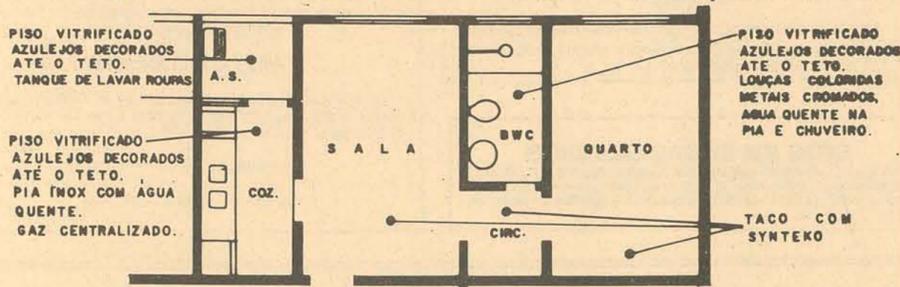
PARQUE BALNEÁRIO DOS AÇORES PRAIA DO PÂNTANO DO SUL

REALIZAÇÃO
AÇORES Empreendimentos Imobiliários Ltda.

VENDAS:
HOTELARIA E TURISMO AÇORES LTDA.
FONE - 22-2082 - CRECI-031
PLANTÃO: SÁBADO E DOMINGO NO LOCAL

LOTES FINANCIADOS ATÉ 5 ANOS

PROMOÇÃO ESPECIAL — EM LANÇAMENTO



E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS, NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA CONSTRUTORA PREDIBENS

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE. MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES.

ENTRADA Cr\$ 7.700,00 e Cr\$ 2.290,00 MENSAIS.
CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:

PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

APARTAMENTOS VENDA E ALUGUEL

— Edifício Girassol — Coqueiros — Praia do Meio — Apartamento com 2 quartos amplos, BWC social, com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, todo acarpetado. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Tem financiamento garantido.

— Vende-se em Coqueiros, apartamento com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko e é novo. Entrada a combinar ou aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.

— Temos para venda, em Coqueiros, apartamento com 2 ou 1 quarto, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega para 90 dias.

— Casa — Jardim Santa Mônica — Com 3 quartos, sala, 2 BWC, cozinha, copa, dependência de empregada completa, área de serviço, despensa, 2 garagens toda acarpetada.

— Centro — Temos também à venda apartamentos pequenos, médios e grandes com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprovar o melhor preço da praça.

— **Aluguel:** Fone: 22.2804.

— Temos para alugar em Coqueiros, apartamentos de 1 e 2 dormitórios, demais dependências e garagem.

— Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências e garagem. Cr\$ 5.244,00.

— Agronômica — Casa com 3 quartos, com armários embutidos, 2 BWCs, sala de estar, sala de jantar, cozinha c/armários, dependência completa de empregada e garagem. Cr\$ 9.000,00.

— Centro — Ed. Governador Felipe Schmidt — Kiti-netti - Cr\$ 3.200,00.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

VENDO

APTO no Centro, c/2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Poupança Cr\$ 150.000,00. Financiamento, prestação no valor de Cr\$ 7.431,88 (plano especial). Tratar com Renato, fone 22.2355, a partir das 20 horas.

VENDE-SE

APARTAMENTOS RECÉM CONSTRUÍDOS, uma unidade por andar, bela vista para BAÍA NORTE.

APARTAMENTOS com 3 quartos, living, cozinha, área de serviços, banheiro social, garagem e área de recreação. Financiamento garantido.

INFORMAÇÕES com João Navegante Pires, na rua Santos Saraiva n.º 1975, em qualquer horário. FONES: 44.2704 e 44.0373. (creci 132)

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 464m², grande salão, linda sala de jantar, 5 dormitórios (3 suítes), escritório, sala íntima, várias dependências, banheiros, duas vagas de garagem, acabamentos e decoração personalizados e requintados. O maior e mais luxuoso apto de Florianópolis.

Negócio de vulto, próprio para Família de elevada posição ou Entidade Oficial de grande representação — Telefone: 22-8354, a partir das 14 horas.

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDE

049-AP-CENTRO
C/sala, quarto, cozinha, BWC., Preço: Cr\$ 150.000,00 poupança - saldo Cr\$ 3.900,00 mensais.

047-AP-CENTRO
C/sala, 2 quartos, suite, cozinha, BWC. Preço: Entrada Cr\$ 320.000,00 - saldo a combinar.

045-AP-NO CAMPUS UNIVERSITÁRIOS
C/sala, quarto, cozinha, BWC. Preço: Poupança - Cr\$ 65.000,00 - facilitados, saldo financiado prestações de Cr\$ 3.880,00 mensais.

036 - CS-CASA NOVA EM CAPOEIRAS
C/2 salas, 2 quartos, 1 suite, copa, cozinha, escritório, jardim, BWC, toda acarpetada. Preço: Cr\$ 800.000,00 - Facilita-se pagamento.

031-CS-CASA AV. HERCÍLIO LUZ
C/sala, 3 quartos, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem. Preço: Cr\$ 1.600.000,00 a combinar.

012-CS-CASA CENTRO
Rua Feliciano Nunes Pires.
C/3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada.

027-CS-CASA NA RUA JOSÉ BONIFÁCIO
C/180m², c/sala, 2 quartos, suite, cozinha, garagem, dep. de empregada, BWC, toda acarpetada.

TERRENOS
1 - NA BARRA DA LAGOA - Frente p/o rio 3 lotes c/2.512,50m. Preço: Cr\$ 180.000,00 cada.

2 - NA LAGOA DA CONCEIÇÃO - VILLAGE I - LIC Lote c/600m². Preço: Cr\$ 300.000,00 a combinar.

3 - NO BOM ABRIGO
C/350m² bellissima vista para o mar. Preço: Cr\$ 400.000,00 em até 10 (dez) meses.

IMÓVEIS A VENDA

022T - CAMBORIÚ - Lote com 360m², próximo a praia, junto a ótimas residências. Preço Cr\$ 200 mil - Facilitados até 6 meses.

018T - PRAIA DA LAGOINHA - Lote com (15x33), 495m², Preço Cr\$ 250 mil, frente para o mar, localização privilegiada, facilitados em 6 meses.

010T - PRAIA DE JURERÉ - Lote com (15x30), 450m², Preço Cr\$ 130 mil, próximo ao mar, localização em grande desenvolvimento, facilitados em 12 meses.

015T - PRAIA DA JOAQUINA - Lote com (15x30), 450m², Preço Cr\$ 180 mil, na entrada principal da praia, frente para o mar, único no gênero, facilitados em 6 meses.

020T - PRAIA DE ITAPEMA - Lote com 362,50m². Preço Cr\$ 168 mil, a 50 metros da praia, Ruas calçadas, água e luz, facilitados em 30 meses.

021T - BIGUAÇU - Lote com 300m², Preço Cr\$ 86 mil, junto a BR-101, Ruas calçadas, água e luz, facilitados em até 60 meses.

019T - SACO DOS LIMÕES - Terreno com 1.200m², frente para a Rua principal, vista para a Baía Sul, projeto aprovado pela Prefeitura para construção de prédio de 4 pavimentos, Preço Cr\$ 650 mil — facilitados em 6 meses.

005AP - BEIRA MAR NORTE - 2 quartos, sala, BWC, copa-cozinha, Dep. empregada, área de serviço, gás central, carpet, facilitados 100%.

006AP - BEIRA MAR NORTE - Edif. Antares, 3 quartos, BWC, living em L, copa cozinha montada, área de serviço, dep. de empregada, garagem, gás central, carpet, cortinas, armários embutidos em cerejeira, Poupança facilitada, aceita terreno, financiamento CEF.

007AP - APARTAMENTO NA TRINDADE - Em frente a UFSC, sala, 2 quartos, BWC, área de serviço, cozinha, garagem, Poupança Cr\$ 85 mil, Prestações Cr\$ 6 mil.

001C - RESIDÊNCIA JARDIM ITAGUAÇU - 364m², sala de jantar, living em L, vitrôes franceses, 2 quartos, BWC, suite completa, copa cozinha montada, salão de jogos montado, sala de TV, lavanderia completa, canil, varanda rústica, churrasqueira, piscina, ar condicionado, armários embutidos, 2 pavimentos, Preço e condições facilitados. Rua João Pinto, 06 - conjts. 505/506

Edifício Joana de Gusmão
Fone 22-8877 — Fpólis (SC)
CRECI — 1398.

SETA Creci 57
Av. Hercílio Luz, 59 - Ed. Alpha Centauri,
conj. 506 - telefones: 22-8177 22-8292

ALUGA

L-169 - Várias salas, comerciais. Ed. Ceisa Center.
L-182 - Casa alvenaria, nova, sito rua Santa Clara, 784, Barreiros, 2 quartos, garagem, demais dependências. Cr\$ 3.000,00.

L-174 - Ed. Margarida, apto central, c/1 quarto, dependência de empregada, demais dep. Cr\$ 4.200,00

L-187 - Casa alvenaria, frente p/o mar, sito Bom Abrigo. Cr\$ 6.500,00

L-188 - Apto sito Estreito, 2 quartos, demais dep. Cr\$ 3.900,00.

VENDE

Ed. Saint Claude, frente p/Beira Mar Norte, 4 quartos (suite) demais dependências. Poupança: Cr\$ 550.000,00 saldo financiado.

Apto sito em Caqueiros, c/2 quartos, carpet, dep. empregada, garagem, demais dep. Cr\$ Poupança: Cr\$ 150.000,00 saldo financiado.

SITO em ANITÁPOLIS, medindo 1.000.000m², c/água, luz, casa, galpão etc. Cr\$ 750.000,00.

OBS: Temos telefone prefixo "2" para alugar.

regis IMÓVEIS VENDE

APTO. 1 QUARTO OK (Almirante Lamego) - 57,97 m² - PREÇO Cr\$ 478.000,00 (Entrada Cr\$ 70.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr\$ 4.247,06

APTO. 2 QUARTOS OK (Almirante Lamego) - 98,54 m² - PREÇO Cr\$ 788.000,00 (Poupança Cr\$ 85.000,00 (facilitada) Prestação de Cr\$ 8.772,27.

3.º) CASA NOVA C/ 182 m² - (Barreiros) - 3 quartos (1 suite), BWC, living e demais dep. além de jardim de inverno, sala em desnível, carpet. Excelente negócio. PREÇO Cr\$ 1.000.000,00 (Poupança Cr\$ 550.000,00) aceita carro e terreno no negócio, prestação de Cr\$ 6.300,00

4.º) APTO CENTRO - 129 m² - 3 quartos, BWC, Living, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem, carpet. PREÇO Cr\$ 900.000,00 (facilita-se pagamento até 9 vezes sem juros).

5.º) CASA TRINDADE - 240 m² - 3 quartos (1 suite), jantar em desnível, ar condicionado, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, bancos de alvenaria, etc. PREÇO Cr\$ 1.890.000,00 (financ. 900.000,00).

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. - AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139 - LOJA 04 - FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci - 58)

SOLOCAÇÕES ALUGUÉIS IMÓVEIS

Rua Dr. Fulvio Aducci n.º 473 - Estreito - Fpólis - SC. CRECI - 175 - Fone: 44-3865.

ALUGA-SE

Ótima sala comercial - C/40,00m² à rua Dr. Fulvio Aducci n.º 473 - A - Térrea, aluguel: Cr\$ 3.000,00 Sala Comercial - à Rua Fc.º Tolentino - prox. terminal de Ônibus-Centro - aluguel - Cr\$ 12.000,00

LANDAUSE LTDA.

Administradora de Imóveis e Condomínios

Rua Felipe Schmidt, 27 - Sala 402 - Fone 22-9382
88.000 - Florianópolis - Santa Catarina
CRECI N.º 236
ALUGA

SALAS

Edifício Dias Velho - ref. 1102 Cr\$ 4.000,00
ref. 1103 Cr\$ 3.500,00
ref. 1104 Cr\$ 4.500,00
ref. 1105 Cr\$ 2.600,00
ref. 1108 Cr\$ 3.500,00
ref. 1109 Cr\$ 2.600,00
ref. 1110 Cr\$ 2.600,00
ref. 1111 Cr\$ 2.600,00
ref. 1112 Cr\$ 2.600,00
ref. 0415 Cr\$ 4.000,00
ref. 210 Cr\$ 2.600,00
ref. 0710 Cr\$ 2.600,00

VENDE-SE

Balneário de Camboriú — 3 Lotes, sendo 1 bem central, e mais 2 lotes, nas proximidades do late Club Camboriú.

Porto Belo — Praia das 3 Ilhas — 1 Lote a 150 metros da praia.

Praia de Zimbros — 1 Lote a 80 metros da praia, e 1 Terreno c/ 1154 m², de frente p/ o mar, possuindo uma casa mista, toda mobiliada.

Praia de Perequê — no Loteamento Rubens Alves, 2 lotes medindo c/um 300m², bem próximo a praia, com calçamento, água, luz e esgoto.

CURITIBA — Vende-se ou Troca-se — 1 Apartamento, na Vila Guaira, não habitado, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e área de serviço e dependência de empregada. 1 (uma) suite, próximo ao Super Mercado Paó Agúcar.

Os interessados deverão tratar com o Sr. Claudio, pelo fone 64-122 — Canelinha Santa Catarina.

"VENDE-SE TERRENO

SITUADO EM SACO GRANDE, EM RUA PAVIMENTADA, COM 29 M DE FRENTE E 62M DE FUNDOS, PODENDO SER DIVIDIDO EM 2 LOTES, POR Cr\$ 290.000,00 (SENDO 150 MIL A VISTA E 140 MIL EM ATÉ 60 DIAS. MAIORES INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 22-2418'

PRÉDIO COMERCIAL TIRADENTES 15

Vende-se Prédio 4 andares c/981m², próprio p/Indústria, grandes lojas, bancos, escolas, repartições públicas, prontos socorros etc. Aluga-se 2.º e 3.º andares, salões c/250m² - Total 500m². Tratar diretamente c/a proprietária — Avenida Hercílio Luz, 144 - Fone: 22-1032.

PRAIA INGLESSES OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Lotes próximos ao mar, a partir de 450m². Preço e pagamento a combinar pelo fone: 22-2230. Horário das 12,00 às 14,00 e das 18,00 às 22,00 horas.

COMPRA-SE FAZENDA

Acima de 100 alqueires em região isenta de geadas. Ofertas pelo telefone (0474) 22-6000 em Joinville, com os Srs. Amaury ou Gastão.

PERITO VENDE IMÓVEIS

APTO. RUA ALMIRANTE LAMEGO, 150,00m². 2 quartos com BWC. social, suite, living, cozinha, área de serviço, dep. comp. de empregada, garagem, local nobre. Poupança Cr\$ 150 mil, aceitamos troca e financ. de Cr\$ 8 mil por mês.

CASA TRINDADE
VENDE-SE de alvenaria com 178,00m², nova de 3 quartos. Sendo uma suite, BWC social, 2 quartos, living, escritório, copa, cozinha, garagem, lavanderia, área serviço, quarto e BWC de empregada. Cr\$ 980.000,00 com 90% financ. É para vender mesmo, somente esta semana.

CASA MISTA EM BARREIROS, oportunidade com 80,00m². 3 quartos, BWC social, boa sala, cozinha, dep. de empregada, garagem, Cr\$ 230 mil.

CASA DE PRAIA - BARBADA - mista com 95,00m². De 3 quartos, aceito troca. Cr\$ 290 mil.

LOTE PONTA DAS CANAS, em Canasvieiras frente para a Lagoa com 578,00m². Cr\$ 120 mil.

Tratar PERITO IMÓVEIS, Rua Bocaiúva n.º 26, Fones 22.4877 - 22.7003. CRECI 292.

PLAVILE INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A
RUA PLACIDO OLÍMPIO DE OLIVEIRA, 257
JOINVILLE - SC
CGC84.695.494/0001-85

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos acionistas que se encontram na sede social, a disposição, os documentos a que se refere o art. 133 da lei n.º 6404 de 15/12/76.

JOINVILLE, 12 DE MARÇO DE 1979
NERY ROSA - DIR. PRES.

CAETANO BRANCO S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO —
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO —
GEMEC/RCA - 220-75/107.
CGC/MF. N.º 84.584.481/0001-10
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas desta Empresa para comparecerem à AGO, a realizar-se na sede social, sita à Av. Caetano Natal Branco, 3800, em Joaçaba - SC., no dia 30 de abril de 1979, às 17:00 (dezesete) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1.º - Apresentação, discussão e aprovação do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e demais demonstrativos de que trata a Lei 6.404 de 15.12.76, referente ao exercício social de 1978; 2.º - Fixação dos honorários do Conselho de Administração e Diretoria; 3.º - Assuntos diversos. - Joaçaba (SC), 20 de março de 1979. Adgar Zeferino Bittencourt - Presid. Conselho Administração

CAETANO BRANCO S/A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO -
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA -
220-75/107.
CGC/MF. N.º 84.584.481/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas desta Empresa para comparecerem à AGE, a realizar-se, na sede social, sita à Av. Caetano Natal Branco, 3800, em Joaçaba-SC, no dia 07 de abril de 1979, às 10:00 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1.º - Homologação do aumento do Capital Social de Cr\$ 45.800.000,00 (quarenta e cinco milhões, oitocentos mil cruzeiros) para Cr\$ 51.274.772,00 (Cinquenta e um milhões, duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e setenta e dois cruzeiros) por subscrição particular, autorizada pela AGE de 18/03/78. - 2.º - Alteração do Artigo 5.º do Estatuto Social. - 3.º - Autorização para aumento do Capital Social, por subscrição em moeda corrente, no montante de 20.000.000 (vinte milhões) de ações, sendo 1.000.000 (hum milhão) em ações ordinárias e 19.000.000 (dezenove milhões) em ações preferenciais, todas no valor nominal de Cr\$ 1,33 (hum cruzeiro e trinta e três centavos) cada uma. - 4.º Assuntos diversos. - Joaçaba (SC), 20 de março de 1979. Adgar Zeferino Bittencourt - Presid. Conselho Administração

RÁDIO DIFUSORA DE
IMBITUBA S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas desta sociedade, para comparecerem a assembleia geral ordinária, a realizar-se às 10,00 horas do dia 28 de abril de 1979, em sua sede social, à Praça Henrique Lage N.º 797, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Exame, discussão e aprovação do balanço do exercício de 1978;
2) — Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Encontram-se a disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da lei n.º 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.78.

Imbituba, 28 de março de 1979.

Nilson Martins
Diretor gerente

TEXTILPLAST S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

RUA AFONSO PENA, 572 - JOINVILLE - SC
CGC 84.718.212/0001-07

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos acionistas que se encontram na sede social, a disposição, os documentos a que se refere o art. 133 da lei n.º 6.404 de 15/12/76.

JOINVILLE, 12 de março de 1979

Airton G. Justino - Dir. Pres.

INSTITUTO BRASIL—ESTADOS UNIDOS
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento de todos os associados que será realizada no dia 27 de abril de 1979, eleição para nova diretoria e conselho fiscal; em primeira convocação às 19:30 horas com a maioria dos sócios com direito a voto e em segunda convocação às 20:30 horas, com qualquer número de sócios votantes.

Florianópolis, 26 de março de 1979

Edmundo José de Bastos Jr.
Secretário

DIVEMA S/A
DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS E MÁQUINAS
C.G.C.M.F. N.º 86.430.980/0001-88
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária a realizar-se dia 30 de abril de 1979, às 20 (vinte) horas em sua sede social a rua Altamiro Guimarães n.º 489, nesta cidade de Tubarão-SC, afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte: Ordem do Dia.

1.º - Examinar, discutir e votar o relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.

2.º - Aprovar a correção da Expressão Monetária do Capital Social e deliberar sobre a capitalização da reserva de que trata o artigo 167 da lei n.º 6.404/76.

3.º - Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício.

4.º - Fixação dos honorários da Diretoria para 1979.

5.º - Proposta da diretoria relativo a:

a) Aumento do Capital Social de Cr\$ 2.380.000,00 (Dois milhões trezentos e oitenta mil cruzeiros) para Cr\$ 4.795.000,00 (Quatro milhões setecentos e noventa e cinco mil cruzeiros) com aproveitamento dos seguintes recursos: Cr\$ 861.560,00 (oitocentos e sessenta e um mil, quinhentos e sessenta cruzeiros da conta C.M. do Capital Realizado, Cr\$ 1.243.374,87 (Hum milhão, duzentos e quarenta e três centavos) da conta C.M. do Ativo Imobilizado e Cr\$ 310.065,13 (Trezentos e dez mil, sessenta e cinco cruzeiros e treze centavos) de parte do saldo da conta de Lucros Acumulados.

b) Consequente alteração estatutária.

6.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Tubarão, 26 de março de 1979

DIVEMA S.A. - Distr. de Veic. e Maq.

Creso de Jesus Tavares

DIR. PRESIDENTE

AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

SÍTIO EM ESCALVADINHOS

Estrada de Luis Alves - município de Navegantes, medindo 500 mts. de frente por 1.000 mts de fundos. Interessados devem tratar pelos fones (0473) 44-2191 - 44-3980 ou pessoalmente à Rua Brusque, n.º 941 - ITAJAÍ - SC.

FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE

Filiada à
Confederação Brasileira de Basketball
Confederação Brasileira de Desportos
Confederação Brasileira de Volleyball
Avenida Hercílio Luz, 4 - Florianópolis
Santa Catarina - Fone: 22-7603

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE da Federação Atlética Catarinense, no uso das atribuições legais, definidas no artigo 24 do Estatuto da Entidade, convoca a Assembleia Geral para o dia 31 do mês em curso, às 15 (quinze) horas, tendo como local a sede da própria Federação, sito à Avenida Hercílio Luz, n.º 4 nesta capital, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Admissão de filiação de novos clubes;
- 2) Aprovação dos balanços financeiros da FAC;
- 3) Admissão de novos esportes na FAC;
- 4) Eleição do Presidente, Vice-Presidente e Conselho Fiscal;
- 5) Assuntos Gerais.

Observações:

a) Não havendo número legal na primeira (1.ª) convocação a Assembleia Geral se reunirá, em segunda (2.ª) convocação, 30 (trinta) minutos após a hora marcada para a primeira (1.ª) convocação, deliberando com qualquer número, de acordo com o parágrafo 3.º do artigo 24 do Estatuto;

b) Só poderão votar, os delegados das filiações que não estiverem em débito com a Tesouraria da FAC, conforme parágrafo 4.º do artigo 24 do Estatuto;

c) Na conformidade do parágrafo 1.º do artigo 22, as Ligas e Associações filiadas, serão representadas pelos seus respectivos Presidentes ou Delegados devidamente nomeados.

Assim, para participarem da Sessão, deverão os Documentos Delegados se encontrarem munidos dos respectivos documentos comprobatórios de suas qualidades.

Florianópolis, 21 de março de 1979

RUBENS LANGE
Presidente

MÚLTIPLA S/A ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

RUA AFONSO PENA, 572 - JOINVILLE - SC
CGC 84.718.220/0001-45

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos acionistas que se encontram na sede social, a disposição, os documentos a que se refere o art. 133 da lei n.º 6.404 de 15/12/76.

Joinville, 12 de março de 1979

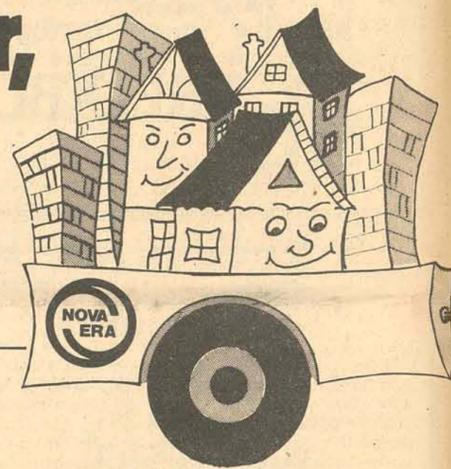
Airton G. Justino - Dir. Pres.

mudamos o plantão
da beira mar,
estamos na:

Rua Almirante Lamego, 38
Fone-22-3398
Até as 21 horas



COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRATIVA DE IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38 - Fone: 22-3398
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS
CRECI 161



Quando se trata
de imóveis
trate com a terral
que ela trata de tudo

vende

aluga

O MELHOR NEGÓCIO DO ANO
FINALMENTE
LANÇAMENTO DE APTOS NO
ESTREITO

Aptos de 02 e 03 quartos e demais dependências.
Garagem opcional
80% de área verde
Acabamento de 1.ª qualidade
Ato de apenas Cr\$ 15.000,00
Prest. da poupança mensal é de Cr\$ 1.560,00.

Plantão na Obra

CASAS

CAMPINAS - Casas de alvenaria com excelente acabamento, com 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço. Apenas de entrada Cr\$ 13.000,00 e poupança com prestações mensais de apenas Cr\$ 3.633,33. Financiamento garantido.

BARREIROS - Casas de alvenaria em Rua pavimentada à lajota, com 03 quartos, living, cozinha, BWC e área de serviço com abertura em laje. Excelente acabamento. Pequena entrada à combinar e saldo totalmente financiado.

CONSULTE NOSSO PLANTÃO

plantão:
sábados
domingos
e feriados

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - S Catarina

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

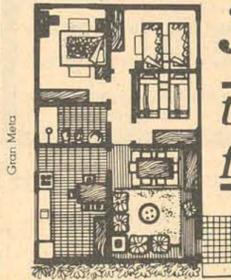
SEM ENTRADA

CASAS PRONTAS PARA MORAR,
NO JARDIM SOCIAL,
E COM TODAS ESTAS VANTAGENS:

2 e 3 quartos. Aberturas de alumínio. Amplo living. Azulejos decorados. Rua calçada com meio-fio. Água e luz. Amplo terreno.

Utilize seu fundo de Garantia

3 quartos
totalmente
financiado



2 quartos
totalmente
financiado



Vendas: Plantão no local:
JARDIM SOCIAL - Barreiros.

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.
Loja - Centro - Fone: 22-8288
Loja Parque Residencial Kobrasol - fone: 44-0628
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128.
Fone 22-8388. Florianópolis-SC.

Incorporação
e construção:

TAYER
ENGENHARIA LTDA.
Empreendimentos e Construção Civil